O TEMPO
HOJE: BOM
Maxima — 24.2.
Minima — 17.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 266 | Diretor: CARLOS LACERDA | TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS RED... RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 7 NOVEMBRO 1950

E eis que aqui se apresenta a grande questão prática da política contemporânea, o mais palpitante problema da organização dos povos de verdadeira energia vital: o do alcance e extensão dos poderes de govêrno, sôbre a sociedade e sôbre os indivíduos.

ALBERTO TORRES

A MAIORIA ABSOLUTA FOI APROVADA NA CONSTITUINTE

ASSALTADO NO ELEVADOR DO ARRANHA-CÉU

Na rua Visconde de Inhaúma o atentado — O cobrador, embora idoso, resistiu ao assaltante



Olegário Evangelista
Assaltou o velho com barra de ferro

Ousada tentativa de assalto, que culminou com agressão a barra de ferro, verificou-se, à tarde de ontem, numa das principais artérias da cidade, num atestado

Ousada tentativa de assalto, que estamos vivendo.

AO SAIR DO BANCO

Eram 16,30 horas, quando, trazendo dez mil cruzeiros numa pasta, o cobrador Manoel dos Santos, português, de 59 anos, empregado da firma "Tecidos Ferreira de Souza Ltda.", se retirou do Banco Financial do Brasil, sito

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Aprovada na sub-comissão do Poder Executivo a emenda 2.479

Provada a intenção do legislador — Não veio a plenário por desnecessária — Desprezada a idéia de eleger o chefe da Nação por maioria relativa

A sub-comissão encarregada de elaborar a Constituição, na parte referente ao Poder Executivo, aprovou a parte final de uma emenda dos srs. Matias Olimpio, Alde Sampaio e Gomi Jr. mandando considerar eleito apenas o Presidente que o seja por maioria absoluta de votos (metade mais um).

Essa decisão, que não muda o contexto atual da Constituição, tal qual foi esta promulgada, constitui no entanto argumento decisivo para a interpretação do Tribunal Eleitoral em favor da tese da maioria absoluta, pois comprova a intenção do legislador constituinte nesse sentido.

A matéria se encontra no vol. III dos "Ar... da Comissão de Constituição", páginas 207-8 e 212.

A EMENDA

A emenda dos srs. Matias Olimpio, Alde Sampaio e Gomi Jr., tal qual foi encaminhada à sub-comissão do Poder Executivo, da Comissão encarregada de elaborar o projeto da Constituição, estava assim redigida:

O Presidente e o vice-presidente da República serão eleitos, simultaneamente, pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta de votos, 30 dias antes do término do periodo presidencial".

REJEITADA A PRIMEIRA PARTE

A quarta sub-comissão, do Poder Executivo, presidida pelo sr. Gracco Cardoso, relator, já falecido, tendo como relator o sr. Flores da Cunha, [illegible] Acurcio Tôrres, rejeitou a primeira parte: "O Presidente e Vice serão eleitos, simultaneamente, pelo Congresso Nacio-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º [illegible]

AGAMEMNON VENCEU COM APOIO DO COMUNISMO A' CUSTA DE FRAUDES

"As eleições em vários municípios devem ser anuladas a bem da moral pública", declara o deputado Arruda Câmara — "Tanta corrupção degrada a democracia".

— "A maioria raquítica do sr. Agamemnon em Pernambuco constituiu uma vitória de Pirro, que ainda pode ser anulada" — declarou-nos o deputado Monsenhor Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, a propósito das eleições naquele Estado.

"Antes de tudo — prosseguiu — S. Excia. e seus lugares-tenentes, para realçarem sua vitória nada gloriosa, afirmam haver lutado sós contra uma Coligação de Partidos. A mistifica-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3



MONSENHOR ARRUDA CÂMARA
Agamemnon venceu com o apoio dos comunistas

LEIA HOJE:

4.ª PAGINA
"Apresentem uma razão", artigo de Carlos Lacerda
"Idéias e Fatos", de Gustavo Corção.
10.ª PAGINA
Liberados os bens dos súditos do Eixo, decreto ontem sancionado pelo presidente da República
6.ª PAGINA
"Serviço Social"
7.ª PAGINA
"Jiu-jitsu e Hara-kiri", crítica do filme "Tokio Joe", de H. Nobre Alves
"A voz dos Piccoli: Dona Lia Podrecca", entrevista por Claude Vincent
5.ª PAGINA
"A Grande Ilusão", capítulo 58 do romance de Robert Penn Warren
9.ª PAGINA
"Economia", suplemento
ULTIMA PAGINA
"Extinção do passe dos jogadores de futebol"

Baleeiro novamente na tribuna defendendo a maioria absoluta

Nota oficial da U.D.N. desfazendo explorações de "O Globo" — Desmentido, também, do senador Artur Santos — Bias contesta Danton — A U.D.N. de Minas estuda a tese da inelegibilidade

O sr. Aliomar Baleeiro voltará a ocupar hoje novamente a tribuna da Câmara dos Deputados para sustentar a tese da maioria absoluta, contraditando pontos da oração proferida ontem pelo sr. Vieira de Melo, do PSD da Bahia.

O deputado Aliomar Baleeiro salientará principalmente que seu ponto de vista não é de agora, pois em aula inaugural proferida na Faculdade de Direito da Bahia, em 1943 defendeu a tese de

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4



O general Zenobio da Costa e o seu Estado-Maior, que dirigirão os exercicios. O seu Quartel-General está localizado em Covanca, na região das manobras. Chefia o Estado-Maior o coronel Ancora

40 MIL HOMENS EM SEPETIBA

As manobras militares — O general Zenóbio comanda — Os planos — A localização das tropas — As operações de hoje — A ação da aviação — As principais fases dos exercicios — Situação geral

Reportagem de HUMBERTO BRANDI

40 mil homens da 1.ª Região Militar estão concentrados desde ontem na região de Sepetiba, onde se realizam as grandes manobras da Zona Militar do Leste.

Ao clarear o dia de ontem, os 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria, o Regimento Escola e o Batalhão de Guardas puseram-se em marcha, alcançando às 10 horas as proximidades do entroncamento das estradas Monteiro e Magarça, dentro da zona de seus acampamentos.

Essas tropas deslocaram-se de seus quartéis em viaturas próprias até Campo Grande, tendo marchado dai até a zona dos acampamentos. Os infantes estavam completamente armados e equipados, e cerca de 90% dessas tropas eram constituidos por "pracinhas", cuja idade varia de 18 a 21 anos. Não se verificou nenhum caso de insolação ou de fadiga.

OS PLANOS DA MANOBRA

O Estado-Maior da 1.ª Região Militar ultimou a semana passada o seu grande trabalho para a execução no terreno da manobra anual de instrução, na qual será empenhada tôda a 1.ª Região.

De acôrdo com as informações prestadas pelo seu comandante, êsse exercicio tem a seguinte finalidade: proporcionar aos comandos e estados-maiores de grandes unidades, um efetivo trabalho, dentro de uma situação tática, permitindo a verificação do grau de instrução adquirido pela tropa e o espirito de cooperação que deve existir entre todas as unidades; verificar, dentro de um ambiente tão aproximado quanto possivel ao da guerra, o resultado alcançado pelos quadros e tropas no que concerne à instrução; constatar o espirito de cooperação das armas e o desenvolvimento dos serviços no âmbito das grandes unidades.

Empresta, ainda, o comandante em chefe grande importância à verificação da disciplina da tropa em campanha, da maneira pela qual ela suporta as agruras dos exercicios, da fiel obediência às regras do tráfego e dos cuidados constantes que deve ter na

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 7

A MAIORIA ABSOLUTA NAS CONSTITUIÇÕES DO NOSSO CONTINENTE

Relação da regra geral e das exceções

Aqui estão os artigos referentes à maioria na eleição presidencial, nas constituições do continente americano.

Constituição argentina:
"...Os que reunirem nos dois casos (Presidente e Vice) a maioria absoluta de todos os votos, serão proclamados imediatamente Presidente e Vice-Presidente". (art. 82).

A da Colômbia (art. 109) deixou o assunto para ser regulado "na forma que a lei determinar". A lei mandou que fôsse por maioria relativa. A Colômbia está sob um duro govêrno, que impõe censura à imprensa e oprime a nação.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

DE PRONTIDÃO A POLICIA POLITICA

Entrou em rigorosa prontidão, desde essa madrugada, a Divisão de Policia Politica e Social, por motivo do 33.º aniversário da vitória da Revolução Comunista. Todos os pontoschaves estão sendo guarnecidos e a vigilância é severa, a fim de evitar qualquer manifestação subversiva dos prestistas-estalinistas.

DESFALQUE DE MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS NO IPASE

Os funcionários culpados confessaram o crime e estão sendo processados — Pensionistas mortos "ressuscitaram" e assinavam fôlhas de pagamento

Deu entrada no Fôro Criminal, 5.ª Vara, o inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, a requerimento do diretor do IPASE, sr. Alcides Carneiro, com o objetivo de apurar vultoso desfalque, ocorrido na Tesouraria daquele instituto, de mais de um milhão de cruzeiros.

As diligências levadas a efeito, cujo relatório consta dos autos, tiveram o mais amplo sucesso. Positivaram não só o desfalque como identificação e desmascaramento dos funcionários culpados, que serviam na propria Seção Local de Pagamentos. São êles Alfredo Azevedo da Costa, com 33 anos, residente à rua Domingues Cabral 295 e Laura Alves de Almeida.

Trabalhando intensamente, o detetive Eurico Quinan e os peritos Carlos de Melo Eboli e Oswaldo Lages, que tiveram a seu favor tôdas as facilidades concedidas pelo diretor do Instituto lesado, esclareceram pormenores e fatos, inclusive o sistema de ação dos desonestos servidores.

COMO AGIAM

Segundo consta do relatório policial, Laura, que aliás tem 26 anos de idade, e reside à rua Pedro Domingues, 47, apartamento 2, assinava guias de recebimento de pensões concedidas em nome de pensionistas falecidos e transferidos. Alfredo, completando a fraude, apunha, em todos os papeis, suas proprias impressões digitais, tendo o cuidado de aplicar apenas os dedos da mão esquerda.

Cêrca de mil e duzentas fichas, assim falsificadas, foram examinadas pelos peritos Eboli e Lages, constatando-se a defraudação.

FACILIDADES

Detidos, ambos confessaram o delito, acrescentando que haviam praticado o crime por dificuldades de vida, revelando ainda que se haviam aproveitado de facilidades existentes na organização interna da Seção de Pagamentos.

Em face da responsabilidade de Alfredo Azevedo da Costa, o diretor do IPASE requereu sua prisão administrativa, que foi deferida. Todavia, mais tarde, foi pôsto em liberdade, em virtude de mandado judicial.

HÁ DOIS ANOS

Apurou o detetive Quinan, da Seção de Defraudações, que a fraude vinha ocorrendo há mais de dois anos, e que, além desta existem outras, que vão ser tam-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO



ROMA — S.S. o Papa Pio XII, ostentando as vestes pontificias, é conduzido na "Sedia Gestatoria" para a entrada da Basilica de S. Pedro, a 1.º deste mês, onde pouco depois proclamava oficialmente o Dogma da Assunção da Virgem Maria. (Radiofoto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ARRASTADO O ÔNIBUS PELO TREM NA ESTAÇÃO DE TOMAZ COELHO

(Texto na 10.ª página)

Prezado leitor

A moção aprovada por aclamação na Conferência Interamericana de Imprensa, e que foi proposta pelo delegado dêste jornal, com o apoio dos delegados do "Correio da Manhã", do "Diario Carioca", de "O Radical", do "Jornal do Brasil", da "Vida Domestica", da "Sombra", de "El Dia" de Montevidéu, de "La Prensa" de Buenos Aires e de outros, é a seguinte:

"A Associação Interamericana de Imprensa dirigirá, aos governos dos países americanos onde a importação esteja direta ou indiretamente regulamentada pelo Estado, uma comunicação na qual lhes manifestará o interêsse da Associação em que o papel para jornais seja retirado da relação de produtos submetidos a licença prévia de importação. Em sua gestão ante os citados governos, a Associação acentuará que o livre acesso às matérias primes indispensáveis à publicação de diários e periódicos é condição fundamental da liberdade de imprensa".

A crise do papel, agora, facilita essa providência. Atenda o Govêrno ao que dele espera a Associação Interamericana de Imprensa. Atenda aos apelos que lhe fazem jornais de tôdas as tendências e das mais variadas opiniões. Não há liberdade de imprensa onde o Estado tem o poder de controlar a importação de papel para imprimir — essa matéria não é ainda produzida em quantidade suficiente no país.

— O REDATOR DE PLANTÃO

Continua o escândalo da Câmara Municipal

Vozes da Cidade

Os dois últimos nomes que serão indicados para completar o Conselho Nacional de Economia são os dos srs. Macedo Soares e deputado Costa Porto. O primeiro é presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o segundo faz parte da Comissão de Economia da Câmara.

—:—

O jornalista Aníbal Duarte que no govêrno do sr. Vargas exercia as funções de chefe da Publicidade do Instituto do Mate e com o 29 de outubro foi demitido sumariamente, moveu processo contra essa autarquia e a Justiça mandou reintegrá-lo no cargo. Com a volta do ex-ditador, Aníbal Duarte voltará ao seu antigo posto.

—:—

O jornalista Murilo Marroquim, suplente de deputado pelo Estado de Alagoas, solicitado por outros colegas que estão na mesma situação, vai escrever uma série de artigos sob o título "Da necessidade de ser suplente".

—:—

O sr. Mario Bittencourt Sampaio, indicado pelo general Dutra para o Tribunal de Contas da União, anuncia que já conta com 16 votos no Senado, para a aprovação do seu nome.

JOSÉ DO RIO

MINISTÉRIO DA GUERRA

PRORROGADO O PRAZO PARA ENTREGA DO INQUERITO

O ministro da Guerra prorrogou por mais trinta dias o prazo para que o major Bernardo Azevedo Martins, entregue o inquerito policial-militar de que se acha encarregado.

OUTROS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por despacho de ontem, o ministro da Guerra autorizou o emprego da importância de Cr$ 400.000,00, do "Fundo de Estocagem e Intercambio", da Subdiretoria de Subsistência do Exército, na aquisição de material necessário ao Estabelecimento Central de Subsistencia, em Niterói; aprovou a proposta do diretor do Pronto Socorro da Vila Militar, fixando em dez cruzeiros o preço da roentgenfotografia de 70mm fornecida pelo mesmo estabelecimento; aprovou a sugestão do Departamento Geral de Administração, autorizando os estabelecimentos de material de intendencia a incluir em seus provimentos normais às unidades de sua jurisdição, a partir do ano vindouro, roupas de cama, com prazos fixados para sua duração.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

Apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter assumido em caráter interino a Diretoria do Ensino do Exército, o general Manuel de Azambuja Brilhante, comandante da Escola Militar das Agulhas Negras.

TOMARA' POSSE SEXTA-FEIRA

O general José Vieira Peixoto tomará posse às 16 horas da próxima sexta-feira, do cargo de Subdiretor do Serviço de Saude do Exército.

Agredido a foice o cavalariço

À noite de ontem, foi agredido a foice na Praia do Pinto, onde reside, pelos irmãos conhecidos por "Tino" e "Estópa", que se evadiram após a agressão, o cavalariço Jerônimo Felix da Silva, solteiro, de 22 anos.

Em estado grave, apresentando profundo ferimento na cabeça, a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à delegacia do 1.º Distrito Policial, cujo comissário se acha no encalço dos agressores.

"DUAS PROMOÇÕES EM 48 HORAS — O SEN. HAMILTON NOGUEIRA DECLARA QUE TUDO FARA' PARA IMPEDIR QUE A IMORALIDADE PERDURE

Depois de aprovado o projeto de resolução reformando a Secretaria da Câmara do Distrito Federal, no qual todo o funcionalismo do Legislativo carioca foi promovido e centenas de nomeações foram feitas, novo ato escandaloso cometeram os edis cariocas. No "Diário Oficial" do dia 2 do

HAMILTON NOGUEIRA

Tudo farei para impedir a imoralidade da reforma da Secretaria da Câmara Municipal

corrente, foram republicados os nomes dos funcionários promovidos. Nota-se na publicação que além da primeira promoção, alguns funcionários foram novamente promovidos apenas 48 horas depois. Consta que nova relação de funcionários nomeados será publicada no "Diário Oficial", nestes próximos dias.

NAO RECEBERAO PAGAMENTO ALGUM

Como é sabido, o prefeito Mendes de Moraes baixou instruções proibindo de serem pagas as diferenças de ordenados dos funcionários da Câmara do Distrito Federal, assim como os ordenados devidos aos novos funcionarios nomeados pela reforma do dia 30 de outubro próximo passado. Em virtude da medida ordenada pelo Prefeito a Câmara dos Vereadores tem tido um movimento dos mais intensos. Todos os funcionarios indagam, uns dos outros: "como vão as coisas?". Alguns funcionários, mais entendidos, respondem que a situação será resolvida em janeiro, quando haverá uma verba criada especialmente para fazer face às diferenças de ordenado e ao pagamento dos novos funcionários da Câmara Municipal.

A verba a que se referem foi introduzida no orçamento para 1951, mas, ao que se diz, será vetada pelo sr. Mendes de Moraes.

"TUDO FAREI PARA IMPEDIR QUE A IMORALIDADE PERDURE"

O senador Hamilton Nogueira, encontrado ocasionalmente na rua, declarou, à respeito da quarta reforma da Secretaria da Camara do Distrito Federal:

— "Se o Prefeito vetar o crédito orçamentario destinado a fazer frente às despesas criadas pela nova reforma da Secretaria da Câmara Municipal, eu, após estudar atentamente as razões do veto e chegando à conclusão de que êle impedirá esta reforma imoral, votarei pela sua manutenção. Tudo farei para impedir que a imoralidade perdure" disse o senador udenista ao terminar a sua breve declaração.

SUICIDOU-SE O COMISSÁRIO

Pôs termo à vida, ontem, à noite, no interior de sua residência, à rua República do Perú, 143, apartamento 1.201, ingerindo uma substância toxica, o comissario aposentado da Marinha Mercante Inacio Quartim, viúvo, de 66 anos.

O comissário de dia à delegacia do 2.º Distrito Policial registou o fato no Livro de Ocorrencias.

Na Aeronáutica

COMPRA DE AVIÕES — No requerimento em que a Aviaquipo do Brasil, Aviação, Equipamento e Exportação S. A. submetem à apreciação do Ministério da Aeronautica, preços para compra de 100 aviões "Aeronca" para dois lugares em "tandem", foi exarado o seguinte despacho: "No presente exercicio não há mais oportunidade para considerar a oferta. Anexe-se cópia das informações sôbre preços prestados anteriormente pela CAB. E arquive-se."

POSSE DE ENFERMEIRAS — Tomaram posse de seus cargos as enfermeiras Alda Correia da Silva, Palmira Martins da Silva, Elza de Sá, Ursula Freire Gameiro, Maria Diva Campos, Maria de Lourdes Guimarães Lima, Julieta Alves de França, Mariete de Matos Teles e Iracema Gomes da Mota, recentemente nomeadas.

EXONERAÇÃO — O ministro da Aeronáutica dirigiu ao diretor do serviço Pessoal um aviso do seguinte teor: "Foi exonerado a pedido do cargo de capelão-chefe do Serviço de Assistência Religiosa S. Excia. o sr. Monsenhor Leovigildo Franca. Faço público no que concerne à Aeronautica, meus especiais agradecimentos a tão ilustre sacerdote pela forma eficiente, digna e elevada com que se houve no cumprimento dos seus elevados deveres. Monsenhor Leovigildo Franca foi deveras incansável e, em todas as horas de suas atividades, revelou-se possuidor dos verdadeiros atributos tão necessários aos que exercem o sacerdocio junto aos mais variados caracteres".

LEILÕES

HOJE

— às 16 horas, à rua Santa Alexandrina, (Junto e depois do n. 480) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 247, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Gonçalves Ledo, 66, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Ibotim, 139, leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 181 (Antigo 167) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Buenos Aires, 179 (Antigo 165) leilão de prédio.

— às 16,30, à rua Carmo Neto, 209, (Próximo à avenida Salvador de Sá) leilão de prédio para moradia.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de Direito e Ação sôbre o lote de terra situado à rua do Espirito Santos, 490.

— às 17 horas, à rua Visconde de Santa Isabel, 31, leilão de prédio residencial.

AMANHA

— às 16,30, à avenida Paris, 493 (Bonsucesso) leilão de botequim.

— às 16 horas, à rua Regina Coeli, s/n (Campo Grande) leilão de terreno.

— às 16,30 horas, à rua Cosme Velho, 232, (Laranjeiras) leilão de prédio.

— às 16,30 horas, à rua Amaral Costa, 967 (Ant. 741 — Campo Grande), leilão de terreno e prédio residencial.

— às 16,30, à rua das Avencas, 63, (Bangu) leilão de direito e ação sôbre o terreno no mesmo endereço.

— às 16 horas, leilão de terreno, à rua Henrique Ferreira dos Santos, s/n (Estação de Moça Bonita — depois do prédio n. 703 da rua Murundu).

— às 16 horas, à rua Maria José, 100 (Madureira) leilão de pequenas casas.

— às 17 horas, à rua Carolina Machado, 386, (Madureira) leilão de prédio.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira) leilão de moveis, joias e mercadorias.

— às 16 horas, à rua Sibauma, s/n (Jacarepaguá) leilão de direito e ação sôbre um lote de terreno situado no mesmo endereço.

— às 16 horas, à rua do Rosario, 138, leilão de prédio.

DIA 9

— às 17 horas, à rua Dias da Cruz, 43 e 47, (Meier) leilão de dois prédios.

— às 16 horas, à avenida 28 de Setembro, n. 404, (Vila Isabel) leilão de dois prédios.

— às 16 horas, à rua Pacheco Jordão, s.n. (Entre o 175 e 183) (Bonsucesso) leilão de terreno.

— às 17 horas, à rua Sousa Freitas, 319, leilão de prédio.

— às 14 horas, à praça Tiradentes, 73, leilão de ferragens, artigos para automoveis e maquinismos.

— às 16 horas, à praça da República, 5, leilão de terreno situado à Estrada Rio-Petropolis.

— às 15 horas, à rua do Lavradio, 152, leilão de mercadorias, moveis e miudezas.

LEILÃO

PRÉDIO NO CENTRO

Amanhã, dia 8, será realizado o leilão do prédio à rua do Rosário, 138, às 16 horas, e em frente ao mesmo. Grande loja e sobrado com salas. Sem contrato de locação. Maiores detalhes com o Dr. Luiz Lemgruber.

— De 10 às 12 e de 16 às 18 horas, à rua México, 11 — 13.º andar, sala H — Tel. 42-1554.

SEU TRIBULINO resolve comprar um guarda-chuva Por HILDE WEBER

Absolvido no segundo julgamento o matador do sapateiro "Pepino"

Condenado a 16 anos no primeiro julgamento — Os jurados aceitaram a negativa de autoria — Estreou no Júri um Promotor — Um jurado dormiu durante o julgamento

Foi absolvido ontem pelo Tribunal do Juri o reu Hilton Pinto, acusado de haver assassinado com um instrumento perfuro-cortante o sapateiro Madalfari Giuseppe, vulgo "Pepino". O crime, na época muitissimo comentado pela imprensa dadas as circunstâncias de misterio que o cercaram e à popularidade da vitima, velho e conhecidissimo sapateiro de Copacabana, deu-se no dia 24 de março de 1948, cerca das 6 horas da manhã, no interior do prédio n. 43, da rua Francisco Sá.

SEGUNDO JULGAMENTO

Este foi o segundo julgamento a que se submeteu o acusado. Da primeira vez, defendido pelos mesmos advogados de ontem, não logrou absolvição, tendo os jurados recusado por cinco votos contra dois, a tese que a defesa sustentava. Em vista disso foi condenado pelo juiz presidente do Tribunal do Juri à pena de 16 anos de reclusão.

ESTREOU O PROMOTOR

No julgamento de ontem estreou no Tribunal do Juri o promotor Didimo Agapito da Veiga. Falou durante poucos minutos, dizendo, em síntese, que a materialidade do crime imputado ao acusado estava perfeitamente caracterizada não somente pela prova circunstancial abundante como também pela propria confissão do acusado, malandro conhecidissimo nas rodas da malandragem carioca, onde ingressara desde cedo. O crime fôra cometido por motivo futil, isto é, apenas porque a vitima não havia ainda consertado um sapato do acusado. Rememorou ainda o promotor o julgamento antecedente, pedindo aos jurados mantivessem a condenação.

EXTORSÃO DA POLICIA

Os advogados de ofício Nilton Cruz e José Bonifácio negaram tivesse o réu cometido o crime a êle imputado. A confissão feita na policia fôra extorquida a pauladas, nada provando a assinatura de duas pessoas que teriam assistido ao depoimento. Tais pessoas não tinham idoneidade suficiente para serem acreditadas. E a policia, desejosa de descobrir de qualquer maneira o criminoso, dado o clamor público e da imprensa, escolheu mal, pois errou. A confissão, além disso, fôra feita de madrugada, sem a participação da imprensa e de pessoas estranhas à policia. O sr. José Bonifácio acusou ainda de autor do crime a um certo "Paulista", conhecido e frequentador da residência da vitima.

DORMIU O JURADO

Durante todo o julgamento um dos cidadãos componentes do Conselho de Sentença dormiu profundamente. Bastante gordo, via-se a fôrça que fazia para se conservar sentado. Cabeceou durante a leitura do relatório feito pelo juiz Faustino Nascimento, no decorrer da acusação e da defesa, somente acordando de todo quando os trabalhos foram interrompidos para o cafezinho ... Petropolis. Terá dado o sr. Nilo Pinheiro Barroso — ... nome — um voto consciente?

Manteve o T. F. R. a condenação da Sul América

Em virtude de terem sido aprendidos contratos seus não selados a Sul América Capitalização fôra multada em 416.935 cruzeiros, de acôrdo com o que prescreve o decreto de 1926. A companhia, em juizo, alegou que era nula a infração, de vez que os contratos datavam de época anterior à promulgação do decreto.

Na primeira instância teve ganho de causa, anulando o magistrado a multa. O Tribunal Federal de Recursos, porém, considerou justa a multa imposta, pois a seguradora "fugira à obrigatoriedade que têm as companhias de operarem sobre cauções de aplices dos próprios mutuantes, dando sentido diverso do geralmente aceito, para caução".

A companhia opôs embargos ao acórdão mas o Tribunal Pleno os rejeitou.

Vai ser convocada uma assembléia da A.B.I.

EXAMINARA A PROPOSTA DE HOMENAGEM A DUTRA, MENDES DE MORAIS E A OUTROS

O conselho administrativo aprovou, por maioria, a proposta apresentada por um grupo de conselheiros encabeçado pelo sr. Herbert Moses, para concessão de titulo de sócio benfeitor aos senhores Eurico Dutra, Mendes de Morais, Oswaldo Aranha, Horacio Lafer e Euvaldo Lodi.

O conselheiro João Antonio Mesple insurgiu-se contra a homenagem aos generais Dutra e Mendes de Morais e ao sr. Euvaldo Lodi, devendo a matéria ser apreciada em assembléia geral, a ser convocada especialmente para tal fim, articulando-se desde já na ABI um movimento contra a aprovação da proposta.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— Abrindo ao Ministério da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 94.500.000,00, para auxiliar "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" no aumento dos ordenados e salários dos seus empregados;

— Regulamentando a Lei número 705, de 16 de maio de 1949, que dispõe sôbre o provimento de cargos da carreira de comissario de policia;

— Alterando dispositivos do decreto numero 28.313, de 28 de junho de 1950, que regula o acesso de escrevente datilografo a auxiliar administrativo; Enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministerio de Educação e Saúde de credito suplementar, em refôrço de dotação consignada àquele Ministerio, na Verba 3 — Serviços e Encargos — do Orçamento vigente.

Prêso por estelionato o banqueiro

Investigadores da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância prenderam o banqueiro Lucas Emanuel de Morais, por ordem do Juiz da 15.ª Vara Criminal.

Lucas, gerente da Casa Bancária Rio de Janeiro, praticara crimes que foram capitulados como estelionato, e que se prendem a letras promissórias, sendo processado na aludida Vara Criminal e, finalmente, decretada sua prisão preventiva.

Depois de ouvido pelo detetive S. Drumond, chefe da mesma seção de Capturas, o banqueiro foi encaminhado ao Presidio, onde aguardará a conclusão do processo a que responde.

VIDA ESCOLAR

Continuará aberto o Restaurante do M.E.S.

O restaurante do Ministerio de Educação e Saúde continuará aberto aos estudantes cariocas. Resolveu o ministro Pedro Calmon não prejudicar os estudantes, reconsiderando, assim, o seu ato que se constituia numa arbitrária imposição de penitência aos jovens que fazem refeições no aludido restaurante.

Falando, ontem, à nossa reportagem, o Presidente da União Nacional dos Estudantes declarou que tudo marchava para uma solução justa e que a União Metropolitana dos Estudantes estava em demarches para que os mil e tantos universitários que frequentam aquele restaurante, não fiquem em jejum.

Por seu turno, o gabinete do ministro da Educação distribuiu uma nota à imprensa comunicando que "o restaurante do M. E. permanecerá aberto, sem solução de continuidade no fornecimento das refeições aos estudantes".

Está, desta maneira, solucionado o importante problema. Os estudantes não mais farão jejum e, já agora, quando o restaurante não será mais fechado, estão êles pleiteando a melhora da comida que lhes é fornecida.

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Arquitetura — Realiza-se, hoje, a eleição para a escolha dos novos dirigentes do Diretório Acadêmico desta Faculdade. Desde às 8 horas que a mesa receptora está funcionando. A votação será encerrada às 17 horas. Encarece o presidente do Diretório o comparecimento de todos os alunos do estabelecimento, a fim de que o pleito em aprêço apresente, realmente, na apuração dos votos, a vontade soberana da maioria da classe. Cinco chapas foram apresentadas. São elas: Dante-Kaufman; Geraldo-Thiers; Cid-Sued e Boris.

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro — No dia 9 do corrente terá lugar uma sessão de Assembleia Geral Extraordinária, para o Diretorio Acadêmico, para ser tratado assuntos de real importância para a classe. Na ordem dos assuntos para a aludida sessão encontra-se a resolução sôbre a regulamentação da profissão de Economista. E' encarecida a presença de todos os alunos da Faculdade.

União Metropolitana dos Estudantes — Realizar-se-á, hoje, às 20,30 horas, uma sessão extraordinária do Conselho de Representantes da U.M.E., para tratar de assunto referente ao restaurante do M.E.S.

Faculdade de Ciências Médicas — No próximo dia 11, sábado, nos salões do Fluminense Futebol Clube a Faculdade fará realizar o "Baile do Esqueleto", podendo os respectivos convites serem encontrados nos Diretórios Acadêmicos.

Universidade do Brasil — Acham-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária.

História da Escravidão em Roma — Lecionado pelo professor do College de France, sr. André Piganiol. Suas aulas serão dadas na Faculdade Nacional de Filosofia, às segundas e sextas-feiras, das 18,30 às 19,30 horas.

V Curso da História da Medicina — Lecionado pelo docente dr. Ivolino de Vasconcelos. O inicio está marcado para o dia 6 de outubro no salão nobre da Policlinica do Rio de Janeiro, às 18 horas.

Temas de Psiquiatria Forense — Orientado pelo professor Mauricio de Medeiros, seu início está marcado para o mês de novembro.

Curso Gratuito de Admissão ao Ginasial — O Instituto de Pesquisas e Formação Social vai inaugurar, na sexta-feira próxima, dia 10 do corrente, uma seção noturna do referido empreendimento. As aulas dêsse curso funcionarão sob a orientação da professora Astrogilda de Morais Ribeiro, na sede do IPFS, à avenida Graça Aranha, 19 - 4.º andar.

NÃO QUISERAM REDUZIR O IMPOSTO DE 2,7 PARA 2,4%

As razões que levaram os vereadores a rejeitar o projeto Xavier de Araujo

Nas duas ultimas sessões da Câmara do Distrito Federal vários projetos, da maior importância, faziam parte da ordem do dia. Dentre êles figurava o de autoria do vereador Xavier d'Araújo, que cogitava da redução do imposto de vendas e consignações de 2,7 para 2,4%. Se aprovado, o projeto beneficiaria não a um grupo de pessoas, mas a tôda a população carioca, uma vez que o referido imposto incide, em media, seis vezes sôbre diversas mercadorias, inclusive sôbre os generos de primeira necessidade como o feijão, arroz, a batata, etc.

Em virtude do tumulto havido nas ultimas sessões legislativas da Câmara do Distrito Federal, devido ao projeto de reforma da Secretaria do Legislativo carioca não houve a necessária divulgação da matéria.

Diversos vereadores, naquela ocasião, justificando o seu voto contrário ao projeto, declararam que não era possivel cogitar-se de redução de impostos, precisamente na época em que tantas classes de funcionários haviam sido reestruturadas, inclusive a dos funcionários da Câmara Municipal.

Na Justiça do Trabalho

Perante a Justiça do Trabalho o Lóide Aéreo Nacional — Em situação aérea muitos servidores da emprêsa — E o sr. Borghi, biruta

Não foi de grande movimento o dia de ontem, na Justiça do Trabalho. Apenas, na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento houve uma reclamação contra o Lóide Aéreo Nacional S. A., emprêsa criada por Hugo Borghi, segundo declarou o reclamante, alto e em bom som, ao repórter.

DEMISSÃO INJUSTA

O caso é o seguinte: o sr. Pedro Paulo F. Beicht, rádio-técnico, era funcionário da referida emprêsa de navegação aérea. Aconteceu, entretanto, que o empregador, por motivos de somenos importância, alegando o não cumprimento de ordens por parte do empregado, resolveu demiti-lo do emprêgo. E como o sr. Pedro Paulo, inúmeros têm sido os funcionários dispensados pela emprêsa de Borghi. O que é muito aéreo, não há dúvida.

Em face disso, o sr. Pedro Paulo fez reclamação à Justiça do Trabalho, onde na 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento teve lugar, à tarde de ontem, a respectiva audiência.

ADIADO O JULGAMENTO

O julgamento dessa reclamação fôra adiado pelo juiz-presidente, para que o Lóide Aéreo Nacional S. A. faça a prova documental que protestou apresentar e identifique os motivos alegados. Enquanto isso, a companhia de Borghi continua dispensando inúmeros funcionários.

Aliás, essa dispensa em massa de funcionários vem tendo lugar depois do dia 3 de outubro, sendo considerável o numero dos prejudicados. A propósito, disse-nos o reclamante, com quem falamos:

— Nesse passo, o Lóide Aéreo vai colocar em "situação aérea" muitos dos seus servidores.

E como última informação:

— Está biruta o sr. Borghi, depois de 3 de outubro. Completamente biruta... E nós, empregados, no espaço...

Os primeiros tambores de gasolina da refinaria de Mataripe

A propósito do oferecimento ao Estado da Bahia de diversos tambores de gasolina brasileira, procedente da Refinaria de Mataripe, o governador Otávio Mangabeira dirigiu ao general João Carlos Barreto um telegrama de felicitações com "votos pelo êxito crescente da exploração do petróleo, que tanto interessa ao progresso e ao engrandecimento do país".

Em resposta o general Barreto telegrafou ao governador Mangabeira agradecendo e assegurando o "deliberado propósito de prosseguir com crescente entusiasmo pelo desenvolvimento das fontes petrolíferas nacionais e respectiva industrialização".

Desvendado o assalto do Sindicato de Minérios

SIMULAÇÃO, CONCLUIU A SEÇÃO DE ROUBOS E FURTOS

Há tempos, a Policia distrital tomou conhecimento do assalto ao Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios, sediada à rua da Gambôa, 255, donde haviam sido roubados milhares de cruzeiros.

Entrando em diligências, investigadores da Seção de Roubos e Furtos descobriram que nada menos de 225.000 cruzeiros haviam sido furtados, e que, antes, estavam guardados num móvel de aço por Manoel Vieira, vulgo "Maroto", de nacionalidade portuguesa, pessoa encarregada de receber as contribuições legais das emprêsas de navegação, para recolhimento ao IAPETC. O dinheiro, portanto, pertencia a várias centenas de trabalhadores.

As investigações logo indicaram a possibilidade de tratar-se de furto simulado, dadas as circunstâncias que envolviam o "assalto".

Segundo um oficio do delegado Bastos Ribeiro, titular de Roubos e Falsificações, dirigido ao Gabinete de Exames Periciais, e cuja cópia consta do inquérito agora em fase judicial, a Policia está esperando o laudo dos peritos para concluir se de fato se trata de uma simulação como tudo indica, ou dum assalto verdadeiro.

POR QUE?

Os frequentadores do Salão Goiano, barbearia situada à avenida Ataulfo de Paiva n. 709-B, têm reclamado várias vezes contra a mistura que fazem naquela barbearia de água Velva com álcool. A tal ponto a mistura é feita que não sabem os fregueses se se trata de álcool com água Velva ou de água Velva com álcool. Tôdas as reclamações feitas ao proprietário daquela barbearia não têm surtido o menor efeito. Por que não verificam os agentes da Economia Popular as irregularidades cometidas no Salão Goiano?

Por que?

A polícia garantiu a reunião dos acionistas da "Aerovias"

VARIOS COTISTAS HAVIAM PEDIDO AUXILIO POLICIAL

Dois grupos adversários vêm se digladiando dentro da Aerovias Brasil. São acionistas que se colocaram há muito em posições opostas. Uns repelem a chefia do governador Ademar de Barros, em sua ação dilapidadora, e outros que são da "entourage" do chefe do Executivo paulista.

Os ânimos se exaltaram de tal modo que, na semana passada, na última assembléia geral, vários acionistas compareceram à Delegacia de Diversões solicitando garantia de vida ao delegado Fernando Bastos Ribeiro.

O titular da Delegacia de Roubos e Falsificações imediatamente designou uma turma de policiais, os quais, comparecendo ao local da reunião, asseguraram a normalidade do ato legal, garantindo a palavra aos oradores e a serenidade nos debates.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne — No pleito realizado não foi alcançado o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho, devendo ser convocada nova eleição.

Sindicato dos Securitários — Eleição para diretoria e conselho fiscal no próximo dia 24, tendo sido registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Alfredo Aurélio Staffa.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Em virtude de não ter sido alcançado o "quorum" nas eleições do dia 3, foi convocado novo pleito para o dia 18 do corrente, pelo Ministério do Trabalho.

Vai passar a Sindicato — A Associação Profissional dos Alfaiates e Costureiras de Campos deu entrada no Ministério do Trabalho ao processo para sua transformação em sindicato de classe.

Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmicas e Olarias — Eleição de diretoria e conselho fiscal, no próximo dia 4 de dezembro, concorrendo duas chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil — Depois de amanhã, eleição, em segunda convocação, de diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Alfaiates - Eleição de diretoria e conselho fiscal, depois de amanhã.

OS SERVIDORES PUBLICOS VAO LUTAR PELO ABONO DE NATAL

Hoje, às 17,30 horas, na Sala do Conselho da A.B.I. será realizada uma assembléia de servidores da União para discutir as medidas necessárias à aprovação urgente do projeto Benjamin Farah, que concede abono de Natal.

A reunião de hoje, segundo confiam os promotores do movimento, marcará o início de um esfôrço visando a bonificação natalina para os servidores públicos.

COMBATE AEREO ENTRE "MUSTANGS" E CAÇAS A JATO DE FABRICAÇÃO RUSSA

Um Dia no Mundo

Continua no Norte a grande resistência oferecida ultimamente pelos coreanos apoiados por duas a três divisões comunistas chinesas.

À O.N.U. foi agora criado mais um problema. Começa a esboçar-se a impressão de que será dada a Mac Arthur autorização, no caso de não diminuir o auxílio chinês aos norte-coreanos, para ferir o novo agressor "na origem". Isto significaria a guerra mundial. É provável contudo que a China recue, limitando-se a manter as tropas que já se encontram na Coréia, e deixando passar um ou outro "voluntário", a título de ajuda simbólica. Ao dizermos isto evidentemente tomamos uma atitude deliberadamente otimista, que os fatos a custo justificam.

Na passagem da Revolução de Outubro o General de Palácio Bulganin fez as ameaças do estilo ao Ocidente.

Na Inglaterra por 300 votos contra 288 a Câmara dos Comuns rejeitou a moção conservadora relativa à política governamental em matéria de alojamento.

Nota-se grande preocupação da parte da India. Nehru fez um apêlo dramático à união do povo indiano no "momento em que a guerra atinge a Ásia e quase as fronteiras da India".

Dois missionários católicos foram fuzilados pelos comunistas chineses em Changi.

Truman mostra-se mais uma vez partidário fervoroso do Plano Schuman.

Em Havana os estudantes manifestam-se a favor da independência total de Porto Rico.

Pinheiro de Castro

ATINGIDOS TRÊS AVIÕES COMUNISTAS, QUE FUGIRAM PARA A MANDCHURIA

COM A 5.ª FORÇA AEREA AMERICANA NA CORÉIA, 7 (A.P.) — Os pilotos norte-americanos tiveram a tão desejada oportunidade, durante o dia de ontem, de enfrentar e derrubar alguns dos mais modernos caças a jato de fabricação russa atualmente lutando ao lado dos comunistas norte-coreanos. A luta entre americanos e comunistas teve lugar sôbre as fronteiras com a Mandchuria, na frente do extremo noroeste da Coréia, e sôbre a mesma o comando da 5.ª Fôrça Aérea publicou um comunicado especial revelando que a luta teve início às 14,25 horas de ontem, quando quatro "Mig-15" atacaram outros quatro "F-51" do tipo "Mustang", prolongando-se até 16,00 horas. Os pilotos dos "F-51" conseguiram atingir três dos "Mig-15" que bateram em retirada para a Mandchuria.

Os aparelhos "Mig-15", de fabricação russa, são caças impulsionados a jato, de asas em ângulo, e mais velozes que qualquer tipo de aparelho dos que estão sendo atualmente empregados na Coréia.

HOSPITAIS REPLETOS DE COMUNISTAS

TAIPEH, Formosa, 7 (A.P.) — O Ministério da Defesa do govêrno nacionalista anunciou que todos os hospitais de Mukden e Chinhsen, na Mandchuria, estão repletos de soldados comunistas chineses feridos na Coréia do Norte.

INFORMAÇOES DO "PRAVDA"

MOSCOU, 7 (A.P.) — O correspondente do "Pravda" na Coréia anunciou para aqui que o general Walton B. Walker, comandante do VIII exército americano, pediu que lhe sejam enviados novos reforços dos Estados Unidos. Segundo o mesmo correspondente, o general Walker dispõe de 190.000 homens e 1.000 aviões sob o seu comando, mas julga que esses efetivos são insuficientes para o prosseguimento da guerra.

O correspondente do "Pravda" acrescenta que os norte-americanos estão resistindo encarniçadamente aos contínuos ataques das fôrças norte-coreanas, "apegando-se a todos os acidentes do terreno" na área de Unsan. Nessa região, segundo o jornal, os norte-coreanos exterminaram por completo a 6.ª divisão sul-coreana, ao mesmo tempo em que, nas proximidades de Anju, uma brigada britânica de infantaria se encontra pràticamente cercada.

A RUSSIA NAO DESEJA PERDER O CONTRÔLE

SEUL, 7 (A.P.) — Na sua entrevista coletiva de ontem, o presidente Syngman Rhee declarou acreditar que foi a Russia quem ordenou às tropas comunistas chinesas que atravessassem a fronteira do rio Yalu para intervir na guerra da Coréia, "porque a Russia Soviética não deseja de forma alguma perder o seu contrôle sôbre todo o norte do meu país".

Os franceses abandonam a região norte da Indo-China

Concentrados em nova linha para a proteção do delta do rio Vermelho

SAIGON, 7 (Associated Press) — Continua o desmembramento das posições francesas do extremo norte da Indochina, onde ainda agora as fôrças metropolitanas anunciaram o abandono do sistema de defesas estabelecido nos contrafortes rochosos da zona que cerca Hanoi por três lados.

Assim, sob a pressão cada vez maior dos guerrilheiros comunistas de Ho Chi-Mihn, as posições francesas em tôrno de Hanoi estão sendo gradualmente reduzidas à região do delta do rio Vermelho, densamente habitada, onde vivem 8 milhões dos 10 milhões de viet-nameses.

O comando francês anunciou que as suas fôrças retiraram-se de Hunghoa, o principal posto da área de Hanoi, a 65 quilômetros da capital, bem como de tôda uma série de outras posições fortificadas de menor importância que se estendem a cêrca de 42 quilômetros ao sul de Hunghoa.

O Brasil e o auxilio á Coréia

Declarações do embaixador Faro Júnior perante o Conselho Econômico e Social, da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 7 (AFP) — "O Brasil não poderá comprometer-se a contribuir com somas importantes para o financiamento do programa de assistência à Coréia, enquanto o novo govêrno brasileiro não tiver sido formado" — declarou o delegado do Brasil, embaixador Luiz Pereira de Faro Junior, no Conselho Econômico e Social, que discute atualmente a questão de saber como será financiada a reconstrução da Coréia.

Depois de ter informado ao Conselho de que os fundos de que o Brasil poderia eventualmente dispor para êsse fim são necessàriamente limitados, o sr. Faro Junior sugeriu que a soma necessária ao financiamento do programa seja reunida mediante contribuições voluntárias, em lugar de cotizações.

Com efeito, explicou o delegado brasileiro, os membros da ONU preferirão contribuir voluntariamente na medida de seus meios, do que pedirem a seus parlamentares a outorga das somas exigidas.

Desastre numa fábrica de explosivos

LONDRES, 7 (AP) — Registrou-se violenta explosão na fábrica de explosivos localizada na ilha de Bramble, no largo da costa oriental da Grã-Bretanha e à cerca de 120 quilômetros a nordeste de Londres.

A violência da explosão estilhaçou completamente tôdas as vidraças da localidade de Clacton, a 16 quilômetros de distância. As primeiras informações aqui recebidas anunciam a morte de três moças, achando-se outra desaparecida.

A fábrica sinistrada pertence à Explosives and Chemical Products Ltda. Quatro carros de incêndio e cinco ambulâncias foram imediatamente enviados para Bramble.

Mais de quatro milhões para a dragagem de canais

ABERTA A CONCORRENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇAO — NO FIM DO ANO, O TERMINO DAS OBRAS

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de abrir concorrência para dragagem de canais, cuja despesa deverá atingir a soma de Cr$ .... 4.380.000,00. Uma das regiões de mais interêsses no momento é a das diversas baixadas litorâneas catarinenses, no continente ou na ilha onde se acha a capital do Estado.

Um milhão e seiscentos mil metros cúbicos serão preparados até o fim do corrente ano, de acôrdo com o Plano de Saneamento Nacional. Essas obras deverão ser levadas a efeito metade com "drag-lines" novos que deverão custar Cr$ 1.880.000,00, e metade com "drag-lines" usados na importância de Cr$...... 2.500.000,00.

AO DESPERTAR...

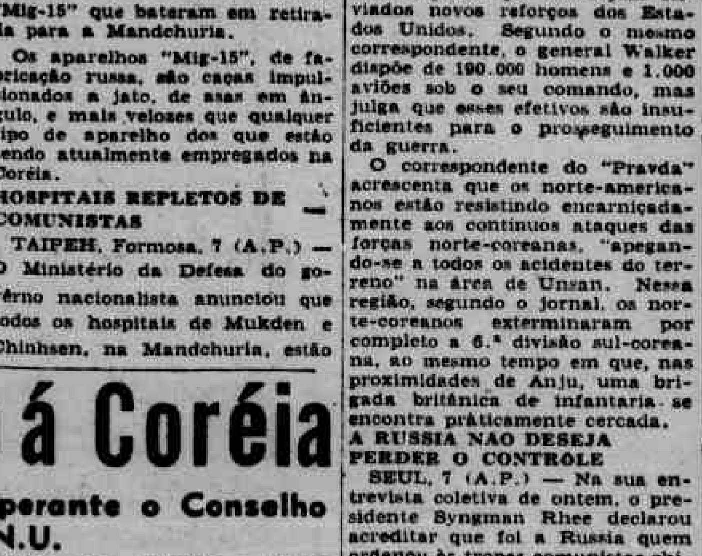
uma bôa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.

A VENDA EM TRÊS TAMANHOS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

O ATAQUE AO PALACIO DO GOVERNO DE PORTO RICO



O único sobrevivente ao ataque desfechado a 30 de outubro pelos elementos "nacionalistas" contra o Palácio do Govêrno de Pôrto Rico, Gregorio Hernandez, ao ser interrogado pelo Delegado distrital, Baldomero Freyre, na própria cêna do ataque. (Foto da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

As eleições de hoje nos Estados Unidos

Eleição de senadores, deputados e governadores — O pleito decidirá sôbre o contrôle do Congresso

WASHINGTON, 7 (Associated Press) — O eleitorado norte-americano decidirá hoje sôbre o contrôle do Congresso durante os próximos dois anos. Espera-se o comparecimento às urnas de mais de 40 milhões de eleitores em todo o país, onde o pleito será encerrado às 18 horas. Deverão ser escolhidos 36 senadores, 432 deputados e 32 governadores estaduais.

As eleições de hoje estão sendo realizadas sob a pressão dos acontecimentos externos, achando-se tôda a nação apreensiva pelo rumo tomado pelos acontecimentos da Coréia.

De qualquer forma, porém, o pleito de hoje decidirá em definitivo sôbre se o Congresso destes próximos dois anos será controlado pelo Partido Democrático — a que pertence Truman — ou se a sua direção passará às mãos dos Republicanos.

COMUNISTAS EXONERADOS

PARIS, 7 (AFP) — Uma nota do Ministério do Interior anuncia que "o govêrno resolveu exonerar de suas funções os 4 "maires" de Distritos e os 2º "maires" adjuntos comunistas de Paris".

A nota precisa que foram substituídos por personalidades que não têm nenhuma atividade nos diversos partidos políticos e escolhidos em razão de sua competência administrativa e conhecimento dos assuntos que interessam os bairros para os quais foram designados".

Culpado o Juri pela onda de crimes

O corpo de jurados julga de acôrdo com os seus interêsses — Manifesto dos estudantes goianos

GOIANIA • (Asapress) — Os estudantes da Faculdade de Direito de Goiás divulgaram um manifesto em que responsabilizam o corpo de jurados desta capital pelos crimes aqui verificados, cujos autores não sofrem os rigores da lei, ficando, assim, a maior parte deles, na mais absoluta impunidade. "O corpo de jurados — afirmam os estudantes — não tem correspondido à confiança nele depositada pela sociedade desta capital, desmoralizando, com vereditos injustos, o belíssimo e democrático Instituto do Júri. Homens que não julgam de acôrdo com suas consciências mas sim de seus interêsses, não correspondem aos anseios da coletividade, de que a justiça se cumpra, compactuando desta maneira com os próprios criminosos e incentivando-os à prática de novos crimes". Esse manifesto, que foi assinado por dezenas de estudantes, é, ao mesmo tempo, um apelo aos jurados de Goiania no sentido de que apliquem, com justiça, as sanções penais aos criminosos que forem levados ao julgamento popular, a maioria dos quais têm sido aqui inexplicavenmelte absolvidos.

ENFERMO O REI JORGE VI

LONDRES, 7 (Associated Press) — A secretaria do Palácio de Buckingham anunciou que o rei Jorge VI sofreu ontem um ataque de lumbago, que, entretanto, não oferece motivo para apreensões.

TRUMAN DEIXA BLAIR HOUSE



WASHINGTON — O presidente Truman deixa a Blair House de automóvel, pouco depois da tentativa de assassinato de que ia sendo vitima por parte de dois extremistas pôrto-riquenhos. A limousine em que viaja Truman é acompanhada por um carro aberto conduzindo diversos agentes do Serviço Secreto encarregados da segurança do Chefe de Estado. (Fotografia da Associated Press, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Vitoriosos os motoristas de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Os motoristas de carros de aluguel desta capital, que se declararam na manhã de ontem, em greve pacifica, voltaram na tarde de hoje ao trabalho.

Reinvindicando o aumento nos preços das corridas, conseguiram, finalmente, os motoristas, acrescimo razoável na tabela de preços.

Tentativa de rebelião na Guatemala

Atacada a base de "La Aurora" — Dois mortos e diversos feridos — Patrulhadas as ruas da capital

GUATEMALA, 7 (Associated Press) — O govêrno publicou um comunicado oficial, ontem, à noite, anunciando ter fracassado o ataque levado a efeito por um grupo de oficiais contra a base militar de "La Aurora", nas vizinhanças desta capital.

Os revoltosos, chefiados pelo tenente-coronel Carlos Castillo, conseguiram penetrar naquela base e atacaram a guarnição, sendo logo depois rechassados para fora dos limites do estabelecimento, onde prosseguiu a fuzilaria. Em consequência da luta, morreram o coronel Miguel Aguillar e o major Leopoldo Pimentel, saindo ferido o chefe da intentona, coronel Castillo.

Em consequência do fato, as ruas desta capital estão sendo patrulhadas pelas fôrças militares auxiliadas por tanks e carros blindados. Reina absoluta calma tanto na capital como em todo o resto do país.

Abandonados os trabalhos de salvamento do "Constellation"

Cem milhões de francos em barras de ouro na carlinga do comandante

CHAMOUNIX, 7 (Associated Press) — A direção da Escola de Alpinismo anunciou o abandono das operações de salvamento do "Constellation" da linha Londres-Bombaim que há dias caiu sôbre uma geleira distante apenas 200 metros do cume do Monte Branco. Tal decisão foi tomada em virtude dos enormes riscos a que estão sujeitas as turmas de socorro.

Ainda ontem, durante os trabalhos de salvamento, registrou-se a morte do guia René Payot, vitimado por uma avalanche. Dessa forma, serão postas de lado as tentativas que vinham sendo feitas para atingir a carcassa do grande aparelho — aparentemente intacta.

Pelo que se diz, encontram-se depositadas na carlinga do comando do "Constallation" diversas barras de ouro que se achavam a caminho de Londres e cujo valor ascenderia a cerca de 100 milhões de francos.

A Grã-Bretanha retiraria o seu reconhecimento à China

Esperada para hoje importante declaração de Bevin sôbre as relações anglo-chinesas

LONDRES, 7 — (Associated Press) — Uma fonte altamente qualificada revelou que a Grã-Bretanha está estudando seriamente a possibilidade de retirar o seu reconhecimento ao govêrno comunista chinês de Mao Tsé-Tung.

O secretário do Foreign Office, Ernest Bevin — apontado como contrário a essa iniciativa — possivelmente fará uma importante declaração sôbre as relações anglo-chinesas durante a sessão de hoje da Câmara dos Comuns.

DEPENDE DA CHINA O INICIO DA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

A SITUAÇÃO NA CORÉIA — ESTABILIZADAS AS LINHAS ALIADAS A 75 QUILÔMETROS AO NORTE DE PYONGYANG — NOVOS REFORÇOS DOS COMUNISTAS CHINESES LANÇADOS À LUTA

SEUL, 7 (Associated Press) — As tropas das Nações Unidas estão agora reforcando as suas defesas em face dos violentos ataques comunistas, no extremo norte da Coréia, ao mesmo tempo em que, em Tóquio, o general Mac Arthur anunciou oficialmente que "forças comunistas estrangeiras" penetraram em território coreano, vindas da Mandchúria, justamente quando a campanha da Coréia chegava pràticamente à sua fase final.

Os grandes reforços chineses deram vida nova às desmanteladas tropas comunistas norte-coreanas e obrigaram os aliados a passar à defensiva ao longo de tôda a linha de frente que agora se estende a apenas 75 quilômetros ao norte de Pyongyang, a capital vermelha da Coréia do Norte.

No seu comunicado especial de domingo, o comandante em chefe das forças aliadas declarou que a entrada de tropas comunistas procedentes da Mandchúria em território coreano constituia "um dos atos mais graves praticados contra o direito internacional", jamais registrados pela História. Na opinião dos meios ligados ao QG de Mac Arthur, em Tóquio, o início da terceira guerra mundial pode perfeitamente depender da resposta a ser dada pela China comunista a essa severa advertência do comandante em chefe das forças das Nações Unidas. Tal resposta poderá surgir a qualquer momento, apresentando uma das seguintes alternativas: o govêrno de Mao Tsé-Tung poderá publicar uma declaração oficial a respeito, ou os líderes comunistas chineses poderão retirar novas divisões dos seus exércitos para atirá-las à campanha da Coréia.

A situação de extrema tensão criada por êsse fato está sendo encarada com grandes apreensões em tôdas as capitais. Como se sabe, o Serviço Secreto aliado calcula que 300.000 soldados chineses — todos veteranos da guerra civil — encontram-se neste momento escalonados ao longo da fronteira do rio Yalu e que 1.000.000 de homens dos exércitos comunistas de Mao Tsé-Tung encontram-se igualmente distribuidos pelo interior do território mandchú, a pouca distância das fronteiras e prontos para entrar em ação ao primeiro aviso. E tal fato não pode passar desapercebido aos observadores internacionais, que facilmente compreendem a sua gravidade.

Segundo as informações recebidas de Seul, é a seguinte a situação atual da frente aliada: pelo noroeste da peninsula coreana a nova linha aliada estende-se de Sinanju até Kunu, ao longo do rio Chongchong, voltando-se depois para leste e atravessando a região montanhosa dessa área até alcançar Puckhang. A cabeça de ponte que se estende por 10 quilômetros ao norte de Sinanju protege a ponte de importância vital lançada sôbre o Chongchong. Frente central e do norte: a linha aliada curva-se abruptamente para nordeste, dirigindo-se a um ponto situado ao norte do Sudong. Neste ponto, tropas comunistas chinesas protegidas por uma formação de tanks russos conseguiram deter por mais de 32 horas o avanço dos fuzileiros americanos contra o grande e importante reservatório de Chongjin. Frente de nordeste: operando a uma temperatura de zero gráus, as unidades da 7.ª Divisão americana conseguiram avançar mais de 17 quilômetros na direção norte de Pusang, encontrando-se neste momento a apenas 36 quilômetros das fronteiras com a Mandchúria. Mais para leste, a principal divisão sul-coreana penetrou cerca de 16 quilômetros pelo interior do território ao norte de Kilchu, já em seu poder, na estrada que vai ter às fronteiras soviéticas da Sibéria. No entanto, a ameaça mais grave está se desenvolvendo justamente ao norte de Anju, onde os aliados contam apenas com uma ponte sôbre o rio Chongchong para alimentar as suas linhas de abastecimentos. Forças americanas, britânicas e sul-coreanas mantêm o contrôle da cabeça de ponte localizada apenas a 9 quilômetros ao norte de Anju. Um porta-voz do VIII Exército revelou que tôda uma divisão comunista chinesa foi lançada ao ataque nessa área, onde as suas unidades conseguiram penetrar cêrca de 2 quilômetros pelo flanco esquerdo americano antes de serem rechassadas. O mesmo sucedeu ao flanco direito dos ianques, onde os comunistas foram igualmente obrigados a recuar após terem realizado algum progresso.

Vinte e cinco quilômetros a leste dessa cabeça de ponte, comunistas e sul-coreanos empenharam-se em violento combate pela posse das alturas que se estendem a uns 3 quilômetros ao norte de Kunu. Essas elevações trocaram de mãos por diversas vezes, até que os vermelhos conseguiram expulsar os sul-coreanos e ali se instalaram definitivamente.

Ao mesmo tempo, as operações aéreas prosseguem ininterruptas. Quatro "Mustangs" americanos atacaram e abateram dois aviões "Yaks" que encontraram ontem pela manhã nas vizinhanças de Sinaiju, enquanto as Super-Fortalezas "B-26" deixaram cair milhares de bombas incendiárias contra o centro de Kanggye, sede do govêrno e do comando comunista norte-coreanos, situado a pouco mais de 32 quilômetros das fronteiras com a Mandchúria.

Incinerados os restos mortais de Bernard Shaw

LONDRES, 7 — (Associated Press) — Os restos mortais de George Shaw foram incinerados ontem à tarde no crematório de Golden Green. A cerimônia foi assistida apenas por alguns membros da família Shaw e pelos amigos mais íntimos do autor de "Pygmalião".

Mantida a condenação do espião

O Superior Tribunal Militar terminou ontem o julgamento da apelação do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, iniciado no dia 23 de outubro último e retardado por causa do pedido de vista do ministro Gomes Carneiro.

Os ministros Ari Pires, Otavio Medeiros e Heitor Varadi votaram pela condenação do réu a 12 anos de reclusão; o relator ministro Cardoso de Castro e o revisor ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha, votaram pela condenação a 6 anos; o ministro Gomes Carneiro, acompanhado pelo ministro Vaz de Melo optou pela condenação a 30 anos. Em vista de tais resultados fixou o juiz a pena em 12 anos de reclusão.

Em virtude de já haver cumprido 6 anos de pena o espião Tulio Regis, culpado do afundamento de diversos navios brasileiros quando da última guerra mundial, ainda 6 anos fora de circulação.

Apresentem uma razão

Enquanto os jornais abertamente queremistas se encarregam do trabalho mais sujo, que é o de buscar a lama da própria alma para atirá-la na honra dos que defendem a liberdade no Brasil, outros jornais, não menos asquerosos, ocupam-se da parte mais requintada: a da falsa virtude.

Tal é o caso do "O Globo". Êsse jornal, o respeitoso da imprensa brasileira, lamentava ontem que se pretendesse manter o Congresso em funcionamento nos primeiros dois meses do govêrno do sr. Getúlio Vargas, porque isso custa muito caro ao Tesouro. ("A convocação... importará numa grande despesa")... Ora, muito mais caro custa "O Globo" para sustentar a tese da inutilidade do Congresso, pois outra não é a questão que "O Globo" trata de defender, defendendo-se.

Como disfarce, propõe êle precisamente o que seria inconstitucional: a antecipação do mandato dos deputados e senadores recem-eleitos. Como a Constituição determina que o mandato seja de 4 anos, a antecipação lhes daria mais do que permite a Constituição.

Por outro lado, só um inconsciente, ou traidor da Constituição, poderia confiar o govêrno ao sr. Getúlio Vargas sem lhe pôr à ilharga uma tribuna livre — o Congresso — e, se possivel, uma vigilância militar permanente. Pois o homem que ateou fogo ao Brasil por seis vêzes, o brasileiro que, até hoje, mais fez derramar o sangue dos seus compatriotas, desacompanhado dêsses elementos de segurança da opinião nacional desembestará pelo govêrno afora, montado em suas assombrações.

O jôgo que "O Globo" está fazendo consiste em valer-se da reputação que êsse jornal adquiriu na mão de Irineu Marinho e Euricles de Matos, para empulhar o público com mentiras como aquela de que a UDN desaprova a tese da maioria absoluta e torpezas como essa de dizer que o Congresso não deve ficar aberto... porque custa caro. Tão baratas foram as bofetadas que o coronel Benjamin Vargas deu no sr. Roberto Marinho, que êle está ansioso por voltar à senzala.

Perdoem-me os leitores a rudeza da linguagem. Mas, se é possivel compreender que o sr. Epitacinho Pessoa Cavalcanti, que nunca foi jornalista, nem teve escola, de jornalismo ou de qualquer outra disciplina, e é moralmente a maior vitima da Revolução de 30, afunde o seu pasquim para atacar a honra privada, a vida familiar do deputado Aliomar Baleeiro, porque êsse parlamentar honrou o seu mandato e a Nação levantando-se contra a vergonha nacional, que é o medo diante da *poussée* getulista, compreende-se. O rapaz não tem um patrimônio moral a preservar. Veio na enxurrada.

Mas que o filho de um jornalista, êle próprio formado na escola de um grande jornal, com seus defeitos, naturalmente, como todos, mas estimado e crido pela população, misture o que quer dizer e o que lhe pagam para que diga, a ponto — como escrevia domingo o sr. Macedo Soares — de já se não saber o que é opinião gratuita de "O Globo" e o que é, ali, opinião alheia, é revoltante. "O Globo" é o biombo atrás do qual Ademar muda a roupa.

Na fazenda que o novo-rico Luzardo comprou do sr. Beleza, há coisa de três anos, por 7 milhões de cruzeiros, com dinheiro ganho na Argentina, e na qual o sr. Osvaldo Chateaubriand acaba de descobrir sinais "heráldicos" (*sic*) da presença do Centauro dos Pampas, na "mansão Luzardo" (*sic*), em suma, onde o senhor Chateaubriand mandou o mano tomar o chimarrão da paz com o sr. Getúlio Vargas, a fim de que êste não lhe tome as emissoras, nem os jornais, o sr. Getúlio Vargas deitou falação sôbre capitais estrangeiros, sofrimento do povo e outras coisas igualmente graves.

O sr. Getúlio Vargas foi o homem que entregou o fornecimento de energia elétrica para a Central do Brasil à Light, impedindo que se fizesse, como estava planejada, a usina do Salto. O resultado é que a Light, hoje, confessa que precisa do racionamento da luz e da energia porque a Central consome parte da sua escassa produção, e a Central do Brasil ficou com o seu programa de eletrificação prejudicado — porque o sr. Getúlio Vargas é o melhor amigo da Light.

Em Bicas, perto de Juiz de Fora, o senhor Euvaldo Lodi, deputado do PSD e candidato à reeleição, foi gastar 300 mil cruzeiros para obter votos. O resultado foi que o senhor Getúlio Vargas teve a votação do sr. Juscelino Kubitschek, enquanto o sr. Cristiano Machado e o Brigadeiro ficaram para trás. Alguém, pois, pode ter dúvidas sôbre a politica que o sr. Getúlio Vargas vai fazer com o sr. Euvaldo Lodi?

Interna e externamente, a politica do sr. Getúlio Vargas será aquela que sempre foi: medidas demagógicas que desorganizam a produção e desestimulam o produtor. Mas, para os amigos, para a turma que constituir o núcleo central de suas fôrças, tantos e tão lucrativos "negócios" que não lhes faça mossa a parte que tenham que dar ao Estado.

O seu "trabalhismo" é uma chantage. O que êle pretende é assustar os ricos, para que êles voltem a apoiá-lo. Uma vez garantido o apoio dêstes, êle tratará os pobres... a decretos-leis.

O seu nacionalismo, outra chantage. Êle quer assustar o Departamento de Estado, a fim de que lhes despachem para aqui um segundo Jefferson Caffery, e se disponham a financiar a sua aparatosa demagogia. A "Volta Redonda dos mineiros", que êle disse ao mano Chateaubriand que pretende construir é apenas o empréstimo de financiamento do Plano de Recuperação Econômica, do govêrno Milton Campos, a ser despachado em Washington.

Assim, de empulhação em empulhação, o senhor Getúlio Vargas vai novamente estendendo a rêde da corrupção e do engodo. Justiça lhe seja feita, êle sabe com quem lida; e como despreza a humanidade, não tem o menor escrúpulo em corromper os outros, porque êle próprio há muito já se habituou a não reagir ante o espetáculo da corrupção que mantém à sua volta.

Os militares esperam um aumento do Congresso? Pois Getulio lhes dará muito mais, para poder depois cobrar em apoio aos seus desmandos e insultá-los impunemente. Os trabalhadores esperam a participação nos lucros, instituida pela Constituição que o sr. Getulio não quis votar? Pois êle virá dá-la de tal modo que só não lhe sentirá os efeitos aquela roda de palacianos para os quais os negócios vão sempre bem. E com isto manterá o povo na menoridade politica, entregue à sua tutela, como os indios.

Mas há em tudo isso uma fatalidade que nem êle próprio poderá evitar. E' que êle se torna a expressão de uma tendência, o cabeça de um movimento subversivo, de sentido anti-democrático, acentuadamente totalitário, que é o da absorção da consciência pública por uma fôrça estatal crescente e parva.

A tese da maioria absoluta é a última esperança que resta de ver êste país, por meios legais e pacificos, livre da ameaça de uma ditadura. Hoje podemos provar que a própria Constituinte havia aprovado essa tese, e só não foi incluida no texto promulgado porque houve engano na Comissão de Constituição. Isto evidentemente não cura a grave omissão do texto tal qual foi promulgado. Mas, para a interpretação dos Tribunais, que extraordinária fôrça vem trazer este fato: a aprovação pela sub-comissão do Poder Executivo, da tese da maioria absoluta! Estava, pois, na intenção do legislador considerar que o Presidente da República só está eleito quando recebe os sufrágios da maioria do eleitorado.

A Constituição no seu preâmbulo, que é onde as constituições definem o rumo ideológico do regime que ela institui e sistematiza, diz que "todo poder emana do povo". Ora, que é o povo? E' um certo número de votos, em relação a outro número de votos, ou é a maioria dos votos sôbre o total dos votantes? O povo é o sr. Cristiano Machado? O povo é o Brigadeiro? O povo é o sr. Getulio Vargas? Não. O povo não são apenas os eleitores de um, de outro ou de outro. O povo são todos, representados nas eleições pelos votantes. Todos os votantes, eis a representação do povo. A sua maioria — a metade mais um — é que realmente encarna o povo, do qual emana todo poder, e muito especialmente o Executivo, que encarna a soberania nacional.

Maioria — que é isso, afinal? Um dicionário politico de ginásio ensina o suficiente para calar a boca dos que tentam convencer-nos de que é muito democrático deixar o sr. Getulio Vargas empossar-se com menos de metade do eleitorado.

Maioria, ensina o "Dictionnary of american politics" (College Outline Series), "maioria é mais da metade. A não ser quando é exigida por lei, para uma decisão, a unanimidade, a maioria consiste de mais da metade dos votantes".

O sr. Tarcisio Vieira de Melo julga que por maioria absoluta são eleitos os presidentes nos paises em que a eleição é indireta. Menosprezou o Chile, por exemplo, e para meter na sua "tese" a realidade teve de apresentar como de eleição indireta o regime da Constituição de Weimar... E teve de apresentar a Constituição da Prussia como de uma nação separada da Alemanha. Tal é a fôrça de argumentação dos que sustentam a posse do sr. Getulio Vargas. Não admira, pois, que tenham de se refugiar no insulto como no caso do Epitacinho, — ou na mentira, como no caso de "O Globo".

O direito romano, o direito canônico e o direito emanado da Revolução Francesa, como se pode facilmente demonstrar, diversos na concepção, diferentes nos métodos, todos, absolutamente todos três, firmaram-se sôbre o principio da maioria absoluta. Em Roma, nos comicios, na Idade Média, onde regia o direito canônico, na eleição dos Estados Gerais, da Grande Revolução, prevaleceu sempre, em tese e na prática, o principio da maioria absoluta.

Enganam-se, assim, aqueles, de boa fé, que julgam estejamos procurando falsear a expressão da vontade popular. Ao contrário. Nós, os que defendemos a tese da maioria absoluta, somos precisamente os que desejamos que a vontade popular se exprima verdadeira e completamente, o que se só se dará quando o escolhido o for pela maioria e não por uma parte dos votantes.

• • •

Já agora chegou o momento de perguntarmos, aos que insultam e babam, mas não apresentam um argumento, sequer, e pedir aos que estão ainda hesitantes, e aos que temem, assim como aos que julgam que isto é feio:

— Senhores, dêem-nos uma boa razão, uma só, mas boa e justa, pela qual o Presidente da República não deva ser eleito sòmente por maioria absoluta dos votantes.

Basta uma. Nós temos apresentados muitas em favor dessa tese. Em vez de palavrões ou frases vagas como — "não é democrático" ou "é perigoso", apresentem uma razão, que seja boa e justa. Uma só, ao menos.

CARLOS LACERDA

A mosca impaciente

DESENHO DE J. T.

O Prefeito e o senhor Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira propõe-se apoiar o veto do Prefeito aos desmandos dos vereadores, o que é lógico. Menos lógico é o sr. Mendes pretender agora reprimir os seus próprios discipulos, pois no capitulo de desperdicio dos dinheiros públicos há um mestre inigualável, o Prefeito-General que para bem do nosso povo será em breve só General, deixando a Prefeitura e os seus cofres em sossego, o sossego "perfeito", o sossego do nada.

Onde se recomenda a "Ode à Alegria"

A imprensa peronista-getulista está em delírio. Para êles meio mundo e mais um (para dar ar de maioria absoluta) foi encarregado de encontrar razões juridicas para não permitir a subida de Vargas ao poder. Para uns é Justo de Morais o encarregado. Outros dizem que é o Chico Campos, mas para um terceiro é mesmo o Bias Fortes. Tudo encadernado em insultos pessoais de baixissimo estilo, tendentes a fazer calar a imprensa democrática — o que aliás já estão de certo modo conseguindo. Perante tal espetáculo de tristeza recomenda-se a "Ode à Alegria" de um combatente que tantos insultos também sofreu na sua vida. A leitura de Schiller é assim uma compensação, e a alegria que colhemos na sua Ode faz-nos pensar que a condição humana apesar de tudo merece ser olhada com respeito pois, se produz nos seus momentos de pesadelo os Perons, os Vargas e a sua imprensa, também é capaz de, nos seus momentos de elevação nos dar um Schiller, o seu exemplo e a sua fidelidade à alegria.

Vereadores de Getúlio

O escandalo inominável das nomeações na Câmara do Distrito Federal foi promovido e apoiado por tôda a bancada do Partido Trabalhista nessa espelunca a que êles reduziram a infeliz assembléia.

Assim, são os homens e mulheres do sr. Getúlio Vargas que, eleitos, promovem a corrupção.

Uma lição de clareza

As declarações do sr. Osten Unden, ministro do Exterior da Suécia, sôbre a Coréia, o "apelo" de Estocolmo e a bomba atômica tem preliminarmente uma virtude que por vezes, muitas vezes, falta aos estadistas do Ocidente: a clareza. Começa por caracterizar a guerra da Coréia nestes termos: "o govêrno sueco considera a guerra da Coréia como um caso de flagrante agressão por parte da Coréia do norte, sendo de máximo interêsse para a Paz no futuro que esta agressão não tenha êxito". Falando do "apelo" de Estocolmo, o ministro assinalou que no seu terceiro artigo "é expresso o ponto de vista de que o Estado que recorra primeiro ao emprego das armas atômicas cometerá um crime contra a humanidade. Esta passagem oculta problemas que devem ser formulados clara e abertamente. Tôda a gente está de acôrdo em que agressão constitui de per si um crime internacional. Se um agressor emprega armas atômicas seja no momento da agressão seja mais tarde ao se ver ameaçado de uma derrota o seu crime contra a humanidade é evidente. Pelo contrário se um Estado que foi atacado sem culpa própria emprega armas atômicas contra o agressor como último recurso para salvar a sua existência ou a própria civilização o problema ser completamente diferente. Pode-se suspeitar que a maioria dos que assinaram o "apelo" de Estocolmo nem sequer pensou na existência deste problema e menos ainda está preparado para adotar uma atitude a respeito. O ministro do Exterior da Suécia que é uma autoridade mundialmente reconhecida em direito internacional, terminou o seu discurso citando a carta aberta dirigida à O.N.U. pelo cientista dinamarquês Niels Bhor, que diz entre outras coisas, o seguinte: "a fim de que as nações possam beneficiar-se das experiências feitas por outras e para evitar mal entendidos sôbre as intenções recíprocas torna-se necessário que em tôda a parte haja acesso absolutamente livre às informações e que não existam quaisquer reservas ou impedimentos ao livre intercâmbio de idéias".

Campanha de intimidação

O tom dos asseclas da ditadura aumenta de dia para dia, à medida que sentem como vai ganhando terreno a tese da maioria absoluta. Alguns deles, no temor de perder o Brasil, que já consideram coisa sua, invadem todos os terrenos e se desmandam.

O jornal, agora fundado pelo sr. Epitacinho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque dedicou-se à triste incumbência de desmoralizar o adversário por meios de ataques à honra pessoal e à vida privada de cada um, inventando onde não possa alegar ou confundir. E' assim que procurou atingir o deputado Aliomar Baleeiro, pessoa de vida privada irrepreensivel. E' bem essa a tática totalitária. Trata-se de amedrontar os timidos e os que tenham razões para não afrontarem a calunia, a fim de isolarem os que se dispõem ao sacrificio pelo bem público.

Aí tem o povo matéria para julgar. Que será do Brasil na mão de gente de tão baixo caráter? E' essa a "turma" com que vai governar o sr. Getulio Vargas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.139 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção • Publicidade 32-8187
Gerência • Superintência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8134

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍSIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos [illegible] dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO • a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Senador [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

IDÉIAS E FATOS

O dogma e a casa

De um certo modo é verdade que os dogmas são limites. A Igreja nunca disfarçou êsse caráter de suas definições dogmáticas. Basta ler o "anathema sit" de seus pronunciamentos para descobrir, sem sombra de dúvida, que o dogma é um limite, e um duro limite.

E daí? As paredes de minha casa também são limites, e duros limites. Nem por isso eu ando batendo com a cabeça nas paredes, como pássaro aprisionado. Nem por isso eu me queixo que as paredes de minha casa sejam opacas e duras. Bendita a dureza, bendita a opacidade que me abriga e me esconde!

Nos dogmas, se são duros, não se segue que vivamos às cabeçadas nas suas pedras. A casa de Deus é grande e espaçosa. Podemos andar, podem as crianças correr, e brincar, e dançar, sem que a dureza da pedra nos fira. Ao contrário, a pedra nos esconde e nos abriga.

Nas paredes de minha casa eu penduro quadros, prego um crucifixo, encosto uma poltrona. E a parede de minha casa, assim adornada e utilizada, tem um bom ar maternal. E quando eu estou angustiado, nas horas difíceis, isto é, quando eu viro pássaro selvagem que esvoaça, que se debate, que se fere, as paredes de minha casa, meus dogmas de tijolo e cal, ensinam-me numa longa e muda lição que é feliz quem ama os seus limites.

A Igreja também nos ensina que é feliz quem ama os seus dogmas.

Nós habitamos a casa dos dogmas, o palácio encantado das verdades. E vivemos familiarmente encostados nos dogmas; e pregamos nossos quadros — como estou fazendo agora — nas paredes, nas claras paredes de nossos dogmas.

Um dia Nosso Senhor ensinava aos seus discípulos, e disse: "Em verdade, em verdade vos digo, quem não comer a carne do Filho do Homem, e não beber o seu sangue, não terá a vida eterna". Era a primeira vez que Êle falava no dogma da eucaristia. Os discípulos se espantaram, alguns abandonaram-no, e os mais fiéis resmungaram: "Esta doutrina é dura, quem a pode escutar?" E Nosso Senhor, vendo os que se afastaram perguntou aos apóstolos: "E vós, quereis também partir?" Mas Simão Pedro, tomando a palavra respondeu-lhe: "Senhor, a quem iríamos nós?". Assim como nós hoje diriamos, se ouvissemos a ameaça do despejo: "Onde iremos nós, onde encontraremos nós a casa melhor do que a nossa casa?"

— Mas tua casa tem portas, ó insensato! Teus dogmas são como os cárceres, não têm portas.

— Quem foi que disse que meus dogmas não têm portas?

Têm. Têm muitas portas, para os lados, e para os fundos. Mas têm uma porta, diferente das outras, que se chama Janua Coeli, que quer dizer Porta do Céu. E é êste um dos maravilhosos nomes que em ladainha nós damos àquela que subiu ao céu, conforme nos ensina o dogma, para nos preparar a festa prometida desde tôda a eternidade.

GUSTAVO CORÇÃO

A liberdade de imprensa e as Nações Unidas

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, novembro (via aérea) — A primeira iniciativa da ONU no sentido de promover a liberdade de informação foi tomada pelas Filipinas, em janeiro de 1946. A delegação filipina sugeriu uma conferência internacional para propugnar pelo estabelecimento de uma imprensa livre no mundo.

Na segunda parte de sua primeira sessão, a Assembléia Geral da ONU afirmou que "a liberdade de informação constitui um direito humano fundamental, sendo a pedra de toque de tôdas as liberdades a que se dedicaram as Nações Unidas".

CONFERÊNCIA

Adotou-se, então, uma resolução dando ao Conselho Econômico e Social a responsabilidade de convocar uma conferência sôbre Liberdade de Informação. A conferência, segundo determinação da Assembléia Geral da ONU, deveria formular suas opiniões acêrca dos direitos, obrigações e práticas a serem incluidos no conceito de liberdade de informação.

Entretanto, o Conselho referido resolveu, a 16 de fevereiro de 46, em sua primeira sessão, que um dos principais encargos da Comissão dos Direitos do Homem, recem-criada então, consistiria em fazer propostas, recomendações e apresentar relatórios ao Conselho a respeito das "declarações ou convenções internacionais sôbre liberdades civis, o estatuto das mulheres, a liberdade de informações e questões semelhantes".

SUB-COMISSÃO

Em sua segunda sessão, o Conselho decidiu, em consequência da recomendação da comissão "nuclear" de Direitos do Homem, dar à Comissão de Direitos do Homem a faculdade de estabelecer uma sub-comissão sôbre Liberdade de Informação e de Imprensa, cuja função básica consistiria em "examinar quais os direitos, obrigações e práticas que deveriam ser incluidos no conceito de liberdade de informação".

PROJETO

A referida sub-comissão recebeu também o encargo de preparar um projeto de agenda documentada para a Conferência sôbre Liberdade de Informação, cabendo-lhe submeter essa agenda ao Conselho juntamente com tudo quanto lhe fosse pertinente (sugestões, propostas, etc.).

Na sessão de abertura, a 19 de março de 47, o sr. Henri Laugier, assistente do secretário geral para Assuntos Sociais, salientou à sub-comissão que a salvaguarda da liberdade de informação havia sido sempre um dos propósitos da luta incessante em pról dos direitos do homem. A supressão da liberdade de informação constituíra sempre o prelúdio da negação das demais liberdades. Citou, então, o presidente Roosevelt: "A primeira (das quatro liberdades) é a liberdade de palavra e de expressão — em tôda parte do mundo".

A sub-comissão dedicou-se principalmente, nessa primeira sessão, a redigir uma agenda provisória pormenorizada para a Conferência sôbre Liberdade de Informação, da ONU. Mas resolveu examinar, ela própria, o conceito fundamental da "liberdade de informação". Essa tarefa prolongou-se até a segunda sessão, em fevereiro de 48 (um ano depois!) e depois, ainda, na Conferência pròpriamente dita, em março e abril desse ano.

E' que aí surgiram as dificuldades, assunto para outra correspondência.

(Nota da Redação: amanhã publicaremos a segunda parte desta informação).

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 264 — EM 7-11-950

Nome: ....

Endereço ....

Horizontais:

1 — Robusto
7 — Costumar
8 — Algo
10 — Jogue
13 — Patente (pl.)
15 — Temperamento do individuo
20 — Planta tida antigamente como medicinal
21 — Preposição
22 — Nos olhos
24 — Homem parecido com outro.

Verticais:

2 — Artigo
3 — Faça girar
4 — Máquina de tecer
5 — Homem
6 — Cid. de Sta. Catarina
9 — Percebe
11 — Cento e um
12 — Por fora do peixe
14 — Dia do nascimento (pl.)
16 — Artigo
17 — Berro
18 — Listas
23 — José
24 — Nota.

Este problema é o segundo de um novo concurso semanal (problemas 263 a 265).

CHARADAS NOVISSIMAS

No oceano o pronome corre para o sofrimento — 1-1-2. (Maria Montes)

A pedra oferece um grande homem — 2-1. (Maria Montes)

CHARADAS CASAIS

Tome a oitava parte da antiga medida de pesos — 2. (Diofran)

O macaco tomou uma grande bebedeira — 2. (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

A chaminé está com um buraco — 3-2. (Odnairo)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 34 — EM 7-11-950

Horiz.: 1 — Entrada; 5 — Prenome; 6 — Interjeição; 8 — Vaso; 9 — Filo; 11 — Vil; 12 — Homem; 13 — Nojo (pl.). Vert.: 1 — Errai; 2 — De ouro; 3 — Tronco; 4 — Fêmea; 7 — Chifres dos animais; 8 — Ovarios dos peixes; 10 — Planeta.

O CARTÃO DO DIA

Nilo A. Bria

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Escambinho. Charadas casais — Peito-ai; Toco-e. Charada sincopada — Garoto-[illegible]. Cartão do dia — Compositor. Problema para principiantes (N. 33): Hor.: Surdos — Oro — Uno — Dó — Vir — Avô — Barão. Vert.: Saudar — Dó — Ora — Sério — Nota — Oi.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

VARIEDADES

"BEAUTÉ, MON SOUCI"

Conselho de beleza de um jornal inglês: "Outro bom exercício facial é dizer "o" e "e" bem devagar, exagerando a pronuncia. Dizendo "u" depressa, como se estivesse com raiva, sua boca ficará mais harmoniosa. Dizer "r" bem devagar, com a boca bem aberta, é um excelente exercício para descansar as faces.

"Diga "a" batendo com a língua nos dentes, como se estivesse acoitando um cavalo, e diga "h" depressa para o contrôle dos musculos da testa. Para fazer o queixo firme diga "m" em voz profunda, com a cabeça inclinada para a frente, como se fôsse beber de um balde.

"Se, depois de tudo isso, os homens ainda a evitarem, esqueçam-se deles dedique-se a outra coisa". — (DAILY EXPRESS).

***

POBRE ILHA!

"Nas Ilhas Ceyman, entre a Jamaica e a América Central, não há impôsto de renda nem mercado negro, o preço de viveres é baixíssimo e o clima é excelente.

"Infelizmente, porém, o lugar está longe de ser considerado civilizado". — (GLASGOW HERALD).

Cartas dos leitore

Recebemos de um leitor a seguinte carta, muito boa pela oportunidade que contém:

"Sr. Redator de Plantão — Na edição de sexta-feira (3 do corrente) da TRIBUNA DA IMPRENSA deparei, na 2.ª página, secção "Vozes da Cidade":

"O sr. Benedito Valadares antes de embarcar para a Europa enviou uma carta ao sr. Cirilo Júnior comunicando a sua decisão que começava assim: "Vou me ausentar do pais em viagem ao estrangeiro".

Na 4.ª página vemos isto:

"G. BERNARD SHAW — *Principais traços BIOGRÁFICOS DE SUA VIDA*".

Ora, como o sr. Benedito Valadares não se encontra no Brasil, por certo não foi êle quem redigiu tal subtítulo...

A diferença, entretanto, é contra a Redação do jornal; ao passo que no 1.º recorte trata-se de uma piada... no 2.º vemos mancada da redação...

UM LEITOR (desde o 1.º número)".

— OK! A mancada cabe de corpo inteiro à Redação.

Porque a Rússia não luta

Fulton J. Sheen

Umas das grandes tragédias do mundo é que aquêles que são mais violentamente incensados contra os males do comunismo não têm idéia clara do porquê de sua oposição. O Mundo Ocidental está se armando para atacar uma fé, quando êle próprio carece de uma fé.

O comunismo na Russia pode ser dominado mas sòmente da maneira que êle mesmo domina, isto é, atacando de dentro. Sem disparar um tiro, ganhando a cooperação de um diplomata em um pais, conquistando a simpatia de um funcionário de outro, a de um general de outro, o comunismo conseguiu dominar mais de 800 milhões de pessoas.

Nunca na história do mundo nenhum outro pais conseguiu tal poder sem disparar uma flecha ou um canhão. A tática do cavalo de Troia e da quinta coluna fez mais pelo comunismo do que qualquer exército russo poderia ter feito.

O Mundo Ocidental está agora se armando contra um comunismo que se recusa a empunhar armas. Não combater é da própria essência da tática comunista russa. A Russia não combateu para conquistar as Ilhas Kurilas, não foi à guerra para dominar a Coréia do Norte, nem para invadir a Coréia do Sul; não lutou para conquistar a China nem a Lituania. Quase tôdas as suas vitórias foram ganhas na mesa de conferencia. A Russia comunista não se utilizará de seus exércitos enquanto houver um chinês, um coreano ou um indiano para combater por ela. Sua técnica é exatamente a do chefe de bando que aluga empreiteiros para liquidar seus inimigos, enquanto se apresenta como cidadão respeitável, que gosta de dar sopa aos pobres.

A chave do problema de como combater a Russia deve ser encontrada na própria Russia. Da mesma forma que a Russia comunista conquistaria o mundo destruindo por dentro cada pais, assim também o comunismo na Russia pode ser destruido por dentro. Em todo pais há sempre alguns elementos que podem servir de matéria prima para revoluções. O imoral, o avarento, o ateu gravitam naturalmente em volta do comunismo. As pessoas de boa fé, os pais e mães que amam seus filhos e seu Deus, naturalmente gravitam em volta de um centro divino. A Russia oferece mais probabilidade a um ataque de dentro do que a América. A quinta coluna na Russia é maior do que a quinta coluna russa na América. Esse inimigo potencial do comunismo dentro da Russia é a grande maioria do povo russo, que está ansioso por sacudir o jugo cruel, simplesmente por serem seres humanos. Da mesma forma que os comunistas chineses trairam a China, e os comunistas americanos traem a América, assim também os russos podem ser levados a trair o comunismo na Russia.

Mas a Russia precisa ser dominada espiritualmente, antes de poder ser dominada politicamente. Os russos não sacudirão para longe o materialismo comunista simplesmente para gozarem as delicias do materialismo americano, ou o direito de comprarem tudo o que virem num catálogo de vendas pelo reembolso. Mas êles têm mil motivos para se livrarem dos dois materialismos a fim de refazerem sua alma de acôrdo com suas grandes tradições cristãs.

A América não está em perigo de guerra com a Russia. O que há é o perigo de uma sucessão de guerras com uma sucessão de satélites da Russia. Da mesma forma que os coreanos do norte mandaram rapazinhos para a frente, para proteger seus soldados, também os comunistas russos resistirão ao "Imperialismo Americano" até o último chinês, coreano, indiano e búlgaro. No entanto nem os coreanos nem os chineses são nossos inimigos; êles são nossos irmãos.

A Russia nunca vence — nem perde — uma batalha; quem perde ou ganha batalhas são os coreanos ou os chineses. E' por isso que a Russia nunca será derrotada enquanto não for derrotada por dentro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ral". Rejeitou, portanto, a eleição indireta.

Mas aprovou a segunda parte: "O Presidente e o Vice serão eleitos... por maioria absoluta".

Eis a prova:

Na página 212 dos Anais da Comissão de Constituição encontra-se o seguinte:

"Emenda 2.479 — ACEITA-SE "ABSOLUTA".

Assim, pois, a tese da maioria absoluta foi aprovada pelos constituintes encarregados de elaborarem a parte da Constituição referente à eleição do presidente da República.

A Comissão de Redação, depois, passou por cima dessa expressão, visivelmente por considerá-la desnecessária, tal a evidência da expressão "maioria".

E isto se comprova pelo fato de haver sido desprezada a emenda 2.478, do sr. Clodomir Cardoso, que mandava considerar eleito o Presidente que tivesse maioria relativa de votos (menos de metade).

Assim, os constituintes que receberam poderes para elaborar o ante-projeto aprovaram a emenda Matias Olimpio, "por maioria absoluta". O fato de haverem considerado desnecessário incluí-la no texto da Constituição, ao vir êste a plenário, indica uma de duas:

1. Desídia ou má fé.

2. A certeza de que a expressão "maioria" incluía a idéia de maioria absoluta, em face da tradição constitucional brasileira e da doutrina internacional.

Afastada a hipótese de desídia ou de má fé, resta a segunda, que ainda mais reforça o fato, já agora incontestável, de que a intenção do legislador foi considerar eleito apenas o Presidente e o Vice que recebessem mais da metade dos votos válidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ção é evidente. O PSD teve, de início, o apoio do Partido Socialista, do Partido Social Trabalhista do senador Vitorino, do Partido Republicano Trabalhista, além da valiosa ajuda dos Pessoa de Queiroz. E sobretudo o apoio maciço do comunismo, com seus 15 mil votos, lastro principal de sua vitória. Dizem que êsse apoio custou caro: uma parte da verba destinada à eleição de Cristiano Machado... sem prejuízo de concessões e garantias no futuro govêrno.

Certos líderes pessedistas, depois de lograrem o apoio dos vermelhos, dizem que a Coligação tentou comprá-los. Mas como comprá-los, para votar como votaram no seu velho aliado — Agamenon?...

Monsenhor Arruda Câmara alude, a seguir, a um dos fatores da vitória de Agamenon, — sua aliança com os comunistas, dizendo:

— "A aliança dos comunistas com Agamenon é antiga. Suas confabulações com Prestes, Gregório e outros moscovitas, foram frequentemente observadas e até fotografadas na Câmara. As barganhas celebradas entre êles para eleição da Mesa da Câmara Federal e da Assembléia de Pernambuco, as chapas pessedistas-comunistas para a Câmara Estadual, Prefeitura de Jaboatão e várias Câmaras Municipais, são fatos de ontem. O apoio do sr Agamenon aos vermelhos no projeto da cassação dos mandatos, foi escandaloso. Agora, para subir ao poder em Pernambuco, a aliança de S. Excia. com os vermelhos foi discreta e cautelosa... Eu a denunciei em tempo. Era mister não melindrar os católicos, nem as classes conservadoras... Tudo foi feito com solércia e os 15 mil votos vermelhos deram a Agamenon a tábua de salvação.

Quem, como eu, assistiu às apurações verificou as chapas conjugadas invariáveis: Agamenon — Carlos Duarte (comunista) — Paulo Cavalcante, ou Nerina (comunistas). Isso foi observado por juizes e pelos leigos de tôdas as facções. Só um cinismo requintado tenta negá-lo... Ademais outra prova esmagadora: nas chapas de deputados federais e estaduais, em que o comunismo não votou em Agamenon nem no PSD, mas teve chapas próprias, se constata, a favor dos Partidos da Coligação, a maioria de 15 mil votos, mesmo sem o PSP e o PRT que abrigaram os vermelhos nas chapas estadual e federal de deputados, respectivamente. E' ou não evidente que os vermelhos marcharam na garupa do estadista de Vila Bela? Só algum idiota poderá negá-lo, ou então os cínicos.

Finaliza o deputado Monsenhor Arruda Câmara, referindo-se às fraudes no pleito de 3 de outubro em Pernambuco, preconizando sua anulação:

— Mas alegam os pessedistas, velhos aliados dos vermelhos, que um dos Partidos da Coligação, o PSP incluiu na chapa de deputados estaduais o pessedista-comunista Paulo Cavalcante e outros. Nada mais falso. o PSP não *fez parte da Coligação*. Se apoiou o sr. João Cleofas, nunca celebrou conosco *Aliança Partidária*. Era senhor de seu destino. De modo que aí o sr. Ercilio Rego e outros pessedistas faltam à verdade, abertamente... coisa aliás muito comum no ex-majoritário.

Mas outro fator decisivo na magra vitória do sr. Agamenon foi a fraude, sem falar na coação verificada em diversos municípios e até em certos bairros afastados da Capital. As carteiras de identidade, para prova de idade no alistamento do PSD constituíram sangria profunda nos cofres do povo... ... foram dadas à profusão, dezenas de milhares, e com elas foram tirados títulos com as maiores irregularidades. Eleitores votaram várias vezes, outros com títulos alheios, havendo até homens que votaram com títulos de mulheres... As segundas vias foram exploradas e renderam muitos votos. O comparecimento em certas zonas, onde o "coronel" *Ercilio se tornou benemérito do povo*, tiveram comparecimento assombroso, sobretudo de eleitores de fora, *em trânsito*...

As eleições em vários municípios de Pernambuco devem ser anuladas a bem da moral política. Tanta corrupção degrada a democracia e degrada uma vitória que é fruto exclusivo dos conchavos híbridos, do subôrno, do dinheiro do jôgo e da fraude desenfreada. Tal a vitória do sr. Agamenon.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

que a eleição para presidente da República deveria ser feita por maioria absoluta de votos. Citará ainda o deputado udenista que na Assembléia Constituinte, apresentou uma emenda, a de n. 2.495 a qual, referindo-se à eleição presidencial estabelecia que, quando se tivesse de escolher o vice-presidente para suceder o presidente a Câmara elegeria o substituto "que deveria reunir maioria absoluta de votos".

DESMENTIDO DA UDN

A propósito da última reunião da UDN, o vespertino "O Globo", agora ligado a Ademar e Getúlio, vem divulgando ter o diretório nacional daquela agremiação pela quase totalidade de seus membros examinado e rejeitado a tese da maioria absoluta. Diante da exploração, a Secretaria da UDN distribuiu a seguinte nota:

"Em face de notícias divulgadas pela Imprensa quanto a debates havidos na última reunião do Diretório Nacional da UDN, a secretaria geral do Partido faz público, embora desnecessariamente, que a única matéria ventilada e aprovada na referida sessão foi a constante da nota oficial já publicada".

DESMENTIDO DO SENADOR ARTHUR SANTOS

O sr. Arthur Santos ocupou ontem a tribuna do Senado para desmentir a reportagem política de "O Globo", dizendo:

"Sr. Presidente, "O Globo", geralmente tão bem informado nas suas reportagens, na sua edição de hoje, noticiando fatos que se teriam passado na reunião do Diretório da Comissão Executiva da UDN, atribui-me a autoria de uma frase que, absolutamente, não proferi.

Dou esta explicação ao Senado, porque tal frase é altamente desprimorosa: e o seria aos companheiros e colegas e bem como a todos aqueles que debatem tese de tanta relevância qual a que respeita à questão das eleições para presidência da República, por maioria absoluta ou relativa de votos, matéria opinativa, em que as concepções divergem em pontos de vista antagônicos. Seria — como disse — desprimoroso que me manifestasse dessa maneira em relação aos que pensam diversamente do meu ponto de vista já expresso.

Ao demais, sr. Presidente, já seria desprimoroso aos meus companheiros da Comissão Executiva, que forçosamente repeliriam tal arguição, dados os termos despropositados da frase que me foi atribuida.

Nestas condições, sr. Presidente, quero apenas deixar consignado que não proferi essa frase e que, nesse particular, a reportagem de "O Globo" se afastou inteiramente da verdade".

BIAS TAMBEM CONTESTA

O sr. Danton Coelho, deitando falação aos jornais, acusou o sr. Bias Fortes de estar juntamente com elementos da UDN patrocinando a tese da maioria absoluta.

A propósito, o ministro da Justiça distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Apesar das declarações terminantes do ministro da Justiça sôbre a posição do govêrno em face dos resultados do pleito de 3 de outubro, insistem alguns porta-vozes partidários e órgãos de publicidade em atribuir ao titular da pasta política injustificáveis iniciativas e uma orientação já peremptòriamente desmentida, quanto à impugnação das eleições e da maioria obtida pelos votados.

Nenhuma participação ou influência a qualquer dos auxiliares do presidente Dutra se permite nas discussões post-eleitorais, que se travam.

Guarda o govêrno sua atitude tradicional de severo e circunspecto respeito às decisões das urnas e da Justiça Eleitoral".

LUCIO CORREIA CONTRA A MAIORIA

Falando ontem no Senado sôbre a tese da maioria absoluta para eleição do presidente da República, o sr. Lucio Correia desenvolveu várias considerações a respeito, começando por dizer:

— A princípio, foram as arguições contra o pleito, sob o aspecto da corrupção; depois os arautos das interpretações novas anunciaram a nulidade do pleito porque as Mesas não se haviam organizado de conformidade com a Lei Eleitoral

O sr. Gallotti, em aparte, pergunta ao orador se está realmente impressionado com isto. O sr. Lucio Correia responde que apenas acentua "que a Nação assiste a tudo em melancólica expectativa".

O sr. Kerginaldo acrescenta então que "a Nação acha muita graça no supinamente ridículo de tais ocorrências", e o orador, retomando o fio do seu discurso, declara:

— Dir-se-ia, sr. presidente, não fôra a confiança que nos inspira a Justiça Eleitoral, agora revestida de tôdas as garantias constitucionais, estaríamos a presenciar uma verdadeira preparação psicológica da opinião pública para o advento, talvez de tranquibernia eleitoral, com o objetivo de frustrar ou violentar a opinião do povo manifestada livremente nas eleições de 3 de outubro.

E terminou o parlamentar catarinense, ex-pessedista, frisando:

— Para mim, o presidente da República eleito nesta eleição foi o que atingiu maioria relativa, e, no meu entender, é o senador Getúlio Vargas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

à rua do Ouvidor, demandando os escritórios em que trabalha.

Alguém, no entanto, o seguia, a curta distância, por isso que o vira no "guichet" do estabelecimento bancário recebendo a vultosa soma.

O ASSALTO

Ao chegar à rua Visconde de Inhaúma, 56, onde a companhia tem escritórios, o sr. Manoel dos Santos, ao se dirigir para o elevador, notou que um indivíduo, jovem ainda, um tanto tímido, — um mesmo que o tinha seguido, — penetrou com êle no elevador, perguntando-lhe:

— Para qual andar o sr. vai?

O velho respondeu que para o primeiro, e, ato contínuo, recebeu fortíssima pancada na cabeça. Mesmo assim, pôde apertar o botão e deixar escapar um grito de socorro, despertando a atenção de todos que se encontravam no edifício.

PRESO O ASSALTANTE

Inteirado do que ocorreu, os companheiros do cobrador afluiram ao local de que partira o grito de socorro, indo encontrá-lo desfalecido, aos pés do agressor, em meio a uma poça de sangue. Acorreu, também, ao edifício um guarda, e o malandro foi preso.

ARQUITETARA O PLANO

Na delegacia do Sétimo Distrito Policial, onde se encontrava de dia o comissário Carlos Santos, o assaltante foi identificado como sendo Olegário Evangelista Pires, brasileiro, pardo, de 24 anos, sem residência, natural de Cuiabá. Declarou êle à autoridade policial que de há muito vinha arquitetando o plano de assalto, só vindo a pô-lo em prática ontem, sendo, porém, mal sucedido.

Olegário foi autuado na forma da lei, enquanto sua vítima, com contusões graves, era socorrida no Pôsto Central de Assistência.

TESTEMUNHA OCULAR

A única testemunha ocular do fato foi a sra. Cecy Baía, brasileira, de 59 anos, caixa e sócia da firma para a qual trabalha o pagador Manoel dos Santos. Assistiu à luta entre os dois homens no interior do elevador, já que sua mesa é instalada em frente ao mesmo. Coube-lhe reforçar os pedidos de socorro do cobrador.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

manutenção do material, particularmente das viaturas.

A região de Sepetiba-Pedra foi o local escolhido para a realização desse grande exercício, prestando-se o terreno perfeitamente para um trabalho de tal natureza.

A LOCALIZAÇAO

As unidades em manobras localizaram-se nas seguintes regiões: 1.º R.I., comandado pelo coronel Augusto da Cunha Maggessi Pereira, na estrada de Magarça; 2.º B.C.C., sob o comando do tenente-coronel Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, no entroncamento das estradas de Magarça e Caanga; Cia. de Polícia, nas proximidades do Quartel-General; 3.º B.C.C., comandado pelo coronel Newton Junqueira de Sousa, no entroncamento Magarça-Caanga; Bateria de Comando da Artilharia Divisionária e Companhia de Manutenção Leve, na estrada do Monteiro; Quartel-General da Artilharia Divisionária, que é comandado pelo general Jaime de Almeida, na estrada de Magarça; Quartel-General da Divisão de Infantaria, sob o comando do general Sousa-Dantas, tendo como chefe de Estado-Maior o coronel Ancora, na região do Consulado; 1.º Grupo do 1.º R.A.A.Ae., 3.º R.I., sob o comando do tenente-coronel Cláudio da Silva Costa, na região do Consulado; 2.º R.I., comandado pelo coronel Fernando Besouchet, a oeste da serra do Cantagalo.

Estas unidades eram a vanguarda da tropa a chegar à região de manobras. Durante a noite, outras unidades, principalmente de artilharia, com seus grandes canhões rebocados, atingiram o local dos acampamentos, tendo sido todos instalados ontem mesmo.

AS OPERAÇOES DE HOJE

O Estado-Maior cogita para hoje o reconhecimento do terreno, para a localização do "inimigo" e a preparação do "ataque" que se realizará amanhã com tiro real. Devem entrar em ação tôdas as armas, além dos serviços auxiliares, como os de saude, manutenção e intendência. A artilharia apoiará a infantaria que desencadeará a ofensiva inicial (1.ª Divisão de Infantaria). Por sua vez, a 1.ª Divisão Blindada, sob o comando do general Dimas Cerqueira de Meneses, passará ao ataque logo após.

A AÇAO DA AVIAÇAO

Tambem entrarão em ação unidades da Fôrça Aérea Brasileira, com vários aviões de caça, bombardeio e reconhecimento, o que por certo aumentará o vulto das manobras, aproximando mais da realidade o desenvolvimento dos exercícios. Com a Fôrça Aérea Brasileira entrarão tambem em ação contingentes especiais do Destacamento de Guerra Química.

AS PRINCIPAIS FASES DAS MANOBRAS

Amanhã, pela manhã, haverá marcha de aproximação e ataques desencadeados pela 1.ª D.I., o aproveitamento do êxito pela G. T. da 1.ª Divisão Blindada, para, finalmente, depois de amanhã, dia 9, a demonstração da ofensiva geral desencadeada pela Divisão de Infantaria, para o sr. Presidente da República, representantes estrangeiros, o mundo oficial e os jornalistas.

SITUAÇAO GERAL

Consoante informações do Estado-Maior, a primeira parte da situação geral do exercício, é a seguinte:

1 — A guerra entre os Vermelhos do Sul e os Azues do Norte, na manhã do dia 6 do corrente, vem se desenvolvendo favoravelmente aos Vermelhos do Sul. 2 — Os Azues, reunindo novos meios, conseguiram, aos poucos, diminuir o ímpeto ofensivo do inimigo e, finalmente, detê-lo na linha geral Botucatú-Sorocaba-Itanhaem. 3 — Os Vermelhos, procurando tirar partido desses sucessos iniciais e do domínio marítimo momentâneo que conquistaram, tentam apressar a solução da situação no T.O. de São Paulo, realizando um desembarque no recôncavo da Ilha Grande, com a finalidade de interceptar as comunicações do Distrito Federal, Estado do Rio, e Estado de Minas Gerais com o Estado de São Paulo. 4 — Assim, ao alvorecer de D.1, os Vermelhos conseguem desembarcar nas regiões de Sepetiba e Pedra, apoderando-se dessas localidades.

Prosseguindo nas operações do alargamento da cabeça de praia conquistada, conseguem, após tenaz resistência dos elementos de vigilancia e a despeito de outras ações contra eles desencadeadas pelos Azues, apoderar-se em fim de jornada das regiões de alturas imediatamente ao sul do Morro da Joaquina-Estação de Rádio e do Morro de Santa Clara e alturas a L."

Na manhã seguinte, os Azues mantem, entre os rios Guandú e Pertinho, um destacamento de vigilância com o valor aproximado de dois batalhões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

bém apuradas, girando tudo em torno de falsos pagamentos a pensionistas.

Apuramos ainda que aqueles policiais manifestaram nos respectivos relatórios a crença de que se não fôr modificado o sistema vigente na referida Seção de Pagamento, outros desfalques poderão ser somados aos anteriores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

A de Costa Rica:

"...proclamar a eleição do Presidente da República, quando resultar por maioria absoluta" (art. 73, parág. 2.º).

A de Cuba: maioria relativa, declaradamente (não é omissa).

A do Chile:

"Os dois ramos do Congresso... proclamarão eleito Presidente da República o cidadão que houver obtido mais da metade dos sufrágios validamente emitidos" (em eleição direta) (art. 64).

A do Equador:

"O Presidente... será eleito por votação secreta e direta... O Congresso declarará eleito o cidadão que houver obtido maioria absoluta de votos ou, em sua falta, a maioria relativa. Em caso de igualdade de sufrágios, decidir-se-á por sorte" (art. 72).

A de El Salvador:

"O Presidente será eleito por voto direto e público... quando do escrutínio que a Assembléia realizar não resultar maioria absoluta de votos, esta o elegerá por votação pública, entre os cidadãos que houverem obtido maior número de sufrágios".

A dos Estados Unidos:

"A pessoa que tiver maior número de votos para Presidente, será o Presidente, se êsse número representar maioria do número total de eleitores designados".

A da Guatemala:

(Compete ao Congresso) eleger o Presidente entre os 3 candidatos que tiverem obtido o maior número de sufrágios, no caso de não haver eleição popular por falta de maioria absoluta de votos" (art. 9.º, parag. 3.º).

A do Haiti:

"...a eleição (do Presidente)... se faz por 2/3 dos membros presentes. ...Se, depois de 3 escrutínios, nenhum dos 3 candidatos reunir os referidos dois terços de maioria, far-se-á uma votação entre os dois que obtiverem mais votos; e o que obtiver a maioria absoluta será proclamado Presidente do Haiti" (art. 38).

A de Honduras:

"...declarar eleitos (Presidente e Vice) os cidadãos que houverem obtido maioria absoluta" (art. 101, n.º 8).

A do México:

"Em caso de ausência definitiva do Presidente... se o Congresso estiver em sessão êste se constituirá imediatamente em Colégio Eleitoral e com a presença de, pelo menos 2/3 partes do número total dos seus membros elegerá, em escrutínio secreto, e POR MAIORIA ABSOLUTA DE VOTOS, um presidente interino" (art. 84).

A da Nicarágua:

"Não pode ser eleito Presidente da República:

...6.º — O caudilho, os chefes de um golpe de Estado, de revolução ou de qualquer movimento armado, nem os seus parentes dentro do quarto grau de consanguinidade, ou do segundo de afinidade, para o período em que se interromper o regime constitucional e para o seguinte" (art. 205).

A do Peru:

"Para ser Presidente da República, pelo Júri Nacional de Eleições, é preciso: ter obtido maioria de sufrágios, sempre que esta maioria não seja inferior a terça parte dos votos válidos. Se nenhum dos candidatos obtiver a maioria requerida, o Júri Nacional de Eleições dará conta ao Congresso do resultado do escrutínio. Neste caso o Congresso elegerá o Presidente entre os 3 candidatos que houverem obtido maior número de votos válidos" (art. 138).

A da República Dominicana é omissa:

"O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, que será eleito de 5 em 5 anos, por voto direto" (art. 44).

A do Uruguai admite a legenda única, e por isso admite a maioria simples:

"O Presidente e o Vice serão eleitos conjunta e diretamente pelo povo, por maioria simples de votantes, mediante o sistema do duplo voto simultâneo e sem que em caso algum se possa efetuar a acumulação de sub-lemas (art. 148).

A da Venezuela é omissa:

"Dentro dos primeiros 15 dias de cada período presidencial as Câmaras reunidas em Congresso elegerão o Presidente dos Estados Unidos da Venezuela (art. 96).

REABERTO O

1.º andar de Santa Branca

O PRIMEIRO ANDAR DE SANTA BRANCA reabre suas portas, para a grande venda especial de Fim de Ano. Um grande stock de tecidos finos está à espera das senhoras que quizerem fazer bôas compras. Graças ao sistêma de rodizio estabelecido entre a LOJA e o PRIMEIRO ANDAR, nêste se encontram os melhores tecidos por preços realmente excepcionais.

Santa Branca
Rua do Ouvidor 127 - Rio de Janeiro

PANAM - Casa de Amigos

S.004-50-Rio

Dia Social

AVANT-PREMIÈRE A 18.000 PÉS DE ALTURA — Flagrante do desembarque dos cronistas cinematográficos que assistiram, a 18 mil pés de altura, a "avant-première" do filme argentino "Native Son", por uma deferencia da Pan American World Airways.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Jorge Sabiona Filho, comerciante em Minas Gerais.
Manoel José Fernandes Júnior.
Francisco Lopes Paes de Souza.
Antonio Vieira da Silva.
Edmundo Dantas Bacelar.
Ramon Fernandes Solis.
Dario Melo da Silva.
Manoel Ferreira Sophia Filho.
José Roberto Monteiro Wanderley.
José Ricardo Sant'Ana.
José Fernandes Veloso.
Octacilio Brasil.
Renato Constantino Kenne Von Koenig.
Arquimedes dos Santos Rodrigues.
Paulo dos Santos Teixeira.
Wladimir Guimarães.
Paulo de Araújo Matos.
Senhoras
Juracy Nogueira, viuva do sr. José Nogueira.
Clara D'Alessandro.
Flavia Porto.
Almerinda L. Bastos.
Selma Neves Mendes.
Maria Emilia dos Santos.
Crianças
José Luiz, filho do casal Carlos-Luiza Cardoso.
Carlos Alberto, filho do sr. Paulo dos Santos Silva e sra. Dalva Silva.
NASCIMENTOS
Roberto, filho do casal Carlos de Albuquerque Filho-Janir Pinheiro de Albuquerque.
Maria Regina, filha do sr. Gilberto de Castro e Silva e sra. Olga Fernandes de Castro e Silva.
Nildo, filho do sr. Eugênio Coelho Rocha e sra. Terezinha Leão Rocha.
PRÓXIMOS CASAMENTOS
Antônio Radesca e Dulce Pereira Mafra; Osório da Silva Pinto e Neusa Cordeiro da Rocha; Olimpio José Cândido e Haidée Coelho Freire; Jaime Avalusini e Flávia de Santi; Roberto Alves de Maria e Delcinia de Sá Pereira; Albino Avelino Sales e Alice Rosa; Paulo Faria Rocha e Maria da Conceição Cunha; Jair Pinto Monteiro e Lindoner de Alvarenga Borges; Frederico da Silva Casanova e Guiomar Gurgel do Amaral; Rolf Manfred Danziger e Maria de Lourdes Brasil; Milton Cavalcanti do Nascimento e Ciló Bosisio Mee; José da Silva Braga e Maria de Lourdes Madéa; Demétrio Alves Mota e Tereza Duarte; Fernando de Souza Fernandes e Roseta Rabelo Avelar; Francisco de Holanda Chaves e Hilda Ortiz; Anibal Machado de Brito e Adativa Sampaio Marinho; Ademar Melnicke da Silveira e Terezinha Lins de Melo; Joaquim dos Santos Abrantes e Cleonice Ferreira de Carvalho; Hirosé Rodrigues da Cunha e Dalva da Silva Braga; João Aune e Zuleica da Silva Pereira; Humberto Marques Leão e Maria de Lourdes Tavares; José Martinho Gomes de Souza e Rosalina da Silva Santos; Abilio Ferreira Campos e Nair de Souza Cardoso; Alvim da Costa Assunção e Ivete Lourenço de Carvalho; Amarilio Ribeiro e Olga Léda Lopes Costa; Albino Pereira de Carvalho e Maria José; Jair Borsatto e Terezinha da Gama Moret; Joaquim Pereira Filho e Lenita Lopes da Silva; Osvaldo Preste e Maria da Penha Pereira Leite; Pedro Alcino de Miranda e Tereza dos Santos; Benedito dos Santos e Maria Pereira da França; João de Souza Coelho e Mirtis Pereira Zanini; Olinto Teixeira da Rocha e Léia Maria Rodrigues do Nascimento; Murilo Zonato de Carvalho e Cibele Malta Couto; Pascoal Berti Di Célio e Neusa de Souza; Pedro Corrêa e Filomena da Conceição Corrêa; José Fonseca Prata e Amiel Quintino dos Santos; Amadeu Fernandes de Barros e Araci Azevedo Ferreira; Alipio Rodrigues Júnior e Dalma Aléia Maranhão Guimarães; Válter Alves dos Santos e Iara Santos da Silva; Oziel de Oliveira e Iolanda Pereira Nabuco; Paulo de Andrade Souza e Eunice Pereira da Silva; Viadmir Batista Domingos da Silva e Petronilia Guedes da Luz; Ivo Cesar Coutinho e Terezinha Jannusi; Serafim Ferreira Alves e Espéria da Silva Gomes; Ronaldo Berardo e Helena Tavares dos Santos; Humberto Bruno e Sônia Pereira da Costa; Dinecoato Pontes Sette e Nirce Otônio de São Cristóvão; Edison Celso Macedo e Cleusa Machado; Gustavo da Costa Diamante Filho e Elza de Lima; Teófilo da Costa Diamante e Filomena Rosa Ribeiro; Jaime V. Tougel e Haida Domingues Vitório; João Benedito da Silveira e Lira Maura Marcondes; Mário Costa e Maria de Lourdes Guerra Alves; Antônio de Pádua Nocetti e Emília Terezene; Giovani Nunes de Melo e Idilva de Magalhães Nogueira; Odilon Brito Barreto e Neli Otôni de Carvalho; Moisés Giat e Chulamis Seller; Anibal Rodrigues e Gilda Marina; Jair da Silva Rebelo e Francelina Conceição Loja; Gerson Batista Teles e Anita da Cruz; Ivo de Paula Antunes e Léia Costa Carvalho; Almir Godinho de Argolo e Castro e Dinah Labre.
VIAJANTES
A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Lawrence W. Schaefer, Beatriz Mairata, Walter Gates, Hiram A. Clegg, André Kervaire, George Hirondelle; do Panamá, Elza Maria Villela de Dobles e filha, Rudolf Aschenberger, Reynaldo P. Duarte; de Havana, James Weissinger, Victor Tabah e espôsa, Antônio Berella Sabatos, William T. Miller, Florence E. Simon, Charles L. Farman, Mara R. Turner, Francisco José de Souza Guise, Felix Storco, Luiz Wagner Filho, Abelardo Wagner, Aurea de Souza Dutra, Claudio G. Gill, Joaquim de S. Santos, Clarisse M. Ribas, Azor Montenegro, Walner Strauch, Alberto Dotorovici, Evangelina F. Pires, Oswaldo D. Ribas, José de Azevedo, Riva Strachman, Maria Regina Fragoso Senra, Hansi Gerda B. de Figueiredo Lima, Victor W. Simon, Nelson B. Paes Leme e Felicissimo de Oliveira, e, de Houston, no Texas, Charles K. Vreto e Eugene J. Eames.
Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes: para Lima, Antônio P. Meirelles Morais e espôsa, José Camilo Ferreira Rebelo e espôsa, Victor Spina e espôsa, Schoelin Pechman, espôsa e filho, Oliver S. Reading, George Cavallon, Eugene M. Antoine Lamoureux, Esther Malatesta, João Filho Suassuna e Raul Loeb; para Havana, Paschoal E. A. Senise, Firmo de Barros Carvalho, Margareta T. Smith, Marco Aurelio Brizzolara, John W. Esposito, Ferd A. Pettinella, Helena J. Godoy y Lopez; para Dallas, no Texas, Herbert L. Brand, Joyce T. Levinson e filhos, e, para Chicago, em Illinois, Frederick Marcus Farwell, José Millier e espôsa.

ANTÔNIO JOSÉ, de 3 anos de idade, filho do casal José Neves de Souza. (FOTO PREUSS)

GALATEU

Maluh de Ouro Preto

A propósito da recente morte de George Bernard Shaw disse-me um amigo: "Com Shaw morreu também um pedaço da Inglaterra, e mais do que isso, desapareceu um pouco da inteligência do mundo... Por mais esperado que fôsse, seu falecimento veio como uma surprêsa, uma bomba... Só mais tarde compreenderemos o que representava para todos nós... Quando começarmos a sentir falta dos comentários jornalísticos sôbre sua última piada, seu último dito... Shaw! Por que é que você não escreve alguma coisa sôbre êle, ou vai dizer que não gosta de Shaw?"

É claro que estou de pleno acôrdo com as palavras de meu amigo, gosto de Shaw, muito, muitíssimo, passei horas deliciosas lendo "Candida", "Saint Joan", "The Apple Cart", "Andracles and the Lion", "You never can tell"... Compreendo o que significava para a Inglaterra e para o mundo, e teria uma vontade enorme de escrever a seu respeito. Escrever uma crônica séria, bonita, boa, seguindo o exemplo de tantos jornalistas no Rio, no Brasil e em todo o mundo. Mas... acontece que em minha mente a idéia de Shaw está intima, intrincadamente e para sempre ligada a outra idéia... Uma idéia que no fundo, pouca, ou quase nenhuma relação tem com o grande dramaturgo ensaista, uma idéia nada nada séria, mesmo boba... bobinha e infantil como eu quando a tive... Talvez seja até irreverência recordá-la! Mas já que comecei, vá lá... Perdão, Bernard Shaw!

Há muitos anos, quando foi exibida a versão cinematográfica de Pigmalião, eu e duas amigas que estávamos naquela maravilhosa idade em que um filme apreciado é visto dez vezes, nos encantamos com a fita, com Shaw, e especialmente com a transposição modernista da lenda de Pigmalião e Galatéia... Que coisa linda! Da história do escultor apaixonado pela estátua por êle próprio modelada segundo sua concepção da mulher ideal, Shaw tirara a fina comédia da pobre jovem recolhida nas ruas e educada como grande dama... Fizemos verdadeiras mesas redondas sôbre Shaw, Pigmalião e Galatéia, sôbre a peça e sôbre a mulher ideal... De mulher passamos ao homem, de Galatéia a Galatéu, resolvendo que como o antigo rei escultor e como o moderno escritor nós também fariamos não uma Galatéia, mas sim um Galateu... Nosso ideal masculino, o Principe Encantado que esperávamos, o homem de nossos sonhos! Não sendo escultoras, desenhistas ou pintoras não podiamos reproduzi-lo em nenhuma imortal obra de arte, e tivemos que nos contentar com a elaboração de uma lista... Uma longuissima lista de atributos determinados! A explicação é dificil, prefiro exemplificar: Galateu tinha a estatura de Gary Cooper, os olhos de certo conhecido nosso, e o olhar doce de Charles Boyer. Possuia os dentes de Errol Flynn, o sorriso de um tal Fulano, e as mãos de Brailowsky. Dançava como Fred Astaire, era inteligente como Shaw, simpático como... não digo! displicente como... também não digo... Sua pose era a de Anthony Eden, suas sobrancelhas como as de Stettinius, sua sociabilidade a de meu primo, sua arte de escrever a de Huxley e seu romantismo o de Charles Morgan... Era enfim uma coleção de perfeições como jamais ninguém sonhou, numa confusão de qualidades fisicas, intelectuais, morais e sociais, feita pela mistura de artistas cinematográficos com figuras de renome mundial, e os poucos rapazes que conheciamos. Era uma maravilha, uma coisa louca... A lista foi copiada em três vias, e assinada pelas autoras que solenemente juraram preservá-la com carinho.

Durante muito tempo pensamos em Galateu... Simples brincadeira, mas ao mesmo tempo expressão de nossos sonhos juvenis, um pouco de nossas esperanças. Com o correr do tempo foi abandonado, esquecido, transformou-se em lembrança e hoje é só saudade... "Se pudesse existir seria um monstrinho", disseram-me. É provável, mas era tão lindo! Galateu, Pigmalião, Shaw...

Diz um suplemento literário que uma das últimas frases de Shaw no hospital foi a seguinte: "O homem acaba sempre por descobrir que a única pessoa para a qual consegue mentir com êxito é a si mesmo." A frase fez-me pensar, pensar muito! Que seria aquêle Galateu que tanto nos encantou? Era brincadeira, era sonho, era fantasia, seria mentira talvez?

Livros FRANCESES
RECEBEMOS NOVIDADES!
LIVRARIA GUANABARA
Ouvidor, 132 - Rio

SERVIÇO SOCIAL

O drama de um industriário

POR FALTA DE UM TERRENO FOI MORAR NA RUA CONDE DE LAGE COM DUAS FILHAS MENORES

Dia a dia mais ressalta a necessidade de um Serviço Social na Prefeitura. A cidade está cheia de casos sociais de fácil solução, mas que, por falta de providência, geram sofrimento, mal-estar e até tragédias.

O caso social de que vamos tratar hoje é um desses exemplos típicos, e cuja causa principal de desajustamento — a moradia — poderia ser solucionada fàcilmente. Bastava que a Prefeitura, que tem o contrôle de terenos públicos para a construção de barracões, examinasse a situação em que vive esta familia e lhe desse licença para construir uma casinha em qualquer ponto do Distrito Federal.

Trata-se de uma familia com 5 filhos (a mais velha já mocinha com 15 anos e o menor com oito) e que está morando por favor, há 4 anos, em uma casa condenada pela Saúde Pública na rua Conde de Lage, 34, em plena zona de meretrício. Quando para lá se mudou, a situação daquela rua não era a mesma de hoje.

O sr. A. V. M. e sua espôsa D. B. M. têm lutado por todos os meios para encontrar um lugar onde possam levantar uma casinha. O chefe da familia, industriário, passava o dia trabalhando (atualmente acha-se licenciado pelo I. A. P. I.), e nas horas de folga procurava terreno ou casa para alugar, mas nada encontrou que estivesse ao seu alcance.

Faz três meses foi entregue um requerimento à Prefeitura, mas até hoje ninguém visitou a familia para saber de sua situação.

A casa, que está caindo aos pedaços, não tem luz nem água. A água é apanhada em uma bica na rua.

Se o ambiente da casa é de ruinas, muito mais danoso é o ambiente moral que a cerca. Certa vez estando a sra. D. B. M. de cama, mandou a filha em companhia de outra menina apanhar água. Momentos depois entraram as duas correndo, pedindo socorro, perseguidas por dois marinheiros. Outra vez, estando a menina em companhia da mãe, um homem já de idade avançada quis segurá-la à fôrça pelo braço.

As duas meninas, filhas do casal, vivem fechadas dentro de casa, porque o ambiente não permite que cheguem sequer à janela.

Atualmente os chefes da familia estão com a saúde bastante abalada, sendo que a mãe, que sofre do coração, tem suas crises provocadas em grande parte pela situação do ambiente em que vivem.

No entanto não faltam na cidade repartições e instituições que poderiam, com um pouco de boa vontade, acabar imediatamente com os sofrimentos desta familia. A solução dêste caso pouco custará e significará muito — tanto do ponto de vista da familia como do da sociedade.

O SR. A. V. M. E FILHOS

Tudo o que êle deseja é um terreno da Prefeitura, em qualquer ponto do Distrito Federal, para erguer uma casinha e tirar a familia do ambiente prejudicial em que vive

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de familia, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

QUINZE DIAS DE FÉRIAS

O sr. A. W. S. escreveu-nos consultando sôbre assunto referente a férias e pedindo resposta através desta coluna. Disse que no periodo aquisitivo de férias 1949-1950) esteve doente durante 20 dias, tendo as faltas abonadas pelo I.A.P.C. Pergunta, por fim, se tem direito a 20 dias de férias, de acôrdo com a Lei 816, de 9-9-49.

Nosso parecer é que o sr. A. W. S. só tem direito a 15 dias de férias, pois a letra *a* do art. 132 da Consolidação das Leis Trabalhistas, alterado pela Lei 816, de 9-9-49, diz: "vinte dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de 6 faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse periodo". Como vemos, a lei diz: "6 faltas justificadas ou não". O nosso missivista tendo 20 faltas, embora justificadas, ultrapassou o número limite dado pela Lei.

O argumento que cita em sua carta, baseado na letra *b* do art. 134 não se aplica ao caso, pois o mesmo se refere à impossibilidade de o empregador descontar do periodo aquisitivo de férias as faltas justificadas por instituição de Previdência.

ASSINADO O CONTRATO

A sra. M.R.A.S., moradora no Morro da Formiga, viuva, empregada doméstica, sôbre quem nos ocupamos em nossa edição de 12.9.50 e que nos pediu auxilio para adquirir o lote de terreno correspondente à casa onde mora há 13 anos naquele morro, já assinou o contrato de compra, tendo dado apenas Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) de entrada e comprometendo-se a pagar Cr$ .... 400,00 de prestação mensal.

A companhia vendedora, que aceitou a nossa interferência no caso, atendendo ao nosso pedido de redução da quota de entrada, em favor da viuva M.R.A.S., os nossos agradecimentos.

ENCONTROU TERRENO

A sra. B.M.S., sôbre quem publicamos na terça-feira última uma nota intitulada "morando na rua", já encontrou terreno onde poderá construir um barracão. De acôrdo com o que prometemos, estamos à disposição da sra. B.M.S. para a compra do material para a cobertura da cazinha.

1.000 DRAGEAS DE PAS-CILAG

Ao sr. J.S.L., do sanatório Santa Teresa, desta cidade, comunicamos que o vidro com as 1.000 drágeas de Pas-Cilag solicitadas por carta, está à sua disposição na seção de Serviço Social deste Jornal.

MANDE A RECEITA

Ao sr. J.D.E.S., do Sanatório Popular S. 3, de Campos de Jordão, que nos escreveu pedindo remédios, solicitamos que nos envie a receita médica, sem o que nada poderemos fazer.

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

A Bolsa Escola "Nelta Pires" continua remetendo, à medida que recebe pedidos, livros para estudantes de todos os pontos do Brasil.

Pelas cartas de agradecimentos que nos chegam, podemos avaliar a grande utilidade desta nossa iniciativa. A estudante M.L.S., de Taubaté, por ex. nos escreveu as seguintes palavras:

"Recebi os quatro dicionários que pedi à sua "Bolsa Escolar". Venho sinceramente agradecer-lhe êste grande favor, que salvou a minha situação de estudante pobre. Meus pais agradecem os livros e a bondade com que me atenderam. Graças a Deus ainda temos em nosso querido Brasil êsses corações grandes, dedicados em aliviar as dificuldades alheias. Continue, pois, nessa santa tarefa de ajudar os estudantes pobres, e o senhor fará um bem imenso à juventude brasileira. Com respeito e gratidão M.L.S., uma leitora de Taubaté".

CURSO DE ALGEBRA

O estudante M.M.T., de Crato, no Ceará, nos escreveu dizendo: "Ainda não deixei de estudar porque minha fôrça de vontade me prende acerbamente a um ideal fixo: ser militar. Mas como poderei atingir tão almejado intento, se os livros, o principal fator, não os possuo?"

O livro que nos pediu, "CURSO DE ALGEBRA", de Sinésio Farias, cujo preço é Cr$ 180,00, já foi remetido a êsse estudante.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal, vai reconstruir a linha de descida da rua do Catete, trecho compreendido entre as ruas Silveira Martins e Pedro Américo.

Por tal motivo, a partir de terça-feira, 7 do corrente e até a terminação das obras, o tráfego sofrerá a seguinte alteração, quando em direção à cidade:

Linhas 4-Praia Vermelha, 6-Voluntários, 7-Humaitá, 13-Ipanema-Túnel do Leme, 24-Marquês de Abrantes-Estrada de Ferro e 60-Praça Saenz Peña-Marquês de Abrantes, serão desviadas pelas ruas Bento Lisbôa e Pedro Américo.

Linhas 5-Leme e 9-Praça Mauá-General Polidoro, pela praia do Flamengo.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1950.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil

Instalação e eleição da Comissão Executiva dentro de 30 dias

A 1.ª Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais do Brasil, ao encerrar suas sessões, depois de quatro dias de trabalhos intensos, aprovou, além dos Relatórios das Comissões de Planejamento, Educação e Divulgação, o projeto de Estatuto do Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais do Brasil, como corpo representativo das entidades privadas nacionais em suas relações com os órgãos e Serviços Públicos do país e com o Centro de Informações das Nações Unidas.

Êsse importante mecanismo de articulação mútua das Organizações Não-Governamentais é, na forma do referido Estatuto, constituido de 60 Organizações integrantes e de outras componentes da Comissão de Observação.

ORGANIZAÇÕES ELEITAS PARA O CONSELHO

As Organizações eleitas para o Conselho são as seguintes: Academia Carioca de Letras, Academia Nacional de Medicina, Ação Católica Brasileira, Ação Social Arquidiocesana, Associação Brasileira de Assistentes Sociais, Associação Brasileira de Críticos Teatrais, Associação Brasileira de Educação, Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, Associação Brasileira de Escritores, Associação Brasileira de Ex-Combatentes, Associação Brasileira de Educação Católica, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Municipios, Associação Brasileira de Planejamento, Associação de Pais de Familia, Associação das Senhoras Brasileiras, Associação das Voluntárias de Ana Néri, Automóvel Clube do Brasil, Casa da Empregada, Centro Civico Social da Produção do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos e Ação Social de São Paulo, Clube de Engenharia, Conselho Nacional de Mulheres, Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, Escolas de Enfermagem Luiza de Marillac, Federação das Ex-Alunas Católicas, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Federação dos Bandeirantes, Federação Brasileira de Engenheiros, Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, Federação das Sociedades Israelitas de São Paulo, Fundação Leão XIII, Instituto dos Advogados Brasileiros, Instituto Brasileiro de Geopolitica, Instituto de Economia, Instituto de Organização Racional do Trabalho, Instituto Nacional do Negro, Instituto de Pesquisas e Formação Social, Instituto Social, Organização das Voluntárias, Pen Clube do Brasil, Pequena Obra N. S. Auxiliadora, Rotary Club do Rio de Janeiro, Rotary Clube de Niterói, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Sindicato dos Economistas, Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sociedade Cientifica Supermentalista, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Teatro Experimental do Negro, União Cultural Brasil-Estados Unidos, União dos Homens de Côr, União Cultural dos Homens de Côr, União dos Escoteiros do Brasil e a União Solidarista Brasileira.

COMISSÃO DE OBSERVAÇÃO

Para a Comissão de Observação, órgão previsto para acompanhar o desenvolvimento das atividades do mesmo Conselho e orientar as futuras Conferências Nacionais sôbre a conveniência de reforma parcial ou total do mecanismo criado pelo Estatuto, foram eleitas as seguintes Organizações: Fundação Getúlio Vargas, Casa do Estudante do Brasil, Sociedade Cruz Vermelha Brasileira, Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica, Sociedade Botânica do Brasil e Escola Técnica de Serviço Social.

INSTALAÇÃO DO CONSELHO

O Conselho deverá ser instalado no dia 24 de novembro, cabendo ao almirante Jorge Dodsworth Martins, como presidente da Conferência e por deliberação do plenário, convocar as Organizações eleitas para uma reunião em que se fará a eleição da Comissão Executiva.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1) "Condutor elétrico isolado", n. 27.635, da Rockbestos Products Corporation.
2) "Aperfeiçoamentos em bianagas e processo de fabricá-las", n. 33.206, da A. T. F. Incorporated.
3) "Aperfeiçoamentos em sistemas alteradores de frequência", n. 27.574, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
4) "Aperfeiçoamentos em comutadores automáticos para sistemas telefônicos ou semelhantes", n. 27.548, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
5) "Aperfeiçoamentos em aparelhos telefônicos", n. 26.301, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
6) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 28.540, da Automatic Electric Laboratories Inc.
7) "Aperfeiçoamentos nos sistemas telefônicos", n. 30.207, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
8) "Aperfeiçoamento em sistemas telefônicos", n. 30.938, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
9) "Aperfeiçoamentos em conetores automáticos para uso em sistemas telefônicos", n. 23.162, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
10) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para distribuir agentes liquidos de tratamento do solo", n. 23.102, da Shell Development Company.
11) "Aperfeiçoamentos em chapas ou fôlhas revestidas de zinco e processo de sua fabricação", n. 30.930, da Parker Rust-Proof Company.
12) "Aperfeiçoamentos em processo e máquina de formar peças fundidas termoplásticas em matrizes", n. 25.237, da Plasco Limited.
13) "Processo para fabricação de cunhos", n. 32.221, da Plasco Limited.
14) "Melhoramentos introduzidos na invenção de "Processo para impermeabilizar ou fixar camadas de terra ou massas terrosas permeáveis e para impermeabilizar alvenarias e outras massas pedregosas porosas", n. 25.051, da N. V. de Bataafsche Petroleum Maatschappij.
15) "Aperfeiçoamento em sinalização eletro-ótica", n. 31.432, da Western Electric Company, Inc.
16) "Aperfeiçoamento na proteção ou blindagem para circuitos de comunicação", n. 30.959, da Western Electric Company, Inc.
17) "Aperfeiçoamento em conjunto de paraquedas", n. 31.867, da Pioneer Parachute Company Incorporated.
18) "Um aparelho refrigerador de absorção", n. 32.191, da Aktiebolaget Elektrolux.
19) "Aperfeiçoamento na construção de paraquedas", n. 32.388, da Pioneer Parachute Company, Inc.
20) "Indices rotativos para cartões, bandejas e cursores", n. 33.070, da Diebold, Incorporated.

GUIA PROFISSIONAL

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3850
(2268)

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1460

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8609

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., documentos, de apts., Isenç., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 32-3022

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 13,15.

PUBLICIDADE

COLISEU ESPETÁCULOS S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Coliseu Espetáculos, S. A., à avenida Beira-Mar s/n., nesta Capital, no dia 20 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem a diretoria, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1950.

Pela Diretoria
William Monteiro de Barros, Diretor Gerente.

Música

Festival Lorenzo Fernandez

* Edino Krieger *

Realizou-se ontem à noite, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um Festival dedicado à obra de Lorenzo Fernandez e promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

A figura de Lorenzo Fernandes no panorama da criação musical brasileira se distingue pelo extravasamento que em sua personalidade encontra "a expressão musical essencialmente brasileira, em seus mais variados ângulos artísticos e psicológicos; em sua obra se resume tôda a consistência formal, harmônica e melódica do nosso temário folclórico, ao qual Lorenzo Fernandez adiciona a contribuição da sua própria personalidade — sem destorcer-lhe, entretanto, o sabor característico nascido dêsse misto de simplicidade e exuberância que se observa nas manifestações musicais do nosso povo.

A importância estética de Lorenzo Fernandez no cenário da criação musical do Brasil contemporâneo se define dentro do movimento de renovação vivido pela arte musical americana em princípios do século presente, movimento do qual resultou a descoberta do manancial folclórico e sua utilização como meio decisivo para afirmar as bases de uma cultura nacional, liberta das correntes alienígenas a que se prendia até fins do século passado. Um novo sôpro de vitalidade impulsionou o desenvolvimento da nossa música com a superação das influências européias que lhe entravavam o passo, despertando essa ruptura estética uma consciência artística de novo conteúdo. E nêsse trabalho de pioneirismo, iniciado por Ernesto Nazareth, Alberto Nepomuceno, Alexandre Levy e tantos outros, Lorenzo Fernandez' desempenhou uma atribuição de importância específica: ao lado de Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Frutuoso Viana e outros compositores de sua geração, Lorenzo Fernandez desenvolve e aprimora artisticamente os primeiros impulsos emancipadores do nacionalismo musical brasileiro, alimentando as conquistas efetuadas por um Villa Lobos e adicionando-lhes novas experiências e a contribuição de uma personalidade marcante e definida. O nacionalismo de Lorenzo Fernandez, entretanto, não atinge as últimas consequências da trajetória em que se desenvolvia, trajetória bruscamente interrompida pelo desaparecimento do compositor. Com efeito, o processo de sublimação, por assim dizer, da consciência musical nacionalista não chega a uma consumação integral na obra de Lorenzo Fernandes, estacionando no plano imediato ao do impulso inicial, em que os elementos substanciais da música folclórica se manifestam ainda em forma de uma influência direta, não obstante a utilização esporádica de uma organização formal independente como a Sonata e o Concerto. Verifica-se, entretanto, que a linha evolutiva de Lorenzo Fernandes conduzia a um estágio superior dentro da concepção nacionalista, como o atestam certos momentos de seus "Três Estudos em forma de Sonatina" e do seu "Quinteto para instrumentos de sôpros", obras apresentadas no Festival de ontem pela pianista Helena Lorenzo Fernandez e pelo Quinteto Brasileiro respectivamente. As canções de que se compunha a parte central do programa, de cuja interpretação se incumbiu o soprano Jucyra de Albuquerque, encerram uma simplicidade de expressão bastante característica do espírito camerístico de Lorenzo Fernandes. No terreno da canção de câmera, as obras de Lorenzo Fernandez ocupam, indubitavelmente, um lugar definido dentro da criação musical brasileira.

Noticiário

*** FESTIVAL CHARPENTIER — Realiza-se às 21 horas do próximo dia 10 um Festival dedicado ao compositor Marc Antoine Charpentier, figura do classicismo francês ainda desconhecida do nosso público. O Festival Charpentier, promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, terá lugar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música e contará com a participação de Alexandre Boris, Anna Maria Fiusa, Jorge Bailly, Lenir Siqueira, Liége Silva, Lubélia Brandão, Marçal Romero, Moacyr Liserra e Newton Padua. Atuará como regente dos conjuntos e da orquestra de cordas Djalma Guimarães. O Côro do Conservatório Brasileiro de Música estará sob a direção de José Vieira Brandão.

*** SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FERIAS — Acham-se abertas, à Rua Sebastião Lacerda 70 — Laranjeiras — as inscrições para o Segundo Curso Internacional de Férias, a realizar-se em janeiro e fevereiro de 1951 na cidade de Teresópolis. As atividades do Curso estarão distribuidas dentro dos seus vários Departamentos, entre os quais os de Música, Pintura e Artes Plásticas, Arquitetura, Teatro e Cenografia, Cinema, Coreografia e Bailados etc. Integrarão o Corpo Docente do Segundo Curso Internacional de Férias da Pro-Arte personalidade de destaque do meio artístico brasileiro e internacional.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 HORAS: *Nacional* — Gravações variadas; Cine-revista; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Minha vida, meu amor. *Tupi* — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical RCA Vitor; O sucesso do dia; Boa-noite para você, com Carlos Frias. *Guanabara* — Marcha dos esportes. *Mayrink Veiga* — Uma luz no caminho, com Ruth Barros; Programa com Sousa Lima, Eddie Taylor e Orlando Dias; Galho de Urtiga; Pereirinha e Pichincha; Jornal. *Min. Educação* — Rádio jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. *Roquete Pinto* — Ave Maria; No mundo da melodia; Programa instrumental.

19 HORAS: *Nacional* — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. *Tupi* — O cacique informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. *Guanabara* — Arranjos modernos; Agência Nacional. *Mayrink Veiga* — Jornal; Agência Nacional. *Min. Educação* — Música para o jantar; Agência Nacional. *Roquete Pinto* — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 HORAS: *Nacional* — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. *Tupi* — Cine-grátis; Rádio-novela. *Guanabara* — Repórter Predileto; Frente popular Guanabara, com cenas cômicas, cantores, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Só para mulheres; Vitaminas C-8; Repórter Predileto. *Mayrink Veiga* — Programa variado; Pausa para meditação; Audição de Ronaldo Lupo. *Min. Educação* — Lendo e contando; Seleções musicais. *Roquete Pinto* — Ouvertures de Rossini; Atividades da Prefeitura; Recital do soprano Julita Fonseca.

21 HORAS: *Nacional* — Comentário político; Cancioneiro Royal; Construtores do Progresso. *Tupi* — Nos bastidores do mundo; Canções de amor, com Roberto Paiva e Elisete Cardoso; Incrível, fantástico, extraordinário! *Guanabara* — Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia. *Mayrink Veiga* — Caipiradas; Programa com Ciro Monteiro, Ruth Barros e Quarteto Copacabana. *Min. Educação* — Londres informa; Interlúdio; França Eterna. *Roquete Pinto* — Comentário, de Amorim Parga; Idolos do público; Peças de Scarlatti; Dentro da vida, de Marília Dalva; Solos de violino.

22 HORAS: *Nacional* — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa variado; Gravações variadas; Repórter Esso. *Tupi* — Recital de Werter Politano; Grande jornal Tupi. *Guanabara* — Jacob e seu bandolim; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. *Mayrink Veiga* — Comentários; Panorama político; Conversa em família. *Min. Educação* — Mensagem musical. *Roquete Pinto* — Resumo do noticiário da BBC; Rádio-teatro, de Berliet Júnior; Música universal.

23 HORAS: *Nacional* — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. *Tupi* — Grande jornal Tupi; Night Club. *Guanabara* — Boite. *Mayrink Veiga* — Conversa em família; Esportes. *Min. Educação* — Música, apenas música; Encerramento. *Roquete Pinto* — Encerramento.

24 HORAS: *Nacional* — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. *Tupi* — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. *Guanabara* — Rádio Patrulha; Encerramento. *Mayrink Veiga* — Jornal; Melodias Flair; Encerramento a 1 hora.

NOTÍCIAS DAS ESTAÇÕES

MAYRINK VEIGA

Em seu programa de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, Ronaldo Lupo cantará duas novidades para o carnaval de 1951. Trata-se do samba "Covarde eu sou" e da marchinha "Carolina, Carolina".

* CIRO MONTEIRO estará de volta ao microfone da PRA-9, hoje, às 21,30 horas, cantando num programa onde figura, também, Ruth Barros e o "Quarteto Copacabana".

* Com BARRETO E BARROSO, Zé Trindade, Pereirinha e Pichincha e mais uma "troupe" de humoristas caipiras, cantores sertanejos e sanfoneiros, a Rádio Mayrink Veiga volta a apresentar, hoje, às 21 horas, diretamente do seu auditório, outra audição de "Caipiradas".

ROQUETE PINTO

A Rádio Roquete Pinto transmitirá, hoje, às 20,45 horas, um recital do soprano JULITA FONSECA, com acompanhamentos ao piano pelo maestro José Torre. Para o recital em apreço está programado o poema lírico "Il tramonto", versão italiana dos famosos versos de Shelley, com música de Ottorino Respighi. Esse poema, raramente interpretado, foi cantado no Brasil pela prifeira e últimavez, em1927, no TeatroMunicipal, porEçsa Olivieri Respighi, regidas orquestra pelo espôso da cantira, Ottorino Respighi, autor da peça.

* IDOLOS DO PUBLICO é o novo programa que está indo ao ar, às terças-feiras, na emissora da Prefeitura, no horário das 21,05.

* Marília Dalva, com sua crônica habitual — DENTRO DA VIDA — estará ao microfone da PRD-5 às 21,45 horas.

MIN. DA EDUCAÇÃO

Essa estação transmitirá, hoje, às 13 horas, mais uma audição do programa feminino de Lucília de Figueiredo: FAÇA DO SEU LAR UM PARAISO.

* Alvaro Armando voltou a apresentar em horário noturno, na PRA-2, seu programa literário: LENDO E CONTANDO. Essa audição estará no ar, hoje e tôdas as terças-feiras, às 20 hs.

RONALDO LUPO, O "CANCIONEIRO-GALANTE DO BRASIL" CANTA HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE "SABRIL" E "PALHA DE AÇO AMERICANA"! — Nesse horário, ao microfone da PRA-9, **Ronaldo Lupo** interpretará, para os ouvintes mayrinkianos, as cançonetas mais brejeiras e coloridas, numa gentileza, como sempre, de "Sabril" e "Palha de Aço Americana", dois produtos conhecidos e usados em todo o Brasil.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

Teatro

A voz das "Piccoli": Dona Lia Podrecca

Claude Vincent

"Deus me deu uma companheira perfeita: conhece música a fundo, tem uma linda voz, e muita prática de teatro" — disse Vittorio Podrecca. "Que mais poderia desejar?".

O ex-crítico musical e membro da Academia Santa Cecília, de Roma, falou como perito. A cronista era tão interessada na parte vocal da apresentação dos Piccoli, que tinha pedido a D. Lia Podrecca uma entrevista especial. Foi ver uma cantora — encontrou uma artista com uma história das mais românticas.

D. Lia é inglesa. E' Cissie Vaughan, uma das famosas "Gaiety Girls" de George Edwards; dançava nas pontas, cantava a "Geisha", "A Viuva Alegre", "Les Cloches de Corneville" na grande época da opereta na Inglaterra.

Aos 8 anos ficou sentada num banquinho vinte-e-quatro horas, pegou 10/- (uma fortuna para ela na época) e ouviu Adelina Patti em "Covent Garden". Dedicou uma grande veneração à grande cantora, que a convidou a passar algum tempo no seu castelo de Gales e lhe deu muitos palpites sôbre a emissão da voz.

"Foi George Edwards que me fez estudar", disse d. Lia. "Mas casei-me cêdo com Farinelli: êle era rico, e acabei deixando o palco. Fomos viver em Locarno. Aconteceu o grande terremoto de Messina e todos queríamos ajudar de uma maneira ou outra. Pediram-me que desse um recital e concordei. Sem eu saber, Leoncavallo e sua senhora atravessaram o lago para me ouvir. Ofereceu dar-me aulas, e meu marido aceitou. Sob a sua regência cantei várias vezes suas óperas, inclusive a "Sonâmbula". A crítica elogiou-me, mas sugeriu que faria bem em perder meu sotaque inglês. Comecei a estudar. E — porque sempre me cansava depois de cantar — fui ver o grande médico Biaggi, (o que tratou de Lucrezia Bori). "Você precisa aprender a respirar!" — disse-me. Estudei então durante oito anos..."

E d. Lia explicou-me como o dr. Biaggi determinava a respiração — tinha u'a máquina para medir as vibrações.

Durante êsse período ela viajou muito e cantou ópera em várias cidades do mundo. A "Covent Garden" contracenou com grandes nomes, alguns dos quais desapareceram cêdo, "não estudaram bastante, e perderam o que tinham"... Então é que foi convidada para a nova obra de Respighi, sem saber que cantaria "apenas para marionettes". Esta história, d. Olga Obry já contou. "Acabei cantando só porque o *manager* de "Dalys" disse: "Cissie, se você rasgar o contrato, nunca mais terá trabalho aqui — é uma questão de ética" — disse-me d. Lia sorrindo com a lembrança do incidente. "Acabei adorando, como você sabe. Fiz tudo, finalmente — aprendi a manipular os fios dos marionettes, ajudei na sua criação, e os vesti. Criei os personagens de "Dom Pasquale"! Nas nossas viagens fiquei colecionando músicas regionais — aprendi com os próprios músicos do Altiplano estas lindas músicas que estão começando a desaparecer. Gravamos a música usada nesta cena, como também fomos buscar à fonte as melodias e os ritmos do Paraguai e de Cuba."

Perguntou a cronista como conseguem, nos "Piccoli", uma cronometria tão perfeita. "Temos naturalmente um espelho no poço dos cantores, e podemos seguir cada movimento do marionette. Você não imagina quanto o marionette depende do cantor! Êle responde imediatamente a uma inflexão diferente. Tinhamos antigamente uma marionette — uma cantora preta de-saia hula-hula. Ela agradava — mas não *vivia*. Um dia, lembrando-me dos negros que tinha visto na África, comecei, lá no poço do teatro de Zarzuelas, em Madrid, a cantar numa voz esquisita, baixa — a voz que mais tarde Josephine Baker adotou. Imediatamente a marionette reagiu, começou a se movimentar como se tivesse subitamente recebido uma alma! Seu sucesso foi maior do que o de Piccolowski! Mas depois

Dona Lia Podrecca, a voz de muitos "Piccoli" e a mãe criadora de inúmeros Marionetes que encantam as crianças de tôdas as idades no Teatro Glória

de Josephine Baker encarnar um personagem parecido, o interêsse na marionette decaiu, e hoje ela está "descansando". D. Lia imitou a voz da pretinha: "Só uma pessoa bem treinada pode usar essa voz sem estragar as cordas vocais", disse, vendo meu espanto.

E então contou como o seu método, que aprendeu com os melhores professôres do mundo, faz com que ela ainda tenha sua lindíssima voz de soprano, e sua capacidade de emitir as vozes esquisitas de alguns marionettes. Este método é tão extraordinário que em Buenos Aires conseguiu da senhora de um compositor uma linda voz que, no entanto, ficou aquem da que d. Lia desejava. Mandou a senhora ao médico — que ficou assombrado. "Sua professora deve ser uma feiticeira! A senhora está cantando com uma corda vocal inteiramente paralisada!" O caso foi discutido, depois, pela Associação de Médicos em Buenos Aires.

— E êsse método serve para o teatro falado?

"Claro!", disse d. Lia. "Nosso bom amigo Martinez Sierra tinha uma artista querida na sua companhia: linda, simpática, boa atriz, mas sua voz não atravessava a ribalta. Eu a fiz estudar o texto e depois, com ela, fiz a marcação de voz. Cresceu de tal forma o volume de sua voz que hoje ela desempenha os papéis mais importantes do repertório espanhol, no México!"

Nos seus dez anos na Argentina d. Lia ensinou a cantores, professôres, artistas, como desenvolver a voz. Mas nunca deixou de encarnar as cantoras cômicas, como também as das óperas mais sérias.

A entrevista acabou, porque Cissie Vaughan, aliás d. Lia Podrecca, tinha um compromisso com a sra. Sinforosa Strangulosi, no Teatro Glória!

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente dispensáveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Marinesa em FRENESI, reprise do seu grande sucesso. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5405 — Amanhã: A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Eibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 30,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-5216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Äsitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-0140 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Novo programa. — Cr$ 21,00 e 30,00.

JARDEL — 27-5712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 30,00.

REGINA — 22-5417 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 30,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Com Alaíde, Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.

SERRADOR — 42-6142 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Paiento, De Chocolat e Oduado — com Silva Filho, Aracy Paiva e E. Lanthro — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tito e Geno, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado.

CINEMA

MOTORISTA TERREMOTO (The Yellow Cab Man) — Da Metro. Direção de Jack Donohue. Red Skelton faz um motorista inventor. Gloria de Haven gosta dele. Walter Slezak é um hipnotizador. Com Edward Arnold e James Gleason. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROSA NEGRA (The black rose) — Da 20th C. Fox — Direção de Henry Hathaway. Tyrone Power, saxões, normandos, Inglaterra. Orson Welles, tártaros, mongóis. Cécile Aubry. China, Índia, pólvora, papel e bússola. PALACIO: 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Em technicolor.

CASEI-ME COM UM MONTO (A man of her own) — Da Paramount — Direção de Mitchell Leisen. Barbara Stanwyck tem um bebê. Desastres de trem e um assassinato. Drama mais ou menos conjugal-policial. Com John Lund, Phillys Thaxter, Jane Cowl e Lyle Bettger. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 22 horas.

PAPAI BATUTA (Cheaper by the dozen) — Da 20th C. Fox — Direção de Walter Lang. Clifton Webb é o pai de 12 filhos. Myrna Loy é a heroína. Comédia doméstica. Com Jeanne Crain, Betty Lynn, Edgar Buchanan e Barbara Bates. ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA e ICARAÍ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TÓQUIO JOE (Tokyo Joe) — Da Columbia. Direção de John Cromwell. Amor, espionagem e mercado negro na Tóquio ocupada. Com Humphrey Bogart, Alexander Knox, Sessue Hayakawa e Florence Marly. VITORIA, ROXY e AMERICA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VERDUGOS (Murder in reverse) — Telefilmes. Direção de Montgomery Tully. — História dum êrro judiciário dos tribunais ingleses. Com William Hartnell, Jimmy Hanley e Chili Bouchier. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) da Art. Direção de Vittorio de Sica. Infidelidade conjugal e consequências na vida duma criança. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. RIVOLI, PRESIDENTE e ART-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA (Le bataillon du ciel) — Da França Filmes. Direção de Alexandre Esway. A história de homens duma unidade de paraquedistas franceses na Segunda Guerra Mundial. Com Pierre Blanchar, André Le Gall e Janine Crispin. PATHE' e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A bela Lil
ELDORADO — Nascida para mim
S. JOSE' — Nosso sacrifício, nossa glória
ALVORADA — Era uma vez dois valentes
AVENIDA — Aquêle beijo à meia-noite
BANDEIRA — Inventor das arábias — Crepúsculo nas pampas
CENTENARIO — O príncipe e o mendigo
EDISON — Henrique V
ELDORADO — Nascida para mim — Gente dêsse bruta
FLORIANO — Tóquio Joe
GRAJAU' — Inventor das arábias — Crepúsculo nas pampas
GUANABARA — Ilusão perdida — Prados verdes
IDEAL — Tóquio Joe
IRIS — Ruas de perdição — Aconteceu no sertão
JOVIAL — A cineta de prata — Tizoura a rainha da selva
MADUREIRA — Tóquio Joe
PARA TODOS — Nosso sacrifício, nossa glória
MARACANA — Tóquio Joe
MEM DE SA' — A bela Lil
MODELO — Afrontando a morte
MODERNO — A noiva que não beija
PIEDADE — O último véu — Inimigo das mulheres
PIRAJA' — A bela Lil
POLITEAMA — O gavião do mar
QUINTINO — A filha do rataner
S. CRISTOVÃO — A pantera
TIJUCA — Tizoura a rainha da selva — A cineta de prata
VELO — Nem o céu perdoa
VILA ISABEL — Ilusão perdida — Prados Verdes
TRINDADE — Nascida para amar — Complot para assassinar Roosevelt
NACIONAL — Este impulso maravilhoso
TODOS OS SANTOS — Mulher sem alma — Os três bambos
IPANEMA — A escrava branca
MONTE CASTELO — A bela Lil

Em Niterói:

ICARAI — Papai batuta
ODEON — O impostor geral
MANDARO — Perfidia
PALACE — Mistérios de Bas-fond
IMPERIAL — A pantera
CASINO — Nosso sacrifício, nossa glória
EDEN — O calorado — Apenas um sonho

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Mundo não me disse
D. PEDRO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
PETROPOLIS — Rosa Negra

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Pissaro, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, em Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 200.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 67.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Cinema

JIU-JITSU & HARAKIRI

(TOKIO JOE)

A história de "Tokio Joe" é uma espécie de refusão de alguns filmes policiais e de espionagem com umas pitadas de "Casablanca". O herói é Humphrey Bogart e se dissermos que o diretor não é John Huston e sim Stuart Heisler, teremos dito tudo. Bogart é o mesmo homem rude, levemente cínico e de escrúpulos elásticos no princípio e sólidos no final, que já vimos tantas vêzes. Está à vontade na pele de Tokio Joe. Este personagem era um americano que, antes de Pearl Harbour havia sido proprietário dum cabaré na capital nipônica. Saído do Japão pouco antes da guerra, deixara lá a espôsa (Florence Marly) e se alistara no exército americano. Chegara a coronel enquanto a espôsa — que era russa branca — se divorciara por razões que vocês conhecerão se forem ver o filme.

A história, porém, começa realmente com a chegada de Bogart à Tokio ocupada pelo exército americano. A sua amada, que êle julgava morta, estava viva e casada com um advogado americano (Alexandre Knox). Bogie avisa-o, com a maior desfaçatez, de que vai levar-lhe a espôsa. "Trina belongs to me", diz êle ao confuso Knox, que não sabe muito bem o que está fazendo em tal película.

Indo mais longe, Bogie se enreda numa vasta complicação com antigos criminosos de guerra e comunistas de permeio. Há larga exibição de "jiu-jitsu", tiroteios e "harakiris" em interiores admiràvelmente fotografados por Charles Lawton, de ângulos por vêzes inesperados. O final não convence porque não se sabe lá muito bem o que vai acontecer a Bogie que, tendo apenas 55 minutos de prazo e uma pista tênue, fez o que pôde para descobrir e salvar uma menina de 7 anos, guardada por raptores em algum lugar de Tokio.

Não há a mínima dúvida de que o filme é excitante, muito embora não o seja tanto quanto outros do próprio Bogart. A fotografia é muito boa e a direção segura. O diretor Stuart Heisler soube narrar a história com a maior sobriedade possível, seguindo, porém, os velhos caminhos da rotina. Da música, salva-se apenas uma canção.

As interpretações são boas. Bogart está no seu elemento. Florence Marly, discreta, sai-se bem. Sessue Hayakawa, com a sua personalidade, rouba as cenas em que aparece. Alexander Knox, porém, nada tem a fazer num papel em que qualquer ator o substituiria. O esplêndido ator de "Wilson" não convence exatamente porque não tem nada que fazer. Alguns atores japoneses dão o toque exótico necessário.

E' uma boa distração para quem gosta de filmes do gênero e, muito especialmente, para os fãs de Humphrey Bogart. Certas situações recordam aquêle "Blood in the sun" em que James Cagney provava a superioridade do box em face do "jiu-jitsu". E a Tokio do diretor Stuart Heisler é uma Tokio convincente, pelo menos para nós que nunca fomos lá.

H. NOBRE ALVES

UM MUNDO DE ENCANTAMENTO E MISTÉRIO !...
a Rosa Negra
Tyrone POWER
Orson WELLES
CECILE AUBRY JACK HAWKINS
EM MAGNIFICENTE Technicolor
HOJE
PALACIO
2ª Semana!
HORARIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

O Sentinela — UM MENINO FAZ SUCESSO NO RÁDIO!

AGORA, CHICO, QUE ACHA DO ZECA? GANHOU 2.800 CRUZEIROS E, NORTENDE MAIS! BANZINZO DEVE ESTAR MALUCO!

NÃO É POSSÍVEL! GANHOU 12.000 CRUZEIROS! QUEREM ARRUINAR-ME!

NUNCA PENSEI QUE UM MENINO PUDESSE ARRUINÁ-LO! JÁ VOU AÍ!

:ROCAMBOLE:

1 — O falso Visconde de Cambolh, em nova atitude de impertinência, fixa o "lorgnon" em Fernando, olhando-o com desdém, e solta-lhe uma risada em plena face.

2 — Fernando, fora de si, agarra o visconde pelo braço, apresenta-lhe seu cartão, desafiando-o para um duelo no outro dia, às 7 da manhã. Rocambole tem um sorriso irônico.

3 — "Amanhã, antes das 8 horas, senhor, já estarei longe daqui, a caminho da Itália. Se quer bater-se é para já. Aqui perto há um lugar propício. E os dois saem em busca de testemunhas.

4 — Ora, acontecia que Fernando estava ali pela primeira vez e não encontra ninguém conhecido. Ao contrário, o Major Cardon estava lá, de acôrdo com as ordens de Rocambole.

5 — Sua face acolhedora e sua aparência militar agradam a Fernando, que se chega a êle e lhe conta o caso. O Major aceita ser testemunha. Assim, Fernando estava nas mãos dos Valetes de Copas!

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

DO CEARA' AO MARANHÃO

— *O pôrto de São Luiz* —

A saída do novo porto de Mucuripe, oferece extraordinário espetáculo ao viajante marítimo. Sôbre o fundo formado pelas serras de Maranguape e Caucaia, vai aumentando a distância entre o navio e a cidade de Fortaleza, num alargamento progressivo, sem curvas ou interrupções. Se isso acontece à tarde, pode ser apreciada a volta das jangadas do mar alto, terminadas as suas pescarias. Noutras horas, elas ainda serão encontradas ao largo, prolongando o Ceará pelo oceano e aumentando a admiração que devemos à sua gente.

Afastando-se o paquete da costa, não podem ser vistas suas grandes praias brancas, com altas dunas de areia e algumas lagoas, nem as embocaduras dos rios Acaraú e o Camocim, com as cidades dos mesmos nomes.

Talvez possam ser vistas, mais adiante, as águas barrentas que vêm do delta do Parnaíba, entre o pequeno litoral do Piauí e o do Maranhão.

As costas maranhenses, com suas reentrâncias e recifes, são das mais perigosas do Brasil, motivo pelo qual sòmente à vista da ilha e do farol de Santana são elas novamente procuradas. Dobra o vapor para uma de suas entradas, a baia de São Marcos, tendo à esquerda a ilha e cidade de São Luiz, à direita o continente, em terras outrora pertencentes à capitania hereditária de Taquitapera, cuja capital era Alcântara, hoje uma das mais impressionantes cidades mortas do Brasil. Isto, trinta e seis horas depois de ter deixado Fortaleza.

A cidade de São Luiz — Entre as cidades litorâneas do Brasil, existem as que se escondem e as que se mostram desde logo aos olhares dos que delas se aproximam. Vitória e São Luiz estão no primeiro caso; Salvador e Recife no segundo.

No Maranhão, há uma verdadeira preparação de cenário. Primeiramente, as águas verdes do mar tornam-se turvas, à entrada da baia de São Marcos. Depois, o continente, a oeste, e a ilha de São Luiz, a leste, vão se tornando mais próximos e as ondas mais tranquilas. Afinal, depois de um forte arruinado, à esquerda, num alto, distingue-se o casário da cidade fundada pelos invasores franceses, em 1612, dominada pelas torres de velhas igrejas.

Aí, como no Ceará, ainda não existe um cais acostável. O desembarque é feito em lancha, que do vapor conduz os passageiros até à rampa do palácio do govêrno. Atingida, pouco adiante, a avenida D. Pedro II, em que se encontra maquete e outros edifícios públicos, está o viajante no centro da capital maranhaense, com a velha catedral de Nossa Senhora da Luz à frente.

Entrando, porém, em qualquer uma das ruas que a prolongam, encontrará a verdadeira São Luiz: casas e mais casas revestidas de azulejos de todas as côres e desenhos, dos mais simples aos mais originais, e de várias procedências européias, predominando os portugueses. Nenhuma outra cidade do Brasil os tem na quantidade e na variedade da metrópole do Maranhão. Constitui esta a sua característica mais interessante, digna, sem dúvida, de ser devidamente preservada, uma vez que nenhum inconveniente reside na sua manutenção. Pelo contrário, casas velhíssimas, como tantas de São Luiz, guardam sua aparência de mocidade e limpeza graças ao brilho natural dos azulejos.

Não faltam outros atrativos para os visitantes. Entre êles, as velhas fontes artísticas, como a do Ribeirão, um soberbo portão armoriado, o do morgadio da Laranjeira, casarões do melhor estilo português, igrejas coloniais em que pregou o padre Antônio Vieira, etc...

Digna de nota é a circunstância de possuir São Luiz, em quase todas as suas praças públicas, muitas das quais ajardinadas, estátuas e bustos dos mais ilustres filhos da antiga província, poetas como Gonçalves Dias, historiadores como João Francisco Lisboa, filólogos como Sotero dos Reis, políticos como Benedito Leite, etc... Prova suficiente, da justeza do título de "Atenas Brasileira", há muito conferido ao Maranhão. (A seguir: do Maranhão ao Pará).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias à Lucile de Castro Novais, inventariante do Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber que por este Juizo e Cartório se processam os autos de ação ordinária movida por Gabriela de Oliveira Novais contra o Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Excelentissimo sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — D. Gabriela de Oliveira Novais, viúva, brasileira, de prendas domésticas, residente e domiciliada em São Paulo, no Estado de São Paulo, como Autora, por intermédio do advogado Augusto de Melo Franco, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob o número três mil quatrocentos e noventa e quatro, com escritório na rua Araújo Pôrto Alegre número setenta, sala trezentos e quatorze, nesta Cidade, como Autora, vem, pela presente, propor contra o Espólio dos bens deixados por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, como Réu, a presente ação ordinária pelos motivos que passa a expôr. O marido da Autora, a pedido de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, emprestou ao mesmo a importância de Cr$ 8.702,80 (oito mil setecentos e dois cruzeiros e oitenta centavos) para que empregasse em terras mediante a emissão de promissória. Na época do vencimento do titulo, Luiz Frutuoso Ferreira da Costa escreveu ao marido da Autora, confessando a existência do mutuo e pedindo prazo para o pagamento da divida, uma vez que não conseguira o lucro desejado com as terras. Ocorrendo, porém, o falecimento do marido da Autora deixou Luiz Frutuoso Ferreira da Costa de solver a divida. Com a morte de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa,a Autora requereu a habilitação da divida que correu, em apenso aos autos de inventário dos bens deixados por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, no Juizo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital. Entretanto, verifica-se pela decisão proferida pelo Meritissimo sr. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões que a hipótese ficou para ser discutida nas vias ordinárias. Como a ação cambial está prescrita e desde que há na espécie o contrato de mutuo, é a presente regulada pelo artigo mil duzentos e cinquenta e seis do Código Civil, cujo prazo de pagamento estava marcado para a data do vencimento previsto no titulo emitido por Luiz Frutuoso Ferreira da Costa e tomador o marido da Autora. Como não decorreu ainda o prazo prescricional para a propositura da presente ação ordinária, deve o Réu ser condenado ao pagamento do principal e mais ainda os juros de mora, custas e honorários de advogado arbitrados em 20% (vinte por cento) sôbre o "quantum". Isto pôsto, a Autora requer a V. Excia. que: — a) — seja citado o Réu na pessoa do seu representante legal dona Lucile de Castro Novais — inventariante do dito Espólio residente e domiciliada na avenida Nossa Senhora de Copacabana, número setecentos e sessenta e três, nesta Cidade; b) — seja condenado o Réu a pagar à Autora a importância de Cr$ 8.702,80 mais ainda juros de mora, custas e honorários de advogado arbitrados em 20% (vinte por cento) sôbre o "quantum"; c) — seja deferida a produção de prova testemunhal, cujo rol deverá ser depositado em Cartório dentro do prazo legal, depoimento pessoal da inventariante, sob pena de confissão, perícias em geral na hipótese de ser necessária à instrução dos autos; d) — seja prorrogado o prazo para a propositura da presente ação em tantos dias quanto bastem para a ultimação do despacho que ordenar a citação do Réu. Dá-se à presente ação, tão sòmente para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). E nestes termos, D. A. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. — p.p. Augusto de Melo Franco, advogado — três mil quatrocentos e noventa e quatro. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Civel — Em vinte e cinco de agosto de mil novecentos e cinquenta. — (Segue-se uma assinatura ilegível). Despacho: — A., cite-se. — Rio, vinte e sete - oito - cinquenta. A. Moura. Petição Fls. 10: — Excelentissimo sr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. — D. Gabriela de Oliveira Novais, como Autora, nos autos da ação ordinária que move contra o "Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa", como Réu, vem pela presente, expôr e requerer a V. Excia. o que abaixo consta. A Autora requereu nos termos do artigo cento e sessenta e seis, parágrafo segundo, do Código de Processo Civil, com a redação dada por fôrça [illegible] do Decreto-Lei número 4.565, de onze de agôsto de mil [illegible] e quarenta e dois, a prorrogação do prazo prescricional (fôlhas três) eis que a decisão de que trata a certidão de fôlhas seis, foi publicada no "Diário da Justiça" de vinte e oito de julho próximo passado. Ocorre, porém, que não houve a reserva de bens para a solução da divida cobrada ordinariamente, de modo que não se aplica à hipótese sub-judice o disposto no artigo quatrocentos e noventa e seis, parágrafo único, do Código de Processo Civil. Por outro lado, o Oficial de [illegible] foi distribuido o mandado de citação, certificou, de que a inventariante dona Lucile de Castro Novais não reside mais na avenida Nossa Senhora de Copacabana número setecentos e sessenta e três (endereço constante no instrumento de procuração junto aos autos de inventário, outorgado pela inventariante acima mencionada), estando em lugar incerto e não sabido. Diante do exposto, deve a inventariante ser citada mediante os meios permitidos no artigo cento e sessenta e sete, número II, do Código de Processo Civil. — Assim sendo, a Autora requer a V. Excia. que seja o Réu citado pelo meio permitido no artigo cento e setenta e sete do Código de Processo Civil, marcando-se o prazo para contestação o de vinte dias contados da data da primeira publicação. — E nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de agôsto de mil novecentos e cinquenta. — p.p. Augusto de Melo Franco, advogado — três mil quatrocentos e noventa e quatro. Despacho: — Nos autos. — Rio, sete - oito - cinquenta. — A. Moura — Despacho — Fls. 11: — Cite-se por editais. Prazo vinte dias. — Rio, dezessete - oito - cinquenta. — A. Moura. — Encontrando-se a suplicada em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citada a mesma suplicada Lucile de Castro Novais, inventariante do Espólio de Luiz Frutuoso Ferreira da Costa, para os efeitos e sob as cominações constantes das petições despachadas e despachos acima transcritos, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel. E para que chegue ao conhecimento da interessada e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta.—Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (a.) Augusto Moura. — Está conforme. Nictherolino de Castro Lameira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de trinta dias para ciência de Carlos Herklotz na forma abaixo. O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Carlos Herklotz, ausente do país, temporariamente, mas com domicilio nesta Capital, que por parte de John Paul Mehrtens lhe foi dirigida a petição cujo teor se segue: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — John Paul Mehrtens, norte-americano, casado, engenheiro, residente à rua Capuri, 38, nesta capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) — Por contrato de 19 de abril de 1945, lavrado a fôlhas 98 do livro 933, de Notas do Tabelião do Quinto Oficio desta Capital, o Espólio de Sovie Berenice Jacobson Mehrtens, finada mãe e antecessora do suplicante na propriedade do apartamento 1.061 do Edificio à rua Santa Clara, 37, nesta capital, o deu em locação a Carlos Herklotz, casado, do comércio, pelo prazo de três anos, findo o qual, a locação ficou tacitamente prorrogada; 2.º) — Necessitando agora do apartamento locado para seu próprio uso, uma vez que nele vai residir, quer o suplicante notificar o locatário a desocupá-lo no prazo de noventa dias, sob pena de ser despejado judicialmente, e à sua custa. — Requer assim a V. Excia. se digne mandar notificar o locatário e quaisquer sub-locatários ou ocupantes que porventura forem encontrados residindo no imóvel, para ciência de sua intenção, e, decorrido o prazo legal, requer outrossim lhe sejam devolvidos os autos independentemente de traslado. — N. Termos. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1950. — Nelson Pecegueiro do Amaral — Insc. 6.064. — Despacho. — A., notifique-se 6-9-50. Gastão. Despacho e Petição de Fls. 17. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — John Paul Mehrtens, nos autos da notificação a Carlos Herklotz, tendo o ilustre advogado do ocupante do apartamento esclarecido que o R. se encontra fora do país a negócio, e por conseguinte, temporariamente, sendo o seu domicílio nesta capital, vem requerer se digne V. Excia. ordenar que a citação se faça na forma do art. 177, I do Código de P. Civil, ou seja, por editais fixando-lhe os respectivos prazos. — N. termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1950. — Nelson Pecegueiro do Amaral. — Despacho: — J. com 30 dias. —24-10-50. Gastão. — Nada mais continha as petições e despachos acima transcritos, em virtude do que foram expedidos êste e outros editais de igual teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de novembro de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Comércio & Produção

INTERCAMBIO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
CR$ 1.000

Periodos	Exportação Valor F.O.B.	Importação Valor C.I.F.	+ ou — na Exportação
1946	7.693.152	7.583.485	+ 109.667
1947	8.213.967	13.975.157	— 5.761.190
1948	9.380.800	10.873.787	— 1.493.987
1949	10.117.345	8.770.353	+ 1.346.992
1949—Janeiro	681.425	1.226.396	— 544.971
Fevereiro	624.375	862.978	— 238.603
Março	678.210	988.045	— 309.835
1.º trimestre	1.984.010	3.077.419	— 1.093.409
Abril	627.341	755.122	— 127.781
Maio	677.496	556.936	+ 120.560
Junho	664.991	748.202	— 83.211
2.º trimestre	1.969.828	2.060.260	— 90.432
Julho	689.611	790.944	— 101.333
Agosto	869.036	569.965	+ 299.071
Setembro	1.033.408	808.729	+ 224.679
3.º trimestre	2.592.055	2.169.638	+ 422.417
Outubro	1.049.223	572.992	+ 476.231
Novembro	1.480.726	444.014	+ 1.036.712
Dezembro	1.041.503	446.030	+ 595.473
4.º trimestre	3.571.452	1.463.036	+ 2.108.416
1950—Janeiro	864.422	355.203	+ 509.219
Fevereiro	613.459	347.975	+ 265.484
Março	925.763	482.496	+ 443.267
1.º trimestre	2.403.644	1.185.674	+ 1.217.970
Abril	757.625	416.467	+ 341.158
Maio	708.145	468.738	+ 239.357
Junho	1.056.805	487.281	+ 569.524
2.º trimestre	2.522.575	1.372.536	+ 1.150.039
Julho	1.550.100	526.030	+ 1.024.070

FONTE: Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

CONCORDATAS REQUERIDAS — Da S. A. Malharia Casulo, ao Juiz da 14.ª Vara; de João da Rocha Pereira, ao Juiz da 3.ª Vara.

M A M O N A — Foi estimada em 207.503 toneladas, no valor de Cr$ 244.726.000,00 a produção de mamona do ano corrente. Em 1949 o volume alcançado foi de 201.179 toneladas no valor de Cr$ 239.209.000,00. As áreas cultivadas em 1949 e 1950 foram, respectivamente, de 238.795 e 251.720 hectares, com o rendimento correspondente de 799 e 860 quilos por hectare.

Os maiores produtores de mamona, no país, são os Estados da Bahia, São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais.

PRODUÇÃO DE NUCLEOS COLONIAIS — Atingiu a importância de Cr$ 2.203.757,00 a produção dos Nucleos Coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, no último mês, cabendo ao primeiro a parcela de Cr$ 793.884,00, a segunda Cr$ .... 990.425,00 e ao último Cr$....... 419.264,00.

Entre os artigos que maior produção alcançaram no Nucleo Colonial de Santa Cruz, salientam-se: o tomate, com 42.644 quilos, no valor de Cr$ 319.320,00; a berinjela, com 7.142 quilos, no valor de Cr$..... 141.[illegible] e o repolho, com 3.247 quilos, na importância de Cr$...... 106.240,00.

No de São Bento, obtiveram maior produção: aves, com 7.820 cabeças, no valor de Cr$ 236.510,00; pintos 15 mil cabeças, no valor de Cr$... 225.000,00 e ovos, com 13.389 duzias, na importância de Cr$ 159.948,00.

Finalmente, no de Tinguá: laranja, 10 653 caixas, na importância de Cr$ 263.325,00; banana, 12.565 cachos, no valor de Cr$ 85.[illegible] e carvão, com 597 sacos, no valor de Cr$ 19.118,00.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FINDAS 4 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
França	0,0525
Portugal	0,6532
Bélgica (francos belgas)	0,3[illegible]
Espanha	1,6096
Suiça	4,2210
Nova York	18,72

M O E D A S

Nova York	18,72

COTAÇÕES MEDIAS DE TITULOS NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

SETEMBRO DE 1950

Titulos	Valor em cruzeiros
Públicos Federais (Apólices — Valor nominal Cr$ 1.000 — Juros de 5%)	
Unificadas	715,70
Empréstimo Nacional 1903 — Obras do Porto — ao portador	698,70
Diversas emissões:	
nominativas	700,10
ao portador	[illegible]
Reajustamento Econômico — ao portador	781,59
Particulares (Ações — Valor nominal Cr$ 200,00)	
Banco do Brasil	320,00
Banco do Comércio — nominativas	[illegible]
Banco Crédito Real de Minas Gerais	[illegible]
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	400,00
Banco Português do Brasil — ao portador	450,00
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	200,00
Cia. América Fabril	[illegible]
Cia. Nacional de Tecidos Nova América	600,00
Cia. Progresso Industrial do Brasil	[illegible]
Cervejaria Brahma — preferenciais	[illegible]
Docas de Santos — ao portador	215,20
Siderúrgica Belgo-Mineira — ao portador	[illegible]
Siderúrgica Nacional	193,10

FONTE: Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Resumo de balanços

COMPANHIA SUL AMERICANA DE SERVIÇOS PUBLICOS S.A.
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
36.214.025	—	8.116.349	17.639.240	26.691.137

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
12.500.000	174.957	4.554.574	704.099	625.000

N O T A S:
1. O Balanço não está padronizado, nem identifica as disponibilidades.
2. Diretores: Ricardo Xavier da Silveira, Osvaldo Costa e Gabriel Pereira.
3. Contador: Raul de Rezende.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 6 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
49	D. Emissão — nom.	720,00		720,00
10	Idem — port.	665,00		
15	Idem	670,00		
71	Idem	694,00	765,00	700,00
5	Reajustamento	755,00	750,00	
	Obrigações			
31	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		
569	Idem	76,00	77,00	76,00
14	Idem — Cr$ 200,00	150,00		152,00
47	Idem — Cr$ 500,00	380,00		
175	Idem	384,00	385,00	385,00
210	Idem — Cr$ 1.000,00	776,00		
100	Idem	775,00	774,00	770,00
3	Idem — Cr$ 5.000,00	3.870,00		
122	Idem	3.880,00	3.885,00	3.870,00
	Estaduais — Apls.			
17	Minas — 1.ª série	173,00		
232	Idem	177,00	179,00	177,00
230	Idem	178,00		
417	Idem — 2.ª série	155,00	155,00	153,00
30	Idem com juros	156,00		
500	Minas — 3.ª série	151,00	151,00	150,00
44	Pernambuco	48,00	49,00	48,00
19	E. do Rio Est. — 2.ª série	370,00		
146	São Paulo	205,00	205,00	203,00
18	Idem — Unificadas	850,00	850,00	
	Municipais do D. Federal			
50	Emp. 1906 — pt.	170,00		
50	Idem — 1931	162,50	164,00	162,00
	Municipais dos Estados:			
50	Belo Horizonte	500,00	500,00	498,00
10	Campos	800,00		860,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
23	Boavista de Cr$ 500,00	1.560,00		1.550,00
100	Cred. [illegible] — port. Cr$ 100,00	150,00		
	COMPANHIAS			
175	Cerv. Brahma — Cr$ 200,00 — pref.	610,00	620,00	610,00
70	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	220,00	225,00	220,00
200	Idem — port.	220,00	220,00	215,00
100	Fábrica de Força e Luz — Cr$ 200,00 — port.	200,00		192,00
64	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
19	Siderúrgica Belgo Mineira — port. — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.560,00		
10	Idem	1.570,00	1.580,00	1.570,00
63	Idem	1.580,00		
25	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	175,00	175,00	172,00
5	Idem	180,00		
25	Sul América de Eletricidade — pref. Cr$ 200,00	151,00		
	DEBENTURES			
3	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 5%	201,00	200,00	198,00
.88	Cia. Docas de Santos — 7% Cr$ 200,00	180,00	152,00	180,00

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Ouvidor, 111 - Tel. 43-2[illegible]

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CONTAS CORRENTES PRASO FIXO
SEM LIMITE JUROS 6 %
BANCO DELAMARE S.A.
Funciona das 8 às 18 hs

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 58

Nada aconteceu a Jack Burden

que reconhecer. Mas depois, ao caminharem juntos pela rua ela lhe perguntara:

Pelo menos eram alcoolatras durante um certo periodo, depois do primeiro mês, quando recebiam o cheque infimo que a Universidade lhes pagava pelo trabalho miserável de professores assistentes. A operosidade e o azar de um equivaliam à indolência e à sorte do outro e por isso, no fim, ambos se igualavam; bebiam o que podiam conseguir, quando o conseguiam. Bebiam, porque, na realidade, não tinham o menor interêsse pelo que estavam fazendo e porque não possuiam a mais leve esperança no futuro. Não podiam nem mesmo suportar o pensamento de que estavam caminhando para a obtenção de um diploma. Sim, pois isso implicava em deixar a Universidade (e com êle os bêbados do primeiro do mês, a tagarelice sôbre "trabalho" e "idéias" em quartos enfumaçados e as moças que cambaleavam um pouco e riam indiscretamente ao subir as escadas escuras que conduziam ao apartamento) para ir para alguma escola de encruzilhada batida pelo sol ou para um colégio cheio de Jesus e vazio de fundos; para enfrentar a estúpida realidade de uma ocupação enfadonha, cheia de sujeira e de olhos curiosos e ver murchar lentamente o verde fiapo de sonho que, qual planta no quarto de um inválido, nascera de uma garrafa. Sòmente a garrafa não contivera água. Dentro dela havia algo que tinha a aparência de água, cheirava a querosene e tinha gôsto de ácido fênico: whiskey de milho.

Jack Burden vivia com êles, no apartamento desmazelado que cheirava a fumo antigo e onde havia pratos por lavar na pia e na mesa, camisas sujas, roupas interiores jogadas pelos cantos. Chegou mesmo a gostar dêsse desalinho, do privilégio de poder deixar cair ao chão um último pedaço de torrada amanteigada, que lá ficaria, imperturbada, até que algum salto de sapato a esmagasse, por acaso, no tapete côr de lama; divertia-se com o espetáculo de uma gorda barata a caminhar pelo linóleo estragado do chão do banheiro, enquanto descansava na banheira. Uma vez trouxera a mãe para tomar chá no apartamento e ela se sentara na beira de uma cadeira um tanto incômoda, segurando uma xicara rachada e falando com um encanto frágil e calculado; era óbvio que seu rosto estava sendo controlado por uma tremenda fôrça de vontade. Viu uma barata se aventurar por baixo da porta da cozinha. Viu um dos amigos de Jack Burden esmagar uma formiga no lado interior do açucareiro e sacudir do dedo seus fragmentos. A própria unha dêsse dedo não estava muito limpa. Mas o rosto rigido continuava a se esforçar por distribuir encanto. Isso Jack Burden tinha

— Por que vive dessa maneira?

— Acho que fui feito para isso — replicou Jack Burden.

— Em companhia daquela gente...

— São decentes — afirmou, indagando-se a si mesmo se realmente o seriam e se êle próprio mereceria o qualificativo.

Durante algum tempo a mãe nada disse. Seus saltos faziam um barulhinho alegre e ligeiro à medida que andava. Os ombros delicados estavam bem levantados e o rosto faminto, de olhos azuis, erguia-se para o mundo vivo e ensolarado daquêle dia de abril como se fôsse um presente muito caro que o mundo deveria alegrar-se de poder olhar. De súbito disse, pensativamente:

— Aquêle de cabelos escuros, se se lavasse, não teria má aparência.

— E' exatamente essa a opinião de muitas outras mulheres — respondeu Jack Burden.

Teve nesse momento uma sensação de ódio e nojo pelo rapaz de cabelos escuros que trazia as unhas sujas e matara a formiga no açucareiro. Mas algo o obrigou a prosseguir:

— E', e muitas nem se importam com a sujeira — aceitam-no como é. E' o grande conquistador do nosso apartamento. Foi êle quem fez cederem as molas daquêle sofá.

— Não seja vulgar — disse ela, pois absolutamente não gostava do que é conhecido como vulgaridade, numa conversa.

— Mas é verdade — afirmei.

Não respondeu e seus saltos continuaram a fazer o ruido alegre. Depois observou:

— Se ao menos êle jogasse fora aquelas roupas horríveis, e arranjasse algo decente para vestir...

— E' — respondeu Jack Burden — pode mesmo fazer isso, ganhando setenta e cinco dólares por mês.

Ela o olhou, examinando as roupas que usava.

— As suas também estão horríveis — asseverou.

— Estão?

— Vou lhe mandar dinheiro para que compre algumas roupas decentes.

Poucos dias mais tarde recebeu um cheque e um bilhetinho mandando-o comprar "uns dois ternos decentes e acessórios". O cheque era no valor de duzentos e cinquenta dólares. Não comprou nem mesmo uma gravata. Mas em compensação, êle e os outros dois que moravam no apartamento divertiram-se maravilhosamente durante cinco dias. Como resultado disso, o rapaz industrioso e azarento perdeu o emprego e o que tinha sorte mas era preguiçoso, ficou doente por ser muito sociável. Mas nada aconteceu a Jack Burden; jamais lhe acontecia algo, pois era invulnerável. E talvez fôsse essa a praga que o perseguia: era invulnerável.

Continuou, pois, a viver no apartamento mal cuidado com os outros dois estudantes, porque, mesmo depois de ter sido despedido do emprego, o rapaz azarento continuou lá. Parou simplesmente de pagar qualquer coisa, mas ficou. Pedia dinheiro emprestado para comprar cigarros e comia sombriamente a comida trazida e cozinhada pelos outros. Deitava-se durante o dia, pois já não havia motivo para ser industrioso e não o haveria nunca mais. Uma noite, Jack Burden despertou e pensou ouvir soluços que partiam da sala onde o rapaz infeliz e trabalhador dormia numa cama que saía da parede. E um belo dia desapareceu. Nunca souberam para onde fôra e jamais tiveram notícias suas.

Mas antes disso acontecer, viviam todos no apartamento, numa atmosfera de fraternidade e de compreensão mútua. Possuiam uma coisa em comum: estavam todos se escondendo. A diferença estava no motivo que cada um tinha para o fazer. Os outros dois se escondiam do futuro, do dia em que, tendo recebido os diplomas, seriam obrigados a deixar a Universidade. Jack Burden, no entanto, se escondia do presente. Os outros se refugiavam no presente, mas Jack Burden buscava refúgio no passado. Os companheiros sentavam-se na sala para discutir, beber, jogar cartas ou ler. Mas êle ficava sentado a maior parte do tempo em seu quarto, quase sem ouvir as vozes, diante de uma mesinha de pinho sôbre a qual estavam notas, papéis e livros. Ocasionalmente saia para tomar um "drink", jogar cartas, discutir ou se ocupar de qualquer dos outros passatempos dos amigos; mas a realidade estava na mesa de pinho do quarto de dormir. O que haveria lá?

Um grosso maço de cartas, oito das quais em mau estado, caderninhos de notas de capa negra, amarrados juntos com desbotada fita vermelha, uma fotografia de vinte por treze centimetros, grudada em papelão e manchada por água na parte inferior, e, presa a um fio, uma aliança de ouro para homem. Isso representava o passado. Ou pelo menos aquela parte do passado que levara o nome de Cass Mastern.

Este fôra um dos dois tios maternos de Ellis Burden, o Distinto Advogado, cuja mãe se chamava Lavinia Mastern. O outro tio chamara-se Gilbert Mastern e morrera em 1914, com a idade de noventa e quatro ou noventa e cinco anos; fôra um rico construtor de estradas de ferro, e fizera parte de muitas reuniões de diretores. Deixara como herança para um neto o maço de cartas, os caderninhos de notas, a fotografia e muito dinheiro — e não legara um tostão a Jack Burden. Uns dez anos mais tarde o herdeiro de Gilbert Mastern, lembrando-se de Jack Burden, o qual não conhecia pessoalmente, era um estudante de História ou algo parecido, mandou-lhe as cartas, os caderninhos e as fotografias, perguntando-lhe se êle achava que possuiam algum "interêsse financeiro"; ouvira dizer que algumas livrarias pagavam às vêzes "uma boa soma por papéis antigos, relíquias e "souvenirs" de antes da guerra. Ao que Jack Burden replicou que desde que Cass Mastern não tinha importância histórica individual, era muito duvidoso que qualquer livraria pagasse mais do que uns poucos dólares — se pagasse alguma coisa — pelo material enviado e pediu instruções sôbre o que fazer dêle. O herdeiro respondeu que, dadas as circunstâncias, Jack Burden poderia guardar essas coisas "por motivos sentimentais".

ECONOMIA

Distribuição da renda no Canadá

EM PRIMEIRO LUGAR A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E AS PROFISSÕES

Os quadros demonstrativos da arrecadação do imposto de renda no Canadá durante 1948, publicados recentemente pelo govêrno federal, refletem com claresa a evolução do país.

Antigamente as fontes mais importantes de produção de riquesa da jovem nação eram a agricultura, a pesca e a florestagem. Mas em 1948, quando o govêrno federal arrecadou 647 milhões de dolares de imposto de renda, os primeiros lugares da lista foram tomados por advogados, médicos e engenheiros. A renda anual média desses grupos foi de 8.000 dólares. Em mais de 2,5 milhões de contribuintes quase 70 por cento ganharam mais de 1.500 dólares por ano, porém menos de 4.000.

Nas categorias de rendas mais altas 18.330 pessoas ganharam de 10.000 a 15.000 dólares por ano; 3.790 ganharam de 25.000 a .... 50.000 e 1.050 ganharam mais de 50.000 dólares.

O grupo de rendas mais baixas foi o das enfermeiras, com a média de 1.319 dólares. Os pescadores fizeram 3.335, os lavradores 2.887. Pela lei canadense os lavrados gozam de deduções generosas a título de depreciação, mas o registro oficial de suas rendas liquidas ainda lhes atribui metade da renda média de um dentista, e com 500 dólares menos que um artista de teatro. Os artistas ganham mais do que os professores de universidade, que figuram com a renda média de 2.239 dólares anuais, embora alguns ganhem de 3.500 a 4.000 dólares.

O govêrno arrecadou 586 milhões de dólares de impostos sôbre lucros de empresas; desse total, 335 milhões provieram de industriais, 58 milhões de firmas varejistas, 43 milhões de atacadistas, 44 milhões de firmas de mineração e 39 milhões de serviços de utilidade pública.

E' quase certo que em 1951 o imposto sôbre lucros de empresas aumente substancialmente, enquanto o imposto sôbre a renda de pessoas físicas aumentará um pouco mais, a fim de poder o govêrno fazer face às despesas com a defesa nacional, que estão aumentando em ritmo acelerado.

Já sob o peso de 350 milhões de dólares de impostos — cerca de metade do total arrecadado de pessoas físicas — o cidadão canadense que recebe de 2.500 a 4.000 dólares aguarda os novos impostos com resignação. O aumento dos preços a varejo de víveres e vestuário e o novo programa de armamento estão reduzindo a renda real a um mínimo melancólico. (Dados fornecidos pelo *Observer Foreign News Service*, especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

BRASIL

ENERGIA ELÉTRICA

Consumo total nas capitais brasileiras

Médias mensais (1.000 kWh)

CAPITAIS Cities	1944	1945	1946	1947	1948	1949
Pôrto Velho	96	85	112	118	134	149
Rio Branco	12	12	12	14	19	21
Manáus	470	487	472	471	470	518
Boa Vista	...	...	2	4	7	5
Belém	1.019	1.043	858	766	669	672
Macapá	...	...	...	53	186	320
São Luís	294	360	277	306	335	359
Teresina	50	39	20	19	24	15
Fortaleza	993	1.043	1.138	1.003	1.100	1.122
Natal	395	449	454	462	473	533
João Pessoa	204	253	298	270	326	...
Recife	5.842	6.213	5.928	6.094	6.719	6.513
Maceió	389	440	445	459	457	469
Aracajú	94	141	120	193	250	232
Salvador	4.037	4.425	4.353	4.525	3.753	4.401
Belo Horizonte	4.421	4.786	5.425	6.401	7.515	8.361
Vitória	619	694	859	778	742	774
Niterói	3.300	3.866	3.809	3.951	4.403	4.322
Rio de Janeiro	66.393	70.568	72.812	77.663	83.357	92.585
São Paulo	81.273	87.699	96.483	105.749	118.957	133.292
Curitiba	1.835	2.055	2.375	2.801	3.293	3.926
Florianópolis	100	122	147	191	238	307
Pôrto Alegre	3.454	3.620	4.008	4.376	4.866	5.371
Cuiabá	120	123	118	193	198	203
Goiânia	215	301	67	209	301	343

Fonte) Source) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-5110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 104-B, s/713. Tel 42-2402
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 8/ 706
TEL. 32-1993

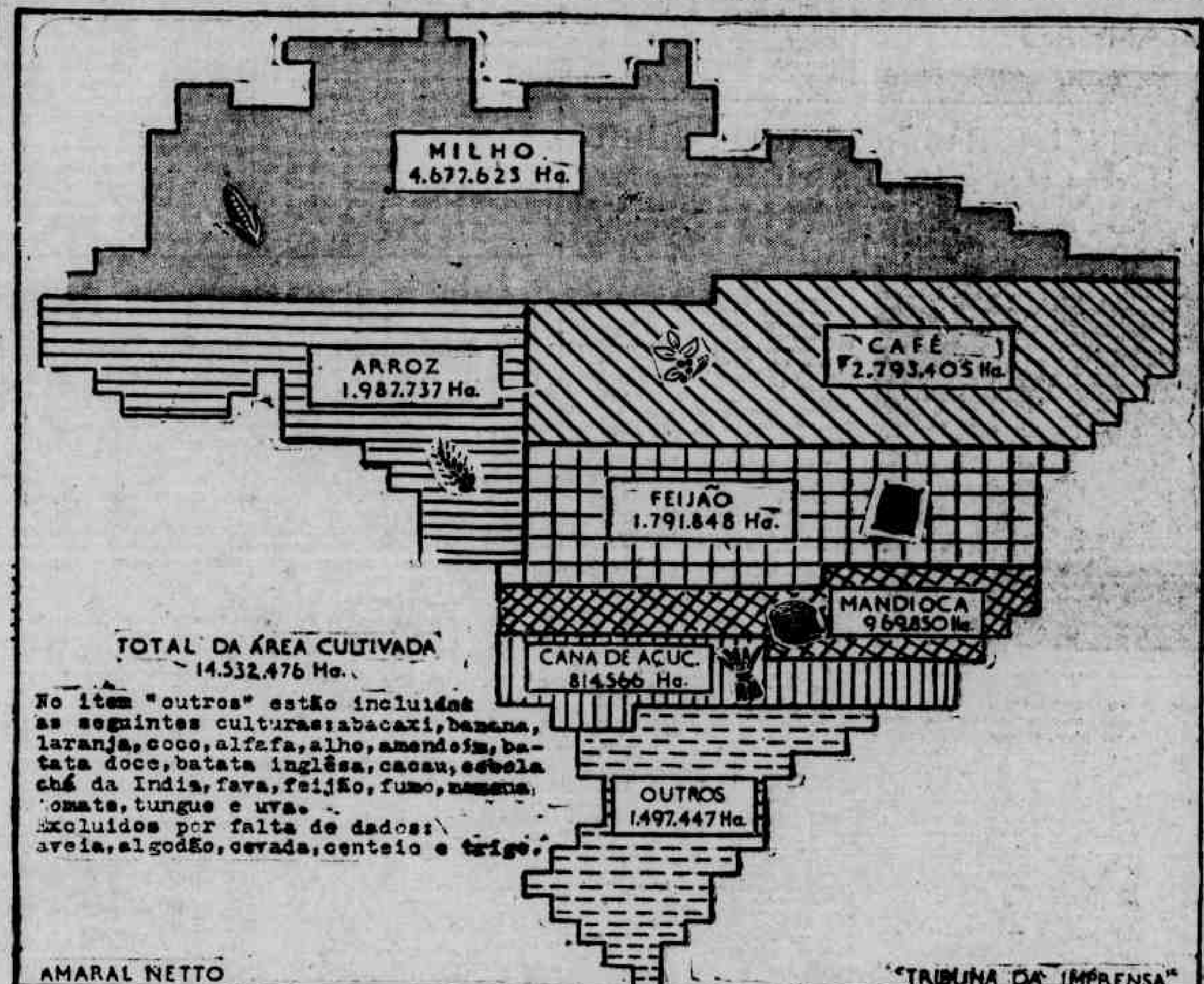
Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2128.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952.

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA, dia 8, às 16,00 — rua Regina Coeli s/n — TERRENO
4.ª FEIRA, dia 8, às 16,30 — rua Amaro Costa, 967 — PREDIO E TERRENO
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

Produção agrícola de 1950

ÁREA, RENDIMENTO E VOLUME DAS CULTURAS NACIONAIS — AUMENTOS EM RELAÇÃO A 1949 — CONTINUA CAINDO O RENDIMENTO MÉDIO POR HA.



Embora as estimativas oficiais até agora não tenham primado por uma relativa aproximação com a realidade, somos forçados a levá-las em conta, principalmente por não dispormos de outros meios capazes de avaliar a produção agrícola brasileira, antes do fornecimento de dados efetivos que são divulgados com grande atraso.

Para 1950 o Serviço de Estatística da Produção deu a lume estimativas referentes aos principais produtos plantados no Brasil, excetuando-se algodão, cevada, centeio, aveia e trigo sôbre os quais não foram ainda executados os cálculos regionais.

De qualquer forma, segundo informa o S.E.P. teremos até 31 de dezembro um volume de 64.290.154 toneladas de produtos agrícolas, representando um aumento bem modesto sôbre o total de 1949: 4,7%.

Essa quantidade de mercadorias colhidas em terras brasileiras se distribui pelas seguintes culturas: abacaxi, banana, laranja, alho, alfafa, côco, amendoim, batata inglesa, batata doce, arroz em casca, cacau, cana de açúcar, café beneficiado, cebola, chá da India, feijão, fumo, fava, mamona, milho, mandioca, tungue, tomate e uva.

AREA PLANTADA

A área plantada em 1950 está estimada em 14.532.476 hectares — excetuadas as culturas não incluidas na lista acima — representando um incremento bastante sensível em relação a 1949 quando a extensão de terras cultivadas não passava de 13.842.154 ha. (com as referidas exclusões).

A maior área continua a ser a do milho que reune uma extensão de nada menos de 4.677.623 hectares cultivados.

Em seguida encontramos o café com 2.793.405 e o arroz com 1.987.737 hectares. O feijão aparece com 1.791.848 ha. e a mandioca com 969.850.

Ainda acima de 500 mil hectares temos as lavouras de cana de açúcar que se estendem por 814.566.

Todos os demais produtos (não estão incluidos os que foram citados no início desta reportagem) contam com áreas cultivadas inferiores a 300 mil ha. destacando-se apenas o cacau, com 258.659 e a mamona com 238.795.

A menor pertence ao chá da India que é plantado em apenas 1.794 hectares de terras.

RENDIMENTO

Como vem acontecendo há muitos anos o rendimento por hectare cultivado continua a cair assustadoramente, embora a estimativa de 1950 registre uma diferença pequena em relação a 1949.

Os produtos relacionados neste trabalho, apresentaram, em média, um rendimento de 4.424 quilos por unidade de terra, em comparação com 4.433 registrados para o ano passado.

A banana deu 29.063 quilos por hectare: a laranja 15.488; a mandioca 13.543; o tomate, 10.586; a bata doce, 8.210; a uva, 6.364; a alfafa, 7.626 e a batata inglesa 4.990 quilos por hectare.

Todos os demais produtos ficaram abaixo da média global de 4.424 quilos. O principal — o café — figurou com 386 quilos por hectare (produto beneficiado).

VOLUME

Quase todos aumentaram a produção em 1950. Verificaram-se quedas apenas para o amendoim, a bata inglesa, o cacau, o fumo, o tungue e a uva. Todas as diminuições foram insignificantes, com exceção da do tungue que se aproximou dos 25%. Aliás, êsse produto vem desaparecendo de ano para ano, da produção agrícola nacional.

Os maiores acréscimos estimados para 1950 se referem ao tomate, 35%; ao arroz, 18%; ao abacaxi, 16% e ao chá da India, 15%.

Mica - mineral estratégico

1. Maior produtor – Minas Gerais;
2. Estados Unidos e Grã-Bretanha, nossos maiores compradores;
3. Exportação brasileira em dois quinquênios.

OTHON FERREIRA

Pertencente ao grupo dos não metálicos, a mica é um dos minerais da ordem dos estrategicos que tem ocupado lugar de relevo nas indústrias de diversos paises, por tratar-se de um minério que se destina aos mais variados fins. A sua maior utilização é nos isolamentos elétricos, como substituto do vidro e no emprego das decorações. Cabe assinalar, entretanto, que a mais importante relevância da mica é como produto aplicável à indústria elétrica.

Entre os principais paises produtores de mica alinham-se a India, os Estados Unidos, Madagascar, a Africa do Sul, a Rússia, Brasil, Ceilão e Suécia. Sabe-se que até 1935 a soma total da produção da India, Estados Unidos, Canadá e Madagascar cobria cêrca de 85 por cento da produção mundial, sendo quase 70 por cento procedente da India. Tais vantagens apresentadas pela produção da India provêm da boa qualidade do produtos, pois na qualidade do produto, pois na melhores jazidas da mica moscovita.

A LUTA PELO SUCEDANEO

Até o final da última guerra, nenhum sucedâneo de importância surgiu nos mercados com as caracteristicas do produto natural. Neste sentido, o sr. Nero Passos, em uma de suas monografias sôbre a mica, declara que durante e após a Grande Guerra, com a completa alteração da balança dos negócios internacionais, um grande número de substitutos da mica foi tentado, mas nenhum deles pôde ser considerado de grande importância, excepto para os usos essencialmente elétricos.

Entre os substitutos tentados, destaca-se o pertinax que os alemães inventaram no periodo da I Guerra. O ersatz, segundo ainda o sr. Nero Passos, foi empregado em condensadores de alta tensão, sem, no entanto, apresentar resultados positivos em relação ao valor intrinseco do produto natural. Entretanto, após continuado programa de pesquisas, tendo por finalidade a descoberta da mica sintetica, o Bureau de Pesos e Medidas dos Estados Unidos anunciou recentemente que os cientistas daquele pais chegaram a um resultado concreto sôbre o sucedâneo da mica, finalmente cristalizada pelos drs. Hersbert Isley, Alvin Van Valkemburg e Robert Pike.

BRASIL, PRODUTOR DE MICA

O Brasil, como se sabe, é também produtor de mica ou malacacheta considerada de boa qualidade, já conseguindo, industrialmente, consumir pequenas parcelas da produção. As suas suas principais fontes produtoras estão localizadas nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Goiás. Quanto às variedades, as principais jazidas de mica do Brasil são do tipo moscovita, da categoria das comercialmente utilizáveis. Ao apreciar os métodos de mineração das nossas jazidas, devemos considerar, entretanto, que ainda empregamos processos relativamente primitivos no trato da mica. Daí, naturalmente, como se pode verificar, a falta de equilibrio nas vendas do produto.

PRODUCAO — MINAS GERAIS NA LIDERANCA.

Conforme o SEP, a mica produzida no Brasil no quinquênio de 1939-43 alcançou o volume de 5.346 toneladas, valendo Cr$ 109.738.000,00. No quinquênio subsequente — 1944-48 — a soma produzida elevou-se a 7.241 toneladas, do valor de Cr$ ...... 108.173.000,00. Dos algarismos, quanto ao volume, registrou-se entre os dois periodos um acréscimo de 1.896 toneladas na produção e, quanto ao valor, uma queda de Cr$ 4.565.000,00. Isoladamente, estudando-se a produção relativa ao ano de 1948 observa-se que a produção nacional de mica somou 2.141 toneladas, valendo Cr$ 21.081.000,00. Comparativamente, cabe ressaltar que a produção de Minas Gerais elevou-se a 2.102 toneladas, ou seja, percentualmente, quase 98 por cento do total da produção do país naquele ano. Deve-se ainda considerar que 65 por cento da produção do Estado saiu das jazidas de Governador Valadares, pois a produção dêsse Município somou 1.382 toneladas no referido ano.

EXPORTACAO EM DOIS QUINQUENIOS

No comércio internacional tem se verificado altas e baixas na exportação da mica brasileira. De acordo com os quadros numéricos divulgados pelo SEEF, a nossa balança comercial tem acusado insignificante exportação de mica em relação a dois ou três paises de pequenas reservas. Nos anos da guerra, — 1940-44 — os embarques do produto se elevaram a 4.586 toneladas, valendo Cr$ 132.470.973,00. No quinquênio imediato — 1945-49 — as vendas somaram 4.534 toneladas, do valor de Cr$ 152.099.272,00. Fazendo-se um paralelo entre a exportação dos dois quinquênios, observa-se que houve ligeiro declinio no volume das vendas e relativo acréscimo no valor dos embarques, isto é, Cr$ .... 9.628.299,00. De outra forma, examinando-se a exportação do decênio, — 1940-49 — conclui-se que o ponto mais alto dos embarques, em volume, foi o ano de 1946, quando negociamos 1.143 toneladas de mica.

PAISES IMPORTADORES

Note-se que a India e os Estados Unidos, embora grandes produtores do minério, apresentam em suas balanças comerciais elevadas compras do produto nos centros estrangeiros. Assim, por exemplo, como consta dos nossos quadros estatísticos, a India foi até o ano de 1942 importadora da mica brasileira, o que demonstra está o produto nos mercados sujeito a dependência de muitos fatores, tais como uniformidades, tipos, impurezas, etc. Presentemente, são os Estados Unidos e a Grã-Bretanha os nossos maiores consumidores de mica. No periodo da guerra, de 1940-44, as vendas para aqueles dois paises totalizaram 3.601 toneladas, isto é, 84 por cento da exportação geral do quinquênio. Com relação ao periodo de 1945-49 as compras efetuadas pelos referidos paises somaram 4.379 toneladas, equivalendo 93 por cento do total da exportação nacional de mica ou malacacheta.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Financiamentos hipotecários no D. F.

Funcionários da Caixa e militares os mais beneficiados

A maior parte dos imóveis hipotecados estava localizada em Copacabana – Em posição destacada o sexo frágil — Um congressista, um lavrador, um operário, um industriário e um banqueiro

De AMARAL NETTO

Nos últimos dez anos a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro efetuou 9.074 financiamentos hipotecarios, no valor de 1 bilião e 995 milhões de cruzeiros.

As demais entidades financiadoras, no mesmo periodo, registraram um total de 11.846 operações e 3 biliões 915 milhões de cruzeiros.

O periodo recorde dos empréstimos hipotecários concedidos pela Caixa no Distrito Federal foi o de 1946, com 1.307 no valor de 474 milhões de cruzeiros.

No ano seguinte, embora o número de operações dêsse tipo montasse a 1.954, o valor não ultrapassou 371 milhões o que demonstra media unitária bem mais baixa que em 1946.

A progressão dos financiamentos nos últimos dez anos apresenta uma oscilação bastante forte. Quanto ao número, tivemos 605 em 1940; 1.954 em 1947 e 684 no ano passado.

A menor quantidade de financiamentos foi registrada em 1943 quando não passaram de 584.

No que se refere ao valor destas operações, verificamos, em 1940, 40 milhões; em 1946, 474 milhões e, em 1949, pouco mais de 118 milhões.

O total dos financiamentos hipotecarios no Distrito Federal — incluindo a Caixa e as demais entidades financiadoras — foi de 1.000 e 148 milhões de cruzeiros em 1940; 2.862 e 1 bilião e 68 milhões em 1946 e 2.561 no valor de 630 milhões, no ano passado.

ESPECIFICAÇÃO

Dos 684 empréstimos hipotecários concedidos em 1949, 425 foram novos e 259 aumentados.

No que se refere aos primeiros as avaliações dos prédios atingiram 136.438 mil cruzeiros, para financiamentos no valor de 79 milhões.

As residências próprias figuraram com 89% da quantidade e 71% do valor.

Os edifícios de apartamento com 1% e 8%, respectivamente; os hotéis com 0,1% e 7%; os imóveis para renda, com 4,5% e 6%; os sanatórios com 0,4% e 4,2% e os colégios, terrenos e indústrias fabris, além de outros não especificados, com as percentagens restantes.

OS PRAZOS

A maior parte dos financiamentos hipotecários concedidos em 1949 tem um prazo de pagamento de 15 anos (38,3%), seguindo-se os de 20 anos (30,6%); os de 30 anos (14,3%) — prazo máximo — enquanto os restantes figuraram com percentagens insignificantes.

Foram registrados apenas 2 financiamentos para o prazo de 3 anos.

LOCALIZAÇÃO

Fato muito interessante verificamos na distribuição dos imóveis hipotecados em 1949, pelos distritos em que se encontram.

E' que nada menos de 223 financiamentos — 37,3% — foram garantidos por prédios localizados em Copacabana, enquanto Botafogo vinha em segundo com 127 equivalentes a 18,6%.

Depois do Flamengo, onde se encontravam 85 dos imóveis hipotecados, os demais distritos figuraram com número insignificante, destacando-se apenas o Meier com 59 financiamentos, ou seja, 8,6% do número total.

Uma operação foi feita sôbre imóvel situado no Estado do Rio, enquanto Bangú e Campo Grande contaram com dois cada um.

MILITARES E FUNCIONARIOS DA C. E.

A distribuição dos financiamentos hipotecários de acôrdo com a profissão dos mutuários, favorece inteiramente aos funcionários da própria Caixa Econômica e aos militares de todas as categorias.

Ambas as classes conseguiram em 1949 percentagem idêntica de empréstimos: 19,5% ou seja, 133 cada uma.

No entanto, os financiamentos concedidos aos funcionários da C. E. foram muito mais valiosos: 20.116 mil cruzeiros para 18.174 mil dos militares.

E' de notar também que os mutuários pertencentes aos próprios quadros da Caixa, foram os únicos que conseguiram empréstimos superiores às avaliações.

Em terceiro lugar vêm os funcionários públicos federais com 85 financiamentos.

OS PARTICULARES

Só então aparecem os particulares. As classes liberais conseguiram 68 empréstimos, seguidos pelas donas de casa com 56 e pelos comerciantes com 36.

Com menores quantidades aparecem os comerciários, 28; os funcionários municipais, 20; os bancários, 19; os autárquicos, 14; os funcionários do Conselho Superior da Caixa, 11, e os jornalistas e proprietários com 10 cada um.

Os menos beneficiados foram os agricultores, os banqueiros, os congressistas, os industriários e os operários, com 1 financiamento para cada grupo.

Embora apenas 56 mulheres figurem como donas de casa, o total de mutuários do sexo feminino subiu a 134, ficando o sexo forte com 540.

(Dados colhidos no Relatório da C. E. de 1949).

impressos
PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇÃO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTOES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSÕES EM UMA SO COR OU EM VARIAS CORES
Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

GUIA JURÍDICO

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 130, 1.° andar
Tel 23-4434

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-5487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-4256.

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6420

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.°, s/301 a 506.
Tels 42-1799 e 42-9453

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.° and. s/5
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 12° andar, grupo 1501
— Tel 32-3442.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

LIBERADOS OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

O presidente da República sancionou ontem o decreto oriundo do Congresso que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo, liberando dos encargos a que se tornaram sujeitos pelo decreto-lei n. 4.166, de 11-3-42, os bens pertencentes a alemães, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas ou estabelecidas no Brasil. A liberação, porém — segundo o decreto — não se estende aos direitos e bens em geral dos sócios de sociedade que o govêrno haja mandado liquidar por ato especial, para o fim de serem incorporados ao Fundo de Indenização.

OS BENS EM DINHEIRO

— "§ 2.º — Se os bens liberados consistirem em dinheiro e houverem sido liberados ou tiverem de ser recolhidos ao Fundo de Indenização, criado pelo referido decreto-lei 4.166, a devolução deles aos respectivos proprietários far-se-á em títulos da Dívida Pública Federal, emitidos na forma do artigo 12 desta. Os bens consistentes em outra espécie serão constituídos in natura. Em qualquer dos dois casos, o recibo valerá como quitação absoluta e o proprietário, assinando-o do seu punho ou por intermédio de representante, ficará sem direito a qualquer reclamação".

São igualmente liberados os bens de alemães transferidos por via hereditária, até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

OS BENS DOS JAPONESES

Foram liberados também os bens dos súditos japoneses domiciliados no Brasil. Quanto aos pertencentes a pessoas japonesas, física e jurídicas, domiciliadas no exterior, continuarão sujeitos ao regime de não liberação, ficando a critério do govêrno estabelecer-lhes o destino.

OS BENS DE ITALIANOS

Os bens de italianos ainda sujeitos ao regime estabelecido pelo decreto 4.166, bem como os que houverem sido incorporados diretamente ao Patrimônio Nacional poderão ser liberados mediante negociação com o govêrno da Itália, a fim de serem restituídos.

Pelo art. 6.º não serão beneficiados pela Lei as pessoas que tiverem sido condenadas por crime contra a segurança nacional; se houverem repatriado depois de publicado o presente decreto; vierem a ausentar-se do país sem autorização legal, de retorno.

Preferência no pagamento para os empregados das emprêsas que o Govêrno mandou liquidar — Autorizada a emissão de cem Milhões de cruzeiros — Os bens transferido por via hereditária

PREFERÊNCIA PARA O TRABALHADOR

Art. 3.º — Aos empregados das emprêsas, que o Govêrno houver mandado liquidar, serão pagos, de preferência aos demais credores, por conta do patrimônio das mesmas, os salários, ordenados ou indenizações a que tiverem direito na forma da legislação do trabalho.

Parágrafo único — Aquêles que ainda ou não tiverem recebido, ou a quem o pagamento se houver feito fora dos têrmos da disposição anterior, poderão apresentar as suas reclamações, dentro de seis meses, contados da data desta Lei, à Agência Especial da Defesa Econômica, devendo esta, desde que verifique a procedência delas, fazer, imediatamente o pagamento devido.

AUTORIZADA EMISSÃO

Art. 12 — E' o Poder Executivo autorizado a emitir, para ocorrer aos pagamentos determinados por esta Lei, até a quantia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), títulos da Dívida Pública do valor nominal, cada um, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), devendo as condições da emissão ser estabelecidas no respectivo decreto.

CAIU UM VETO DO PREFEITO

APROVEITAMENTO DOS PRÁTICOS DE LABORATÓRIO

O Senado rejeitou ontem o veto n. 19 oposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sôbre o aproveitamento como técnicos de laboratório dos práticos de laboratório provindos da extinta Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais. Não houve debate e o plenário acompanhou o parecer contrário ao veto da Comissão de Constituição e Justiça.

Nas Comissões da Câmara

Não será gratuito o ensino superior

A Comissão de Educação e Cultura, em sua reunião de ontem, rejeitou o projeto, que dispõe sôbre a gratuidade do ensino na Universidade do Brasil, tendo comparecido à sessão, o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, que prestou vários esclarecimentos.

O sr. Alfredo Sá, relator da matéria, entendia que a gratuidade deveria abranger tôdas as universidades do país.

A Comissão aprovou, com parecer favorável também do sr. Alfredo Sá, o auxílio de um milhão de cruzeiros, para a realização nesta capital do III Congresso da União Internacional dos Advogados.

Foram aprovados ainda os créditos especiais de 300 mil cruzeiros, para a construção da sede do Centro Cultural e Recreativo Cristovão Colombo, de Piracicaba, São Paulo; e de 500 mil cruzeiros para a instalação da Casa Euclideana, em São José do Rio Pardo, São Paulo. Foram negados os auxílios de 100 mil cruzeiros ao Abrigo Machado de Novo Horizonte, São Paulo; de 150 mil cruzeiros à Paroquia de S. João do Paraíso, Minas; e de 300 mil cruzeiros à Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, sediada em São Paulo.

A Comissão aprovou o parecer favorável ao projeto que declara de utilidade pública o Centro Norte-Rio-Grandense, desta capital.

— A Comissão de Economia rejeitou o projeto que cria a Comissão Especial de Pecuária, tendo aprovado o parecer favorável ao projeto que isenta de taxas aduaneiras o minério de ferro exportado pela Cia. Vale do Rio Doce pelo porto de Vitória.

Criada a armazenagem especial

Para normalizar os armazéns do Pôrto

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro acaba de tomar oportuna providência, visando normalizar o estado em que se encontram os armazens e pátio do cáis, completamente abarrotados por 1.864 carros importados dos Estados Unidos.

Como já noticiamos, ontem, a importação de carros, que, ultimamente, vem se acentuando cada vez mais assustadora, está causando enormes transtornos nos serviços de descarregamento de mercadorias. Em consequência dessa situação anormal, a Administração do Pôrto propôs, com assentimento do ministro da Viação e Obras Públicas, a revigoração do aviso 33-47 e das Portarias 258-47, pelos quais se reduz o prazo de armazenagem, de 30 para 15 dias, e se cria a armazenagem especial, em função do pêso para determinado grupo de mercadorias suscetíveis de despacho sôbre-água.

Tais medidas entrarão em vigor, brevemente, sendo de esperar-se bons resultados.

IV Congresso Médico do Triângulo Mineiro

Prosseguem os trabalhos do conclave — Teses discutidas e estudadas

Prosseguiram os trabalhos do IV Congresso Médico do Triângulo Mineiro e II do Brasil Central, em Uberaba, tendo as 3.ª e 4.ª sessões sido presididas respectivamente pelos profs. Jairo Ramos, da Universidade de São Paulo e Alvaro Guimarães Filho, também de São Paulo.

ASSUNTOS DESENVOLVIDOS

O dr. Sabino Vieira de Freitas, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba, estudou a tese intitulada "Etiologia do "megasôfago" e do "megacolon". O assunto foi longamente comentado pelo prof. Alípio Correia Neto, da Universidade de São Paulo.

O médico Eduardo Maffrei discorreu sôbre "Erros da Alimentação no Brasil". O prof. Alípio Correia proferiu uma conferência que teve como tema "Tratamento cirúrgico das doenças da tiróide", tendo o médico Manuel Pavel abordado no final da sessão o tema "O censo de Bocio endêmico nos escolares de Uberaba".

Nos trabalhos da 4.ª sessão, o médico Luiz Correia Dias discorreu sôbre "Influência do choque nos psicopatas"; o dr. Paulo Dias Correia abordou o tema "O drama das perturbações emocionais" e "Psicogênese das doenças somáticas", tendo ainda tratado, no final da sessão, do assunto "Suicídio orgânico".

Advogado da Prefeitura contra a vontade do Prefeito

O advogado Lourival Boechart Filho impetrou, na Primeira Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal, que indeferiu a pretensão do impetrante de ser aproveitado no cargo efetivo de advogado, padrão P, da Prefeitura do Distrito Federal.

O juiz Alcino Pinto Falcão verificou a procedência do pedido e concedeu a segurança "para o fim de o suplicado prover o impetrante nos têrmos" da Lei invocada.

A reestruturação dos extranumerários do Ministério do Trabalho

A Divisão do Pessoal do Ministério do Trabalho, por ordem do sr. Marcial Dias Pequeno, terá o seu expediente prorrogado, a fim de proceder à melhoria dos extranumerários, de acôrdo com a tabela recentemente publicada. Depois dêsse trabalho, a Divisão estudará nova e definitiva reestruturação dos extranumerários.

A Câmara em sessão

Duas tentativas frustradas de contestar teses, levantadas no plenário da Câmara dos Deputados pelo deputado Aliomar Baleeiro, ocorreram na sessão de ontem.

A primeira, do pessedista Tarcilio Vieira de Melo que, apesar de reconhecer na maioria absoluta a melhor encarnação do regime democrático, procurou mostrar que a nossa Constituição não adotava êsse sistema, embora fôsse omissa, no caso.

A última, do sr. Segadas Viana que leu um longo e monótono discurso sôbre as realizações do ex-ditador no campo da assistência social, mudando o título de criador da legislação social para sistematizador, depois que o deputado Baleeiro provou-lhe que vários diplomas legais, anteriores à revolução de 30, já consagravam regalias aos trabalhadores. Lembrou a lei de férias remuneradas aprovada pelo Congresso em 1925 e regulamentada em 1926.

CONFESSA QUE NÃO CRIOU

O deputado queremista em face da justeza do aparte, confessou que realmente a lei existia e, para justificar-se, alegou que entretanto não tinha cumprimento por parte dos patrões.

Procurando confundir o deputado baiano que dissecou, em discurso anterior, a legislação social atribuída ao ex-ditador, o sr. Segadas leu trechos do primeiro livro que se escreveu no Brasil sôbre direito trabalhista, de autoria dos deputados Baleeiro e Luiz Viana, em que se reclama o cumprimento das leis sociais.

Imediatamente, o representante udenista acrescentou que o próprio sr. Getúlio Vargas fôra o motivo de seu livro, de vez que vinha resistindo à aplicação das leis.

PROTESTO CONTRA AS TROCAS DE ESTÁTUA

O general Flores da Cunha protestou, com o aplauso de tôda a bancada gaucha, contra a profanação dos restos mortais do general Osório que o sr. Mendes de Morais pretende levar a cabo, ao mandar removê-la a pretexto de obras na Praça Quinze, onde se encontra, para outro logradouro da cidade.

Relembra o representante gaucho, que, ao falecer o marquês de Herval, sua família mandou embalsamar o corpo para transportá-lo à sua terra natal — o Rio Grande do Sul. Entretanto, atendendo a apêlos do Parlamento do Império e da Municipalidade do Rio de Janeiro, acedeu em consentir que o mesmo fôsse inumado no coração da Pátria, a quem servira com tanto zêlo.

Agora, o Prefeito, sem nenhuma reverência para com os restos mortais do patrono da Cavalaria, pretende, sem maiores explicações, retirá-los do local onde se encontram.

Protesta e diz que pessoalmente cuidará da transladação da urna que contem os despojos para ser sepultada em Conceição do Arroio, cidade natal do grande cabo de guerra.

MENOS LUZ NAS VITRINES E FACHADAS

Atendendo a uma solicitação do Conselho de Águas e Energia Elétrica, relativa à necessidade de se restringir o consumo de eletricidade, tendo em vista a ameaça que a redução do volume dágua do reservatório de Ribeirão das Lages representa para o fornecimento de energia a esta capital, o prefeito do Distrito Federal assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — As vitrines e fachadas dos estabelecimentos comerciais só poderão permanecer iluminadas entre 17 e 21 horas.

Art. 2.º — As marquises, letreiros e anúncios luminosos, seja qual fôr a sua natureza, dos estabelecimentos comerciais, só poderão permanecer iluminados entre 18 e 22 horas.

Art. 3.º — Ficam excetuados da restrição imposta no artigo 2.º os anúncios luminosos cuja instalação resulte de contrato assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, até que sejam revistas as concessões respectivas, pelo Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação.

Art. 4.º — A falta de cumprimento às determinações dêste decreto sujeitará o infrator multas e demais cominações legais.

Art. 5.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ARRASTADO O ÔNIBUS PELO TREM NA ESTAÇÃO DE TOMAZ COELHO

As últimas horas da noite de ontem, pavoroso desastre ocorreu na estação de Tomás Coelho, na passagem do nível ali existente.

O ônibus chapa 8-16-65, "S-8" da Viação Santa Helena, Meier-Coelho Neto, dirigido pelo motorista Antônio Carvalho, quando tentava transpor o nível da via férrea, foi colhido e arrastado cêrca de 10 metros pelo trem elétrico prefixo A-97, linha "11" Pavuna-D. Pedro II, conduzido pelo maquinista Antônio Garcia Trindade.

Em consequência, saíram feridas dezenas de passageiros, que viajavam no coletivo e em sua maioria em estado grave.

Ambulâncias do Posto do Meier e diversos carros de praça trabalharam até alta madrugada, transportando os feridos para aquele estabelecimento hospitalar e também para o Hospital Getulio Vargas.

OS FERIDOS

Foram socorridos no H.G.V. os seguintes passageiros: Augusto da Costa, morador na estrada Coronel Vieira, 161; José Ferreira Gonçalves, domiciliado na rua Turiba, 229, que sofreu fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas; uma menina de 4 anos presumíveis, que sofreu fraturas expostas da perna direita e da coxa esquerda; Bento José Faria, residente na rua Caiçara, 193, com contusões e escoriações generalizadas; Ari da Silva, morador na rua Coronel Vieira, 96, que sofreu fratura exposta da perna direita; Terezinha Auxiliadora dos Santos, moradora na rua Itatiaia, 276, com fratura da perna esquerda; e Djanira Spuza Rosa, moradora na rua Iara, 171. Esta última após receber os curativos no H.G.V., retirou-se, enquanto que os demais foram removidos para o H.P.S.

MEDICADOS NO POSTO DE ASSISTÊNCIA DO MEIER

Raimundo Zeferino de Paiva, morador na rua Itaí, 25, Estação de Colégio, com ferida contusa na perna esquerda; Carlos Pinto Cardoso, rua Eugênio Godim, 320, Irajá, contusões generalizadas; Esmeraldina Alves Lobo, moradora na rua Cesar Mucio, 121, Vicente de Carvalho, fratura do braço direito; Galdino Cavalcanti, morador na rua Guaxupi, 153, Coelho Neto, contusões na perna esquerda; João Gonçalves, morador na Avenida Automóvel Clube, 2445, ferida contusa na perna direita; Manoel de Souza Lopes, estrada do Barro Vermelho, 1571, Estação de Colégio, fratura exposta da perna esquerda, transportado para o SAMDU; Jorge da Silva Rocha, morador na rua Tatatu, 428, Coelho Neto, fratura da perna esquerda; Ezélio Lopes dos Santos, morador na avenida do Canal, sem número, Irajá, ferida contusa no frontal; Cinara Cavalcanti, domiciliada na rua Guaxupi, 23, Coelho Neto, com ferida contusa no frontal; Bernardo Góis Cavalcanti, domiciliado na rua Guaxupi, 53, Coelho Neto, com fratura do braço esquerdo, internado no SAMDU; Jorge de Andrade Silva, rua Irandú, 63, Irajá, contusão no torax; Antenor Gonçalves da Costa, residente na rua Cesar Mucio, 121, Vicente de Carvalho, ferida contusa no frontal; Olírico José Cunha Simões, residente na estrada Monsenhor Felix, 729, Irajá, com contusão no torax; Anadir Cândida, moradora na rua Itaí, 275, estação de Colégio, com contuções e escoriações generalizadas; Agostinho Afonso, fratura do crâneo, internado no H.P.S.; Aluísio Souza Tabagé, residente na rua Jabotiana, 343, estação de Colégio, com fratura da perna direita; Pulcheria de Almeida Garcia, moradora na rua Araçatuba, 21, estação de Tomás Coelho, com contusão na perna direita; Aparecida Carneiro da Silva, moradora na estrada do Portinho, 362, Coelho Neto, contusões e escoriações generalizadas; Amaro Alfredo de Souza Magalhães, rua Andaraí, 109, Irajá, com contusões no frontal; Jurema Pinto Cardoso, sem residência, com contusões no frontal; Laurindo Esteves Conceição, morador na rua Tomás Lopes, 383, Vicente de Carvalho, com contusões e escoriações generalizadas; José Pantaleão da Silva, morador na avenida do Canal 51, Irajá, com fratura da perna esquerda; Maria Auxiliadora dos Santos Filho, moradora na rua Itaí, 275, estação de Colégio, contusões e escoriações generalizadas Maria José Cavalcanti, moradora na rua Guaxupi, 53, Coelho Neto, com contusões no frontal: Josefina Cardosô, moradora na rua Eugênio Godim, 520, com fratura do braço direito; e Gilberto, de 3 anos, filho de Afonso José Pinho, morador na rua Itaí, 275, estação de Colégio, com contusões e escoriações generalizadas.

OS MORTOS

Faleceu ao dar entrada no Posto de Assistência do Meier a doméstica Maria Jesus Lobrano, de 70 anos, portuguesa, viuva, moradora na estrada do Rio Jaqui, 88. No ospital de Pronto Socorro, faleceu ao ser socorrida a menor Arlene, de 8 anos, filha de Pedro Mendes de Oliveira, moradora na rua Araçatuba, 23.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Coliseu Espetáculos S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os Estatutos sociais e dispositivos expressos no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, vimos, perante VV.SS., apresentar o relatório da diretoria referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1949.

A situação financeira da sociedade está devidamente esclarecida pelo balanço e pela conta de lucros e perdas, que se acham à disposição dos senhores acionistas e que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

Fica a diretoria, entretanto, ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos julgados necessários na sede social, à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950.

Pela Diretoria,

WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Gerente.

COLISEU ESPETACULOS S. A.
RIO DE JANEIRO
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$
Ativo disponível		
Bancos		5.743,10
Ativo realizável em curto prazo		
Contas a receber	600.000,00	
Depósitos e cauções	29.200,00	629.200,00
		634.943,10
Conta de compensação		
Ações caucionadas		15.000,00
		649.943,10

PASSIVO	Cr$	Cr$
Passivo não exigível		
Capital		600.000,00
Passivo exigível em curto prazo		
Contas a pagar	7.902,40	
Reserva para impôsto de renda	2.704,10	10.606,50
Conta de lucros e perdas		
Saldo em 31 de dezembro de 1949		24.336,60
		634.943,10
Conta de compensação		
Caução da diretoria		15.000,00
		649.943,10

COLISEU ESPETACULOS, S. A.
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor

INES MUCCI MOREIRA
Contador
C. R. C. D. F. N.º 1.694

COLISEU ESPETACULOS S. A.
RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O PERIODO DE 27 DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO	Cr$
Aluguéis e dotações	240.000,00
Despesas de adaptação	716.618,40
Despesas gerais	234.608,40
Despesas de organização	33.172,40
Reserva para impôsto de renda	2.704,10
Saldo (superavit) em 31 de dezembro de 1949, segundo o balanço geral	24.336,60
	1.251.439,90

CRÉDITO	Cr$
Renda de espetáculos	993.722,20
Concessões	257.717,70
	1.251.439,90

WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor

INES MUCCI MOREIRA
Contador C. R. C. D. F. N.º 1.694

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Coliseu Espetáculos S. A.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2.627, a Diretoria de Coliseu Espetáculos S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o período findo nessa data.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
HARRY MERCER

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003. tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, diaria. tel 23-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-5727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oscilometria
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 108/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs. tel 27-7580

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 512/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2403
(2238)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0603
26-2511

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0114

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8957

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-2215
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 134, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1445

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 215 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1100.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sanat. Imprensa) tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon 7.º s 718/719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Senador Dantas 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sala, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, Rio Tel 26-2790

O Grande Prêmio 15 de Novembro e o Prêmio "Jockey Club del Perú" constituem as atrações das próximas corridas da Gávea

EQUILIBRADO O HANDICAP "RAPHAEL AGUIAR" -- OS TRÊS PROGRAMAS ORGANIZADOS

O Jockey Club Brasileiro aproveitando o feriado organizou três programas. Assim teremos as habituais corridas de sábado e domingo, e mais uma extraordinária na quarta-feira, dia 15 de novembro, feriado nacional.

As duas maiores atrações dessas próximas reuniões são o Grande Prêmio "15 de Novembro" e o Prêmio "Jockey Club del Perú".

O primeiro, com a dotação de Cr$ 180.000,00 e no percurso de três quilômetros reunirá Inclito, Blue Dream, Fairplay, a parelha Radar-Bar-el-Ghazal e mais Algarve. El Campeador, Torpedo, Jupiter e a dupla Osculo-Ondino, surgindo como fôrça o paulista Inclito em face de suas últimas demonstrações nas pistas, cabendo aos defensores do Stud Seabra a liderança da turma carioca.

O segundo, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00, tem o seu campo formado por cinco das melhos éguas ora em atividade em nossas pistas: Sarah Berhardt, Cupletista, Sans Route, Viúva Alegre, Chenille e Elite. Teremos assim apenas uma representante nacional contra cinco estrangeiros. Apesar disso, a defensora da sra. Sarah de Magalhães Boettcher tem grandes possibilidades de vitória, muito embora reconheçamos ser tarefa trabalhosa derrotar a excelente Elite, que contará ainda com o reforço de Chenille.

Outra carreira que vem despertando atenção do público turfista é o Handicap "Raphael Aguiar", em 3.000 metros e Cr$ 100.000,00 de prêmio ao primeiro colocado. Estão inscritos nove concorrentes, sendo que a maior parte também intervirá no "15 de Novembro". Será, pois, uma espécie de teste para aquela importante prova.

Uma quinzena gorda para os carreiristas cariocas.

APUVO VENCENDO O XXV HANDICAP



A chegada do Handicap Felisberto Cardoso Laport, que proporcionou a APUVO mais uma expressiva vitória em sua campanha nas pistas. O defensor do sr. Silvio Penteado cobriu a milha no ótimo tempo de 96" e três quintos, chegando com magnífica ação

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

LINDA DONA PREJUDICOU SEUS MAIORES ADVERSÁRIOS

Comendador sofreu percalços — Mirapiara foi acometida de hemorragia



LINDA DONA, o "tiro" da semana. A defensora do sr. João S. Guimarães andou fazendo estrepolias na quinta carreira da sabatina, tendo sido registradas diversas queixas no Livro de Ocorrências, contra a pensionista de Alcides Morales

Com referência às últimas reuniões levadas a efeito no Hipódromo da Gávea, foram feitas no livro competente da secretaria do Jockey Club Brasileiro, as seguintes anotações:

CORRIDA DE SABADO

C. Souza informou que nos derradeiros 200 metros Linda Dona, apesar de seus esforços, apertou o competidor Napoleão contra a cerca.

A. Rosa, que montou Napoleão, comunicou que nos últimos 200 metros, o seu conduzido foi fortemente apertado contra a cerca por Linda Dona, o que o obrigou a recolher subitamente a sua pilotado.

S. Ferreira, piloto de Lema, informou que na altura dos 1.200 metros a sua conduzida foi apertada pelo animal Valdeso. Acrescentou ainda que nos 800 metros a sua montada voltou a ser prejudicada, desta feita, pelo animal Linda Dona.

C. Moreno, piloto de Moratin, comunicou que ao exigir o seu conduzido a fundo, o mesmo veio para dentro, mas não chegou a molestar os seus adversários pois e mesmo já trazia luz suficiente.

N. Motta, piloto de Comendador, comunicou que na partida, o seu conduzido foi prejudicado por Cambuci e nos 200 metros foi desgarrado por Monte Carlo.

Lagos Mezaros, piloto de Cambuci, informou que na partida os animais Alecrim e Harem vieram para dentro, levando o conduzido do informante contra o cavalo Comendador.

CORRIDA DE DOMINGO

A. Araújo, que conduziu Changa, informou que na altura dos 1.200 metros, a égua Obélia veio de golpe para dentro, obrigando ao declarante a suspender a sua pilotada, ficando desse modo último, longe dos demais.

E. Silva, que pilotou Obelia, confirma a parte acima, esclarecendo que os animais partiram muito juntos e nos 1.200 metros, tendo se dado uma brecha, o declarante e o piloto de Changa tentaram aproveitá-la, no que foi feliz o informante, tendo logo após os animais Giselle e Zingaro trazido a sua pilotada um pouco para dentro, o que ocasionou prejuízo a égua Changa.

Osvaldo Ulôa, piloto de Oliza, informou que na partida, a sua montada largou correndo para fora, como é dos seus hábitos, e nesse movimento se esbarrou com a égua Imaruhy.

Osvaldo Fernandes, piloto de Mirapiara, comunicou que durante o percurso a sua conduzida foi acometida de hemorragia.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,10 horas — (Dest. a aprendizes de terceira categoria)

Quilos
1— 1 Erin ... 54
2 Orala ... 58
2— 3 Thaís ... 50
4 Altira ... 54
3— 5 Poranga ... 56
6 Mandinga ... 50
4— 7 Jequitiá ... 55
8 Vitorianita ... 54

2.º Páreo — Prêmio "Jockey Club del Perú" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,40 horas

Quilos
1— 1 Sarah Bernhardt ... 54
2— 2 Cupletista ... 56
3— 3 Sans Route ... 58
Viúva Alegre ... 57
4— 4 Chenille ... 59
Elite ... 57

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas

Quilos
1— 1 Orestes ... 55
Romanzo ... 55
2— 2 Cangapé ... 55
3 Muchacho ... 55
3— 4 Clipper ... 55
5 Chino ... 55
4— 6 Rainbow ... 55
7 Diugo ... 55
8 Path Finder ... 55

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas

Quilos
1— 1 Al Aruzza ... 48
2 Dulpé ... 56
3 Celro ... 52
2— 4 Guanumbi ... 54
5 Estalo ... 57
6 Furão ... 55
3— 7 Arroz Doce ... 54
8 Ibcuny ... 54
9 Miranta ... 55
10 [illegible] ... 50
4— 11 Pacalano ... 56
12 Lumen ... 52
13 Mavilis ... 50
14 Coran ... 54

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas

Quilos
1— 1 Marne ... 55
Mondi ... 55
2— 2 Changa ... 53
3 Ovilia ... 53
3— 4 Good Sport ... 53
5 Belemucio ... 53
4— 6 Monterrey ... 55
7 Ornato ... 55
8 Oleiro ... 55

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Iman ... 54
2 Mefistófeles ... 54
3 Gerico ... 54
2— 4 Incendio ... 55
5 Egle ... 54
6 Aninage ... 54
3— 7 Ruivo ... 58
8 Mon Rêve ... 56
9 Itamoji ... 54
4— 10 Jangadeiro ... 55
11 Panito ... 54
12 Resaira ... 52
13 Grão Pará ... 56

7.º Páreo — Prêmio "Raphael Aguiar" (XXVI handicap especial) — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Quejido ... 60
2 Blue Dream ... 48
2— 3 Coraje ... 55
4 Scarlet Orb ... 51
3— 5 Illusion ... 48
6 Puntiagui ... 52
4— 7 Giro ... 52
8 Moratin ... 49
Barrete ... 49

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Barrete ... 58
Tarantaise ... 56
2— 2 Monaco ... 55
3 Gloxinia ... 52
4 Linda Tarde ... 51
3— 5 Camarada ... 55
6 War Graft ... 58
7 Dançarina ... 52
4— 8 Puritana ... 52
Selecada ... 52
Zalus ... 54

CORRIDA DE 15 DE NOVEMBRO

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

Quilos
Etincelle ... 56
Bela ... 56
Fandela ... 56
Tabaroa ... 56
Ildaba ... 56
Viscondessa ... 56
Margaret ... 56
Miragem ... 56
Emiliana ... 56
Lebis ... 56

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (5.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO).

Quilos
Kurdo ... 60
Romano ... 58
Algarve ... 58
Lord Orion ... 51

3.º PAREO — 1.500 METROS — 30.000,00.

Quilos
Ureno ... 54
Grão Mogol ... 54
Alcar ... 50
Carlos Magno ... 50
Hong Kong ... 50
Little ... 58
Itaquaty ... 50
Lorin ... 50
Liberto ... 50

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00.

Silver Less ... 55
Acendinha ... 55
Harem ... 55
Mac Beth ... 55
Cisa ... 55
Pedra ... 55
Fanal ... 55
Tiara ... 55

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

Quilos
Jacarei ... 56
Joio ... 54
Meliante ... 52
Incêndio ... 50
Saratoga ... 50
Faisão ... 54
Rio Verde ... 58
Forambo ... 58
Intermezzo ... 52
Frontal ... 54
Jeffy ... 52
Intrépido ... 54

6.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 MTS. — Cr$ 180.000,00.

Inclito ... 59
Blue Dream ... 55
Fairplay ... 53
Radar ... 60
Bar-El-Ghazal ... 58
Algarve ... 49
El Campeador ... 55
Torpedo ... 57
Jupiter ... 57
Osculo ... 50
Ondino ... 52

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00.

Sketch ... 55
Catiria ... 53
Ramon Novarro ... 55
Zanzibar ... 55
Philidor ... 55
Marly ... 53
Contesse ... 53
Matroquino ... 55
Marinha ... 55
Oculta ... 53

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTÉIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

Enciclopédia e dicionário Internacional, 20 volumes da Editora Jackson. Novo. Vende-se. De particular para particular. Tel. 25-3845. Sr. LAERTE.

MÓVEIS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 47, Rio - Tel 43-4300

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A FONE 23-2260

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
1— 1 Lema ... 54
2— 2 Napoleão ... 54
3— 3 Night Club ... 55
4 Valdeso ... 51
4— 5 Areja ... 54
6 Bertucio ... 54

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,15 horas.

Quilos
1— 1 Baturité ... 56
Bom Crack ... 52
2— 2 Jaguary ... 55
3 Don Fradique ... 58
3— 4 Bombo ... 52
5 Sambaré ... 55
4— 6 Alvino ... 56
7 Jaguaribe ... 55
8 Maçã ... 58

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1— 1 El Matachin ... 55
2 Charuto ... 56
2— 3 Chumbo ... 56
4 Vendaval ... 56
3— 5 Tarascon ... 56
6 Nico ... 58
4— 7 Brejo ... 55
8 Nilo ... 55
9 Noviço ... 58

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
1— 1 Ariana ... 54
2 Comendador ... 50
2— 3 [illegible] ... 50
4 Cambuci ... 58
3— 5 Lipe ... 59
6 Tremonte ... 54
7 Monte Carlo ... 52
4— 8 Tôé ... 50
9 Hipócrita ... 52
10 Juru ... 59

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Ibérico ... 56
2 Normalista ... 54
2— 3 Liró ... 55
4 Impacto ... 54
5 Landlady ... 55
3— 6 Fausto ... 55
7 Cherife ... 55
8 Brejo ... 52
4— 9 Ignio ... 55
10 Pervenche ... 54
11 Dois Dourada ... 54

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 Argonauta ... 58
2 Toropi ... 58
2— 3 Don Pancho ... 55
4 Mediador ... 54
5 Egregious ... 56
3— 6 Loio ... 53
7 Rio Formoso ... 54
8 El Toro ... 54
4— 9 Attacker ... 55
10 Bom Destino ... 55
Ouro Preto ... 56

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,20 horas — (Betting).

Quilos
1— 1 El Campeador ... 55
Don Navarro ... 56
2 Ronon ... 51
2— 3 Grumete ... 52
4 Lentejoula ... 55
Lovelace ... 56
3— 5 Cojuba ... 51
6 Inicio ... 52
Invictus ... 56
4— 7 Fairfax ... 56
8 Visigodo ... 52
Reuno ... 52
Cabo Frio ... 56

Zuniga não gostou da direção de Marcel

Após a realização da quinta carreira de domingo, procuramos o treinador Juan Zuniga, responsável pelo preparo de El Gaucho, favorito da prova e que nada fez.

Logo que nos aproximamos o treinador de Seabra & Cia. foi nos dizendo:

— Não gostei da direção de Marcel L'Ollierou no dorso de meu pupilo.

El Gaúcho é um animal facilmente amansável, e o francês não teve energia para impulsioná-lo. Contava vê-lo vitorioso, pois El Gaúcho é bem melhor que Red Moon que foi um ganhador facil em turma mais ou menos equivalente.

Finalizando, acrescentou:

Agora não adianta lamentações. Fica para a próxima vez.

SUSPENSOS OS GINETES C. SOUZA E P. SIMÕES

Cassada a matrícula de um cavalariço

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 6 de novembro de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — A vista da comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Itamogi e Grão Pará;

b) — Cassar a matrícula do cavalariço Jorge da Cunha (caderneta 1.385), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

c) — Suspender por quatro (4) corridas os joqueis Cipriano de Souza e Pedro Simões, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Linda Dona e Orestes;

d) — Chamar à Secretaria, quinta-feira, dia 9, às 14.30 horas, o tratador Alvaro Rosa e o joquei José Portilho;

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28, 29 e 30 de outubro.

Intensos preparativos para as próximas corridas

TORPEDO REGISTROU O MELHOR TRABALHO PARA O "15 DE NOVEMBRO"

Grande numero de parelheiros esteve na manhã de ontem nas pistas gaveanas ultimando seus preparativos para os compromissos vindouros.

De todos os exercícios, cabe-nos destacar o realizado pelo cavalo Torpedo que, sob a direção de Justiniano Mesquita, cobriu a volta fechada (2.040 metros) no tempo de 131" 1/5, com 102 para a milha final, impressionando a todos os presentes.

Damos a seguir a relação dos demais exercícios verificados:

AQUILLA — S. Câmara — 1400 em 92
OVILIA — J. Martins — 1.000 em 63 2/5
OISTRIA — J. Mesquita—1.000 em 64
RIO FORMOSO — S. Câmara — 1.300 em 86
BALA — L. Coelho — 1.400 em 94
HONG KONG — J. Mesquita — 1.400 em 92 2/5
COJUBA — S. Câmara — 1.500 em 97 4/5
BARQUEIRO — J. Graça — 1.400 em 96
MEDIADOR — E. Castillo — 1.200 em 78 2/5
NORMALISTA — J. Mesquita — 1.200 em 78
EL CAMPEADOR — C. Moreno — 1.800 em 122, suave
ECITO — J. Costa — 1.200 em 79
MAESTRO — J. Mesquita—1.500 94 1/5
LORD POLAR — L. Coelho — 1.300 em 85
PORTUGAL — Lad — 1.400 em 96
PACALANO — O. Tomaz — 1300 em 85 3/5
SAQUAREMA — Lad — 1.400 em 92
ODILA — M. L'Ollierou — 1.000 em 65
ITAQUATY — Lad — 1.300 em 85 1/5
INCENDIO — S. Ferreira—1.400 em 89
CHARUTO — J. Ramos — 1.300 em 85
JEQUITINHONHA — Lad — 1.400 em 90 4/5
MANGUARITO — C. Moreno — 1.000 em 64 2/5
JEFFY — J. Mesquita — 1.400 em 92 3/5
GUAMBI — O. Fernandes — 1.300 em 82
ELAEGI — M. L'Ollierou—1.300 em 84
LOVELACE — O. Ullôa — 1.200 em 76 2/5
ALVINO — E. Gonçalves—1.400 em 94 2/5
DAMA — L. Mezaros — 1.400 em 94
VISIGODO — A. Torres — 1.400 em 95 2/5
ORSINA — M. L'Ollierou—1.000 em 65
VITORIANITA — S. Ferreira — 1.200 em 77
JOLIE — O. Fernandes — 1.400 em 95 4/5
LUMEN — L. Mezaros — 1.400 em 90
VENDAVAL — J. Costa — 1.000 em 60
GOOD SPORT — J. Portilho — 1.000 em 65
ALGARVE — F. Irigoyen—1.600 em 103
FAIRFAX — J. E. Ullôa — 1.400 em 90
ELAGOL — C. Moreno — 1.000 em 62, na grama
CHERIE — I. Pinheiro — 1.500 em 103
DRILIA — Lad — 1.000 em 66
ZALUS — I. Pinheiro — 1.400 em 91
ODA — C. Moreno — 1.300 em 83
ARROZ DOCE — E. Silva — 1.300 em 85 2/5
BOLA AZUL — A. Brito — 1.300 em 90
LOIO — I. Pinheiro — 1.300 em 86
PATH FINDER — L. Mezaros — 1.000 em 62, na grama
NOVICO — S. Ferreira — 1.400 em 97 4/5, carreirão
THAIS — C. Moreno — 1.400 em 93 2/5
LUISIANIA — E. Cardoso—1.300 em 88 2/5
ARGONAUTA — J. Mesquita — 1.000 em 64 2/5
TABAROA — C. Calleri — 1.200 em 80
TOROPI — O. Fernandes—1.400 em 91 4/5
TORPEDO — J. Mesquita — 2.040 em 131 1/5 e 1.600 em 102
CRAVADOR — E. Castillo — 1.400 em 91 2/5
ESTALO — E. Cardoso — 1.400 em 91
MUSTAFA' — E. Gonçalves — 1.300 em 84
LOIRE — O. Castro — 1.500 em 100, suave

PARELHAS

RIO VERDE — E. Moreira, e CAMARADA — P. Simões — 1.400 em 92 3/5, fácil para esta
JOIO — O. Castro, e SENTA A PUA — C. Calleri — 1.300 em 85, suave para ambos
WALDORF — J. Graça, e ALVOR — I. Pinheiro — 1.500 em 97 4/5, suave para éste
JANGADEIRO — E. Steyka, e JAVANÊS — O. Ullôa — 1.400 em 90, ganhando aquéle
INFERIOR — A. Brito, e GARRUCHA — Lad — 1.300 em 85, ganhando aquêle
DIP — L. Mezaros, e INSPIRAÇÃO — C. Brito — 1.500 em 98 2/5, ganhando esta
JAHU — O. Reichel, e JAMARI — E. Steyka — 1.300 em 85, suave
IBÉRICO-L. Mezaros, e CUPLETISTA — C. Brito — 1.300 em 83, ganhando aquêle
URENO — E. Silva, e MEFISTÓFELES — I. Pinheiro — 1.300 em 86 2/5
SALADITO — J. Portilho, e CHAMPION — A. Torres — 1.000 em 63, juntos
DIVA — L. Mezaros, e EDIPO — C. Brito — 1.400 em 93, ganhando aquela
LIPARI — M. L'Ollierou, e LIPE — S. Ferreira — 1.000 em 65, juntos
LA FLECHE — Leighton, e LENTEJOULA — Lad — 1.500 em 98, suave
VEGADA — A. Brito, e IJANIA — J. Portilho — 1.400 em 93 4/5, ganhando aquela
MONT ROYAL — O. Castro, e MATADOR — O. Ullôa—1.400 em 93, suave.

indócil na fita

O JOQUEI DO MOMENTO

Com as suas sete vitórias desta semana, Cândido Moreno conseguiu uma proeza há muito tempo não igualada por nenhum piloto.

O bridão maranhense embora se ressinta de uma posição elegante na sela, está correndo muito, aproveitando tôdas as chances que lhe aparecem na carreira.

Os animais em suas mãos rendem de verdade.

Com a tremenda falta de pilotos que atravessamos, poderá desfrutar de uma posição invejável.

Tem predicados para isso. A questão é saber aproveitar a oportunidade, e não meter os pés pelas mãos.

* * *

PABLO E GALHARDO NÃO QUISERAM NADA

Foi muito comentada sábado, no prado, a atuação de Pablo e Galhardo.

Ambos não quiseram nada, deitando visível modéstia.

O primeiro, se houvesse recebido uma direção eficiente, fartava-se de fornlar a dupla, tendo, apesar de tudo, ficado a meio corpo de Landa.

Com Galhardo, Mesquita fez jus a sua grande fama.

Apesar de levado de barbada pelo Valdemar Atianesi, que nele jogou Cr$ 10.000,00, nunca esteve no páreo, entrando em medíocre quarto lugar.

Ao que parece, o filho de Formasterus não contará mais com a direção do bridão carioca.

Pelo visto, os "compulsórios" criados com o propósito de afastar da Gávea os indesejáveis, estão, pouco a pouco, servindo de campo para manobras menos recomendáveis, desvirtuados de suas verdadeiras finalidades.

* * *

LEMA CANSAVA DE GANHAR

Infeliz a direção dada por Salomão Ferreira a égua Lema.

Fazendo o percurso todo junto à cerca interna, a filha de Bambu ficou encerrada até as gerais.

Dessa altura em diante é que o freio paraense conseguiu lançá-la por fora e veio perder por escassa diferença.

Com um govêrno menos mau a pupila de Osvaldo Feijó teria transferido o "tiro" de Linda Dona.

* * *

NAPOLEÃO DAS SURPRESAS

Depois de duas carreiras apagadíssimas, Napoleão transformou-se completamente sábado, correndo uma barbaridade.

O afã era tanto de ganhar que o seu piloto tentou até prejudicar a Linda Dona 200 metros antes do vencedor.

Aliás, é a segunda vez que levam castigo com o filho de Origen.

Na primeira, Olimpus derrotou-o no "photochart" e agora coube a tarefa a pensionista de Alcides Morales.

Bem diferente é êsse Napoleão gaveano.

Enquanto o "francês" não perdia para ninguém, o riograndense deixa-se abater até por uma Linda Dona.

PEÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 7 de novembro de 1950 — N.º 266

REUNIRAM-SE OS "CRACKS" PARA ESTUDAR A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

EXTINÇÃO DO "PASSE" REIVINDICAÇÃO MAXIMA

Exame dos contratos pelo Sindicato e conversão de "luvas" em bons salários

DELIBERAÇÕES TOMADAS NO CONCLAVE DE ONTEM

A fim de tomarem novas resoluções com respeito à sindicalização do atleta profissional, reuniram-se, na tarde de ontem, os jogadores de futebol, Ademir, Hernany, Torbis, Juvenal (Botafogo), Osvaldo e o técnico Ernesto Santos, na sede do sindicato de classe.

PRELIMINARES

Inicialmente o técnico Ernesto Santos elucidou a situação do sindicato que antigamente compreendia apenas os empregados em Federações e Confederações, mas que agora estendeu-se também à classe do atleta profissional.

EXTINÇÃO DO PASSE

Ernesto abordou vários pontos das reivindicações, adiantando, então, que essas abrangerão diversos tópicos, sendo que o principal é o da extinção do "passe", nas transferências de atletas de um clube para outro.

LUVAS CONVERTIDAS EM ORDENADO

Com relação às luvas, os "cracks" reivindicarão a conversão daquelas em ordenados que compreendam a divisão pelo número de meses constantes nos contratos entre o atleta e o clube. Aliás, alguns contratos já têm sido feitos dentro dessa fórmula.

EXAME DO CONTRATO PELO SINDICATO

Também outra deliberação de importância é a que se prende ao exame dos contratos dos jogadores pelo Departamento Jurídico do Sindicato. Assim, nenhum compromisso terá valor, embora assinado pelo jogador, sem que o Sindicato dê o respectivo visto no documento em apreço.

FIRMEZA NOS PROPÓSITOS

Finalmente, Ademir, representante dos profissionais junto à Comissão Ministerial, incumbida de estudar a regulamentação da matéria, prontificou-se a defender as resoluções tomadas ontem, prometendo manter êsses pontos de vista com firmeza.

O Campeonato em Números



AMÉRICA — LÍDER INVICTO

Apesar dos pesares — vale dizer: apesar das bolas perdidas por Natalino, da ausência de Ranulfo e da muita gordura de Miguel — o América ainda é o lider. E' lider, é invicto e parece que vai muito bem, obrigado. Já o Vasco, parece não ir lá muito bem, com o presidente Póvoa fazendo críticas e o capitão Augusto dizendo que "assim não é possível". Com tudo isso, porém, ainda anda pela vice-liderança, se bem que na companhia do Bangu — o que não é lá muito tranquilizador. Esbarrando aqui e ali, mas caminhando sempre, vai o Botafogo em terceiro, com o Fluminense em quarto sem libertar-se das torturas da "montanha russa" que é a sua companha — ora subindo, ora descendo. Quem melhorou foi o Olaria, juntando-se ao Flamengo, (quem os viu e quem os vê...). Em sexto, vai o Madureira, em sétimo o Canto do Rio (mostrou saber tocar também no piano da casa dos outros), e, em oitavo, o Bonsucesso. De lanterna em punho, encontra-se o São Cristovão.

Do Vasco, a melhor ofensiva; do Bangu, a melhor defensiva

E' do Vasco a melhor ofensiva — dizem as estatísticas e parecem não mentir. Apontamlhe 45 tentos, contra apenas 39 do Bangu e 32 do América. Já no que toca às defensivas, a melhor parece ser a do Bangu. Tem apenas 12 bolas contra, enquanto a cruzmaltina conta com 14 e a americana com 18. Êsses números dão aos vascaínos saldo de 31 "goals", aos banguenses de 27 e aos "diabos rubros" de 14. E, como êstes são os líderes-invictos, há o perigo de aparecer algum sofista por aí a forçar uma comparação dos seus resultados em tentos "pró" e "contra" com os do Bangu, para concluir que, em futebol, lucra quem menos tentos marca...

Em detalhes, a situação é a seguinte:

Class.	Clubes	Prá	Contra	Saldo	Def.
1.º	Vasco	45	14	31	—
2.º	Bangu	39	12	27	—
3.º	América	32	18	14	—
4.º	Flamengo	29	22	7	—
5.º	Botafogo	21	16	5	—
6.º	Fluminense	25	21	4	—
7.º	Olaria	21	24	—	3
8.º	Madureira	18	32	—	14
9.º	Bonsucesso	21	40	—	19
10.º	Canto do Rio	11	31	—	20
11.º	S. Cristovão	14	46	—	32

ADEMIR, O "GOLEADOR"

Ademir não perdeu a "chance". Simões ficou uma rodada de fora — o suficiente para o "crack" cruzmaltino colocar mais dois "corpos de luz" sôbre o banguense na liderança da tábua de artilheiros. Está com 15 tentos, enquanto o outro ficou mesmo nos 10. Quem melhorou foi Dimas (dez mais dois igual a doze) e também Dajair. Este fez um só e ficou com onze, mas é de lembrar-se que só chegou para a festa quando a dança já ia pelo meio. Com 8 tentos, Silas é o representante do Fluminense na disputa, e Durval, com 7, o do Flamengo. Rato é o "goleador" n. 1 do S. Cristovão e tem 6 bolas nas redes; Maneco é o do Bonsucesso, com 5; com o mesmo número, Jorge, do Madureira, Zezinho e Ariosto, do Botafogo. Esquerdinha, do Olaria, tem 5. Lupercio, Edesio, Almir e Raymundo, do Canto do Rio, têm 2.

O CERTAME DE ASPIRANTES

A um ponto do Vasco, o Bangu lidera o Campeonato de Aspirantes. Um está com dois pontos perdidos; o outro, com 3. Tem 5 de "deficit", o Botafogo, e está em terceiro; com 7, situa-se o Fluminense em quarto, e, com 8, o Flamengo em quinto; distanciados, vêm o Bonsucesso, com 13, o São Cristovão, com 17, o Olaria, Madureira e América, com 18 e o Canto do Rio com 21.

ENTRE OS JUVENIS

O Fluminense lidera a disputa dos juvenis. Está sem derrota e com um ponto perdido. Seguem-no o Flamengo e Vasco, que têm 3. Botafogo e Bangu deixaram-se ficar para trás. Estão com 8 pontos, no terceiro posto. Bem pior, é a situação dos que vêem em seguida — Olaria e Bonsucesso — com 15 pontos perdidos. O América é o 5.º, com 17; Madureira e São Cristóvão, os últimos, com 18. O Canto do Rio não disputa.

AS RENDAS

Até agora, as arrecadações foram a Cr$ 6.694.142,00. A contribuição da última rodada foi de Cr$ 398.862,00. Chega a ser razoável se nos lembrarmos que não houve "clássicos". Muito bom é o total.

MÁRIO E "TIJOLO"



MARIO VIANA

Continua a "teima" das "bolinhas" do sorteio com os nomes de Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro. Têm sido os mais solicitados pela "chance" e ambos já chegaram ao número 13. O primeiro não deu crédito ao que dizem do número e andou até muito bem. Mas o segundo... enfiou os pés pelas mãos, no jôgo Fluminense x Olaria... Enfim, seja o que Deus quiser, pois nem mesmo os inglêses vêm sendo lá muito felizes. Voltando aos números: Malcher foi solicitado 11 vezes, tal como Sunderland; Dykes atuou apenas 10 partidas, Aristocilio a metade e Ivan Capelleti apenas duas.

EM JUIZ DE FORA O GRÊMIO

JUIZ DE FORA, 7 — (Asapress) — O Tupinambás, que possui o mais moderno estádio de Minas Gerais, terá também uma das iluminações mais notáveis das canchas nacionais, projetando inaugurá-las até meados dêste mês. Como o famoso Grêmio Pôrto-alegrense jogará no Rio de Janeiro, na tarde de 15 do corrente contra o Flamengo, o Tupinambás pretende trazê-lo a Juiz de Fora, na noite do dia 18 para então, num grande espetáculo, inaugurar os seus possantes refletores. Já foram dados os primeiros passos neste sentido, visando uma exibição do campeão gaúcho na "Manchester Mineira", diante do Tupinambás.



RAFAEL ROCHA EM AÇÃO

O volante do carro "quase nacional" está em preparativos para a corrida em Interlagos

Preparam-se os cariocas para a Prova de Interlagos

Os automobilistas cariocas já estão em francos preparativos para as corridas do dia 12 do corrente em Interlagos. Três provas serão disputadas, compreendendo as categorias de Turismo e Sport adaptado.

Alguns dos corredores já ultimaram as providências no sentido do embarque de suas máquinas para a capital bandeirante.

INTERESSANTE DUELO

Uma das provas que deverá oferecer um bom espetáculo é a de turismo até 3000 c.c. pois os paulistas que têm conseguido numerosos triunfos nessa prova, terão agora como rivais a M. G. de Carlinhos Guinle e o carro "quase brasileiro" de Rafael Santos Rocha que aliás deverá ser o favorito da prova em virtude das grandes performances recentemente obtidas, inclusive o record de classe na "Subida da Gávea".

HARRY É A "CHAVE" DA FORMAÇÃO DO FLAMENGO

CASO POSSA TREINAR, HAVERÁ' TREINO; CASO POSSA JOGAR, DETERMINARA' AS ALTERAÇÕES DO ESQUADRÃO

Informou-nos o técnico rubro-negro, Cândido de Oliveira, que a única modificação prevista no ataque titular é o ingresso de Harry, em substituição a Aloisio, que mais uma vez, na peleja com o Canto do Rio, deixou de produzir o que dele era esperado.

O jogador recentemente contratado está sob os cuidados do Departamento Médico do clube e dele depende a realização de um ensaio em conjunto hoje, que será efetuado caso Harry esteja em condições de treinar. Em caso contrário, será realizado apenas um exercício individual.

DEQUINHA NO "PIVOT"

A escalação de Harry no ataque titular, provocará uma alteração na linha média, onde reaparecerá Dequinha como centro-médio com o deslocamento de Nélio para o lugar de Valter, que foi suspenso por dois jogos.

Essa alteração depende, como afirmamos acima, apenas da inclusão de Harry na equipe.

DO JURUENA AO RABELLO

O preparador e o "capitain" dos campeões cumprimentam os seus adversários

Estiveram, ontem, em nossa redação, os esportistas Geraldo Ananias e Oscar Bergman, respectivamente preparador e "capitain" da equipe masculina do Colégio Juruena, que brilhantemente venceu o Torneio Inter-Colegial promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

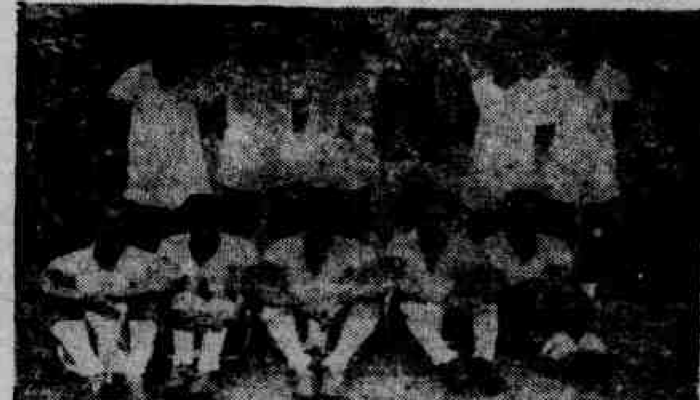
Vieram aqueles dois esportistas manifestar o agradecimento dos jogadores e "estrelas" do Colégio Juruena aos seus adversários no referido torneio, destacando-se entre êles o Colégio Rabello, com o qual jogou para a decisão do almejado título de campeão do Torneio Inter-Colegial, na tarde de sábado.

Ressaltaram os dois representantes do colégio da praia de Botafogo, que o maior sucesso do certame foi a disciplina observada em todos os jogos, principalmente na finalíssima, quando os defensores do Colégio Rabello tiveram oportunidade de demonstrar serem possuidores de alto espírito esportivo, necessário para o maior desenvolvimento do esporte, acatando o resultado final, que lhes foi adverso, com a serenidade peculiar dos bons esportistas.

Zé Braz para o Juventus

S. PAULO, 7 — (Asapress) — Com o fito de melhorar o rendimento de sua equipe, o Juventus está disposto a contratar novamente o renomado meia-esquerda Zé Braz que, aliás, foi revelado em suas fileiras, transferindo-se depois para o São Paulo onde não teve grandes oportunidades.

Sul América x Primeiro de Maio em disputa da "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA"



O QUADRO DO SUL-AMÉRICA

Enfrentará o Primeiro de Maio em disputa da "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Sul América F. C. realizará no dia 15 de novembro um interessante festival futebolístico, que contará com o concurso de inúmeros co-irmãos. O local dessa competição será o campo do Mavilis F. C., no Cajú Retiro.

HOMENAGEM A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O prélio de honra do festival do Sul América, será em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA e jogarão as equipes do clube promotor e do S. C. 1.º de Maio, em disputa da taça que tem o nome deste jornal.

O PROGRAMA

O programa elaborado para o festival do dia 15 de novembro, é o seguinte:

Primeiro Prova às 7,30 horas — São Cristovão A. C. x Aliados da Vila F. C.

Segunda Prova às 8,30 horas — Gremio Posto 2 x Jaraguá F. C.

Terceira Prova às 9,30 horas — Botafoguinho F. C. x Lyrio F. C.

Quarta Prova às 10,30 horas — Esporte Clube Minerva x Esporte Clube Brilex.

Quinta Prova às 11,30 horas — Urbano F. C. x Sul America F. C. (2.º Time).

Sexta Prova às 12,30 horas — Vila Fortes F. C. x S. C. Ultragaz (2.º Time).

Sétima Prova às 13,30 horas — Vila Fortes F. C. x S. C. Ultragaz (1.º Time).

Oitava Prova às 14,30 horas — Vilense F. C. x S. C. Vitoria.

Nona Prova às 15,30 horas — (HONRA) — Taça TRIBUNA DA IMPRENSA — Sul America F. C. x S. C. 1.º de Maio.

NADA FEITO

Henrique Pinto, de volta da Colômbia, diz que não é possível fazer acôrdo

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — O enviado da Confederação Argentina de Desportes, sr. Enrique Pinto, declarou que não há ajuste possível com os dirigentes do futebol da Colômbia. Expressou que sua estada em Bogotá foi tempo perdido para chegar a uma solução, pois trocadas algumas bases viáveis lhe foi dito que os clubes colombianos sòmente poderiam oferecer uma "indenização simbólica". O sr. Enrique Pinto acrescentou que os dirigentes colombianos não estão dispostos a pagar, e nem a se comprometer com coisa alguma.

CONTRA-PROPOSTA DO BOTAFOGO AO PELOTAS

TRÊS JOGOS AO INVÉS DE UM



CARLITO ROCHA

O presidente do Botafogo declarou que fez contra-proposta — aos gaúchos, sugerindo três jogos ao invés de um —.

O que há de verdade a respeito da propalada excursão do Botafogo ao Rio Grande do Sul é que em resposta ao convite do Pelotas, o clube alvi-negro contrapropôs a realização de três partidas, nos próximos dias 10, 12 e 15 deste mês, alegando que a equipe está em ascensão no certame metropolitano e que só interessa fazendo três exibições, ao invés de uma, como havia proposto o clube gaúcho.

NÃO SE COGITOU DO PREÇO

Declarou o sr. Carlito Rocha que nada foi assentado ainda quanto à importância que o Botafogo receberá pelas exibições. Isso [illegible] coisa a ser tratada e para tanto está sendo aguardada a resposta do Pelotas para ser confirmada ou não a excursão do Botafogo ao sul.

ONZE CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO CARIOCA DE REMO

Organizado o programa da competição do dia 19

Com a disputa de sete páreos, será realizado no dia 19 do corrente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Carioca de Remo de 1950, patrocinado pela Federação Metropolitana de Remo.

ONZE CLUBES INSCRITOS

Demonstrando o interêsse em dar maior brilho ao esporte tradicional dos cariocas, onde clubes se inscreveram para as disputas das provas do certame, para o qual se antecipa bom êxito, quer na parte técnica, como também por parte da assistência que se calcula ser numerosa.

PROGRAMA

São os seguintes os disputantes dos sete páreos:

1.º Páreo — Outrigger a quatro com patrão — Botafogo, Natação, Vasco, Flamengo, Boqueirão e Lage.

2.º Páreo — Outrigger a dois sem patrão — Guanabara, Natação, Vasco, Flamengo, Botafogo, Icaraí e Piraquê.

3.º Páreo — Skiff — Vasco, Flamengo, Botafogo e Icaraí.

4.º Páreo — Outrigger a dois com patrão — Guanabara, Natação, Vasco, Flamengo, Botafogo e Icaraí.

5.º Páreo — Outrigger a quatro sem patrão — Natação, Vasco, Flamengo, Botafogo e Lage.

6.º Páreo — Double — Vasco, Flamengo, Botafogo, Icaraí e Internacional.

7.º Páreo — Outrigger a oito com patrão — São Cristovão, Vasco, Botafogo e Flamengo.

SORTEIO DAS BALIZAS

O sorteio das balizas será efetuado às 18 horas de hoje, na sede da F.M.R.

Exame médico, hoje, para Santos

Muito embora não participe da terceira rodada do returno do certame metropolitano, o Botafogo continuará submetendo os seus jogadores a intensos preparativos, tendo programado para hoje o costumeiro ensaio individual, que será precedido de revisão médica.

SANTOS ESTARÁ PRESENTE

O zagueiro Santos comparecerá hoje à presença de Carvalho Leite para exame de suas condições físicas. Espera o técnico e médico do Botafogo que o jogador esteja completamente restabelecido da contusão e reinicie os treinamentos para entrar em forma e integrar a equipe titular no seu próximo compromisso, que está marcado para o dia 19, com o Canto do Rio.



RANULFO

Jogará contra o Madureira — informa Délio Neves

SEM PROBLEMAS O AMÉRICA

Não tem gravidade a lesão de Dimas — Ranulfo voltará domingo —

Ranulfo reaparecerá no próximo domingo, na peleja com o Madureira. Essa, a informação que ontem à noite nos foi prestada por Delio Neves, treinador das equipes de profissionais do América, adiantando que o "player" baiano já se encontra completamente restabelecido e que participará dos exercícios programados para a semana em curso.

NADA DE GRAVE COM DIMAS

Quanto à situação de Dimas, que mostrou ressentir-se da contusão anteriormente sofrida, no final do "match" com o Bonsucesso — é perfeitamente normal. Não é grave a lesão, de sorte que é tida como certa a sua participação na luta com os tricolores suburbanos.

O RETORNO DE OSMAR

O zagueiro Osmar, que já hoje reapareceu no exercício individual, deverá retomar as práticas coletivas dentro de 10 dias.

Assunto do Dia

De ARAÚJO JÚNIOR

Os jogadores reuniram-se ontem. Não foi uma reunião de esquina de Café Nice ou porta de Cineac. Não. Foi uma reunião séria. Tarde mas ainda em tempo. Para tratar dos seus interesses. Da sindicalização. Não foram discutir a falta de sorte das últimas jogadas e tentos desperdiçados, mas tratar da "falta de sorte" na profissão que abraçam. Foram estudar meios para sanar os males. Meios que os libertem da corrente invisível: cláusula de opção, contratos capciosos e "passes escravizadores".

Tudo correu bem. Não apareceram os "feiticeiros" que pensam apenas no "lado esportivo". Que acham que o Casuza fica bem com a camisa do Bola na Rêde F. C. e que por isso deve permanecer no clube até a extinção da carreira. Os que esquecem que o Casuza é gente. Que precisa de dinheiro para viver e que sua obrigação única é ser um profissional correto dentro de cada contrato.

Os jogadores até ontem permaneciam de braços cruzados. Alheios inteiramente ao imprevisto do amanhã. Mórbidos enquanto os clubes movimentam-se em sentido contrário aos seus direitos profissionais. Agora parece que acordam. Começam a sentir-se profissionais de verdade. Entram numa partida diferente. Num jôgo mais difícil que aquele de todos os domingos. Mas não há dúvida de que a vitória final só benefícios trará ao próprio futebol. Cientes de que a melhor produção lhes proporcionará contratos mais rendosos, todos procurarão produzir mais, concorrendo assim para uma nova época do futebol brasileiro. Melhor, forçosamente.

ARAÚJO JÚNIOR